O presidente Eurico Dutra falará à Nação no dia 1.º de maio

Dirigem-se ao povo a U. D. N., o P. R. e o P. S. D. do Distrito Federal

O "impasse" da Câmara dos Vereadores — Analisando a atitude do P. T. B., que se nega a dar número para eleição da mesa, esclarecem os signatários do manifesto que nenhuma responsabilidade cabe aos respectivos partidos pelo não funcionamento do legislativo da cidade — Apêlo ao P. T. B. em nome dos interêsses superiores da Capital da República — Sob o título "A U. D. N., o P. R. e o P. S. D. do Distrito Federal ao povo carioca".

(Texto na página 13, coluna 1)

70 POR CENTO DA POPULAÇÃO FLUMINENSE EM IDADE ESCOLAR JÁ ESTÁ RECEBENDO INSTRUÇÃO

CHACINA NUM POVOADO MINEIRO

Vinte homens, armados de revólveres e facas, invadiram a casa do sub-delegado de Santa Bárbara, matando-o e ainda um filho e dois amigos que lá se encontravam. — Consumado o morticínio, o bando de facínoras logrou fugir — Aberto rigoroso inquérito policial

(Texto na página 12, coluna 5)

FINAL

CONGRESSO Internacional de Educadores

O Brasil foi apontado pela UNESCO como o melhor realizador de campanhas para alfabetização de adultos – Escolhido para sede do congresso internacional – 120 educadores das Américas, Europa e Ásia virão conhecer os nossos métodos – A iniciar-se em Julho, a conferência

(Texto na página 3, coluna 4)

ANO XXXVII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 19 de abril de 1949 — N. 13.157

A NOITE

Director: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,80



O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde visitou estabelecimentos militares. Em declarações feitas naquele país, o ministro da Guerra manifestou-se pela padronização dos equipamentos militares na America. (Desenho de Epstein).

Roubou um leão!

A polícia francesa está tentando prender o mais audacioso ladrão de Paris

PARIS, 19 (A. P.) — A polícia está tentando prender o mais audacioso ladrão de Paris. Trata-se de alguém que roubou um leão do circo local.

ESMAGANDO

AS ACUSAÇÕES DO DEPUTADO HERMES LIMA

As informações do govêrno respondem cabalmente às levianas afirmações do representante socialista no caso das refinarias de petróleo — A mensagem do presidente Eurico Gaspar Dutra enviada à Câmara — (Texto na página 2, coluna 3)

KENNETH ROYAL VAI DEMITIR-SE

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O secretário do Exército, Kenneth Royall deu a entender ontem que se demitirá dentro em pouco.



SIRACUSA (Nova York) — A Sra. Viola Martin e três de seus quatro filhos, Beverly, Arthur e Shirley Ann posam para uma fotografia íntima. Esta última segura a cabeça da imagem de Sant'Ana, que, segundo se diz, chora quando a jovem Shirley beija-a. (Radiofoto A. P., para A NOITE).

O galo sem cabeça cantou na geladeira...

Explicação de um veterinário

LOS ANGELES, 19 (INS) — Um veterinário deu uma possível explicação ao fenômeno de um galo decapitado, que continua cantando e andando, aparentemente sem se preocupar com a perda da cabeça.

(Conclue na página 12, coluna 1)



Pierino Gamba, o menino prodigio considerado o mais jovem maestro do mundo, e que aparece na foto em companhia do pai, chegará ao Rio amanhã. (Texto na página 3, coluna 3)

Brasil e México festejam o Dia do Indio

Vibrante oração do Embaixador Antonio Villalobos — O general Rondon falou sôbre o ideal dos povos livres da América



Flagrante tomado junto ao monumento de Guauhtemoc, quando falava o embaixador do México

Em comemoração ao Dia do Indio, realizou-se hoje, diante da estátua de Guauhtemoc, uma cerimônia das mais interessantes, e que contou com a presença do embaixador do México, senhor Antonio Villalobos, general Candido Rondon, inúmeras figuras do corpo diplomático mexicano, membros do Conselho Nacional de Proteção ao Indio e alunos da Escola México.

A solenidade teve inicio com

(Conclue na página 13, coluna 5)

ADIADA A VINDA DA MISSÃO PORTUGUESA

LISBOA, 19 (U. P.) — A Missão Portuguesa de Comércio adiou indefinidamente a viagem ao Brasil, em virtude de as autoridades brasileiras com que a Missão terá de negociar não se encontrarem no país.

O POVO INVADIU O RECINTO

Escândalo na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo — O vereador foi expulso, mas fez também acusações — Uma história de câmbio negro e suborno

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Acontecimentos lamentaveis acabam de ocorrer na Câmara Municipal da cidade vi-

(Conclue na página 13, coluna 4)

O deputado Juracy Magalhães se defende e acusa

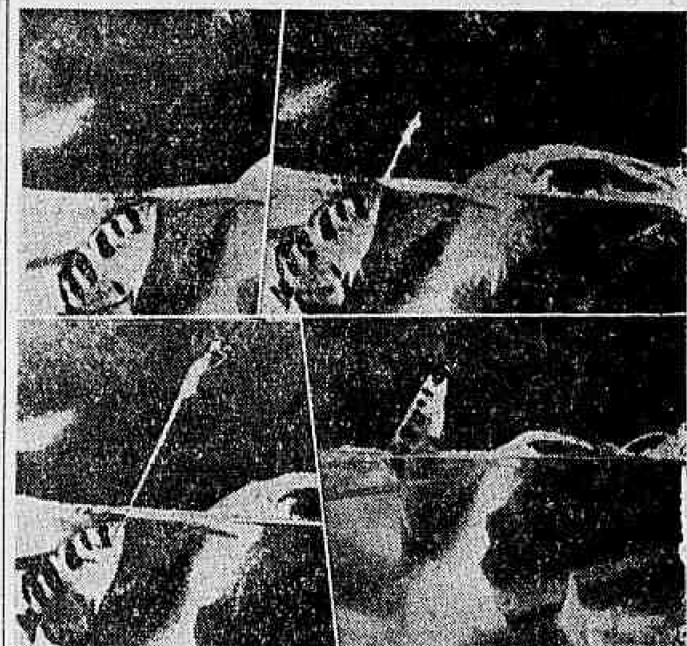
(Texto na página 13, coluna 6)

AS PROPOSTAS DE PAZ RUSSAS

A despeito da reserva oficial, acredita-se que tenham sido estabelecidos contatos entre os Estados Unidos e a Rússia dos quais a França e a Grã Bretanha estariam a par — Mudança da atenção soviética no leste europeu para o Extremo Oriente

LAKE SUCCESS, 19 (De Jacques Edinger, da F. P.) — Parece que, de fato, a despeito da reserva oficial, tenham sido estabelecidos contatos entre os Estados Unidos e a Rússia sobre o problema de Berlim, e talvez so-

(Conclue na página 12, coluna 6)



NOVA YORK — Quem viaja pelas Indias Ocidentais, ouve sempre falar num peixe, que captura a sua presa com jatos de água. Mas a história, ao que parece, não merece muita fé. Por isso mesmo foi que Christopher W. Coats, da Sociedade de Zoologia desta cidade, resolveu mostrar que isto é verdade. Em ação, na sequência de fotos, vemos, na 1ª foto, o peixe-voador, que aflora à superfície da água, enquanto olha a aranha, pendurada na teia. O peixe prepara-se para lançar o jato sôbre o inseto (2ª foto). Na terceira, o peixe faz a pontaria e, finalmente, quando a aranha cai, êle surge à tona e apanha a presa, que será o seu almôço. (Foto INS, para A NOITE).

SEMPRE DOMINANDO
FOX
O CALÇADO FAMOSO

Política e Políticos

Notícias na 13ª

O preenchimento das vagas parlamentares

Difícil a declaração de inconstitucionalidade da lei 486 pelo Tribunal Superior Eleitoral — Ainda não recebeu o processo o procurador geral da República

A lei que regula o preenchimento de vagas nas casas legislativas, por fôrça da decisão que cassou os mandatos de parlamentares comunistas, vem sendo alvo de comentários e notícias apressadas, onde se adianta a opinião respeitavel de magistrados que compõem o Tribunal Superior Eleitoral, orgão que deve apreciar, dentro de poucos dias a sua aplicação.

A campanha a que se atiram alguns, forçando um ambiente de incompatibilidade entre os nossos poderes, entretanto, carece de argumentos lógicos, de onde se possa concluir pela declaração de inconstitucionalidade da lei 486.

Sem poder assegurar quais as opiniões que terão no esperado julgamento os Srs. Lafayette de Andrada, Ribeiro da Costa, Sá Fi-

(Conclue na página 3, coluna 6)

Pacífico e o sétimo dia...







O PRESIDENTE DUTRA FALARÁ NO DIA 1.º DE MAIO

(Texto na página 3, coluna 7)

Reinício da guerra civil na China

Repelidas pelos nacionalistas as exigências comunistas de rendição — Iminente a travessia do Yang Tzé por uma vaga de um milhão de soldados vermelhos — Paira a sombra de Chiang Kai-Shek sôbre o panorama geral

(Texto na página 13, coluna 3)

A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel
Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3319
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 Ramais 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

A balança brasileiro-americana

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Bureau de Estatística anunciou que as importações americanas da América do Sul caíram de 144.300.000 dólares em janeiro último para 114.500.000 dólares em fevereiro, enquanto as exportações dos EE. UU. para os diversos países sul-americanos experimentaram igualmente um decréscimo de 174.300.000 dólares naquele primeiro mês do ano para 143.400.000 em fevereiro.

No tocante ao comércio americano com o Brasil, verificou-se uma quêda nas importações de produtos brasileiros de 47.400.000 dólares em janeiro para 33.400.000 dólares em fevereiro, enquanto as exportações de produtos americanos para o mercado brasileiro caíram de 51.300.000 dólares nos primeiros trinta dias do ano para 44.800.000 em fevereiro último.

Política de amparo ao município

Em Minas a reação contra a política centralizadora que por tanto tempo prejudicou a economia das populações do interior começa a ter aplicação prática. Recentemente o govêrno do Estado por intermédio da Secretaria das Finanças, pôs em execução um plano de financiamento aos municípios para atender às suas necessidades de ordem econômica e social mais imediatas: compra de máquinas para abertura de estradas, instalações de força e luz, serviço de esgotos etc.

A Caixa Econômica do Estado foi mobilizada para realização desse programa. Os seus recursos em vez de serem aplicados nos centros urbanos na construção de residências de luxo, edifícios de apartamentos, se destinam hoje a financiar atividades reprodutivas no interior do Estado. Esse programa já manifesta as suas primeiras realizações. Belo Horizonte assistiu na semana passada a um desfile de 60 motoniveladoras que foram entregues a vários municípios pelo processo de compra e financiamento da Caixa Econômica, máquinas essas que serão empregadas na construção e conservação de estradas. Por outro lado algumas prefeituras já foram contempladas com empréstimos vultosos, tais como as de Conselheiro Pena, Aimorés, Mar de Espanha, Campo Belo, Mantena, Ataléia, etc., com a finalidade de instalarem ou reformarem os seus serviços de água e luz.

Minas não descuida assim de fomentar as fontes de sua verdadeira produção, baseada na economia agro-pastoril enquanto que inicia, paralelamente, a realização de um vasto plano de industrialização, alimentado pelo fornecimento de energia elétrica farta e barata. A construção da usina de Santo Antonio com capacidade de apoio e estímulo às fôrças que va à realidade dessa política de força de 135.000 cavalos compro-produzem no interior do Estado. Essa usina servirá a mais de 770 municípios inclusive a área reservada à futura cidade industrial nas cercanias de Belo Horizonte.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0714
Dólar	18,38
Franco francês	0,0697
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7141
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Florim	6,9385
Peso argentino	3,8232
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0711
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9003
Peso argentino	3,9184
Peso uruguaio	8,4324
Florim	7,6668
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,8194
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1.000 o preço de Cr$ 20-8176.

Açucar

Mercado firme. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

Algodão

Mercado firme.

Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	188,00 a 190,00
Seridó (tipo 4)	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertão (tipo 3)	178,00 a 180,00
Sertão (tipo 5)	170,00 a 172,00
Ceará (tipo 3)	nominal
Ceará (tipo 5)	166,00 a 168,00
Fibras curtas:	
Matas (tipo 3)	162,00 a 164,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 5)	153,00 a 155,00
Paulista (tipo 3)	nominal

Falências

Cristiano de Lima Chaves — Nos autos da concordata, o juiz da 4.ª Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua do Catete n.º 199, 1.ª loja, com negócio de material elétrico e rádios. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Mesbla S. A.

Manuel Francisco Lopes — A requerimento de M. Reis & Lopes, o juiz da 5.ª Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido à Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1.120. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico os credores requerentes.

Concordatas

Auto Esteves Ltda. — No Juizo do 8.ª Vara Cível, a firma supra, estabelecida à Avenida Franklin Roosevelt n.º 193-E, com representações por conta própria, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento integral em quatro prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 3.804.593,50.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imovel.
A Bolsa de Imóveis mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128 1. andar — Telefone 42-5152.

O "Cominform" voltou a acusar Tito

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que a revista mensal do "Cominform" acusa a "camarilha de Tito" de apoiar tacitamente o Pacto do Atlântico Norte e de converter a Iugoslávia em colônia de Wall Street.

MOVEIS de Fino Gosto
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência.
CATETE, 78/84

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5º andar)
De 3 ás 7 — Ás 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941

GANHE UMA CADEIRA CATIVA
do Estádio Municipal
participando do concurso
"QUAL O MAIOR GOLEADOR NACIONAL DO SUL-AMERICANO"
lançado pela revista
"PLACARD"
em combinação com o
"TREM DA ALEGRIA"
LEIA AS BASES EM "PLACARD"
HOJE A VENDA

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Fígado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE sala 613
Fone 23-0975

OS DESAPARECIDOS

Procedente de São Paulo, esteve em nossa redação a senhora Maria Luiza Sales da Silva, progenitora do Sr. José Carlos Sales da Silva, que se encontra desaparecido acêrca de 15 dias. Por nosso intermédio, apela a senhora para o "carioca-reporter", no sentido de ser encontrado o paradeiro de seu filho, que se acha presa de forte tensão nervosa. Qualquer informação poderá ser prestada, por especial obséquio, para o telefone 26-5388, ou para a rua São Clemente n.º 259, ap. 3.

TUBERCULOSE
Diagnóstico e tratamento
DR. AVELINO ALVES
PRAÇA FLORIANO, 55-7º - 4 hs.

Prócer esportivo paraguaio retorna a Assunção

Retornou, ontem, a Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, o Dr. Domingo Antonio Inchausti, membro do diretório da Federação Paraguaia de Basket-Ball e que veio ao Rio tratar da participação do nosso país no Campeonato Sul-Americano de Baskket-Ball, a iniciar-se, naquela capital, no próximo dia 23.

Aos que compram remédios
Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO — Rua dos Andradas, 25, próximo ao Largo de São Francisco.

ESMAGANDO AS ACUSAÇÕES DO DEPUTADO HERMES LIMA

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, enviou ontem à Câmara a mensagem abaixo, acompanhando a resposta ao requerimento de informações sôbre a concessão das refinarias e que constituem uma refutação completa às acusações formuladas pelo deputado Hermes Lima ao Govêrno. Tanto a mensagem como as informações foram lidas da tribuna da Câmara, ontem, pelo líder da maioria, Sr. Acurcio Torres:

"Excelentíssimo senhor presidente da Câmara dos Deputados.

Tenho a honra de encaminhar a vossa excelência as inclusas informações prestadas pela Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, por determinação minha, e que atenderão ao pedido de informações formulado pelo senhor deputado Acúrcio Tôrres, na sessão de 12 do corrente mês, antecipando a sua remessa à recepção daquele oportuno requerimento.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949. — EURICO G. DUTRA.

"Conselho de Segurança Nacional — Secretaria Geral — 248 — Em 16 de abril de 1949. Do secretário geral.

Ao Excelentíssimo Senhor presidente da República:

Assunto: — Esclarecimentos sôbre as observações feitas na Câmara dos Deputados pelo deputado Hermes Lima, a respeito de refinarias.

Excelentíssimo Senhor presidente da República:

Venho apresentar a Vossa Excelência, conforme determinação recebida, uma condensação das observações feitas no Congresso Nacional pelo deputado Hermes Lima, a propósito de refinarias de petróleo, acompanhada das respostas que resultam das informações de diferentes órgãos da administração federal, aqui fielmente coordenadas.

ORIGEM DAS CRÍTICAS

Proferido na sessão da Câmara de 11 de abril corrente, o discurso do senhor deputado Hermes Lima é dado como decorrente "de exposição organizada por uma seção técnica" do partido político a que está filiado aquêle parlamentar. ("Diário do Congresso Nacional", de 12 de abril de 1949, pág. 2.812, coluna 1.ª, linha 10; e pág. 2.813, coluna 4.ª, linha 18).

I) O Govêrno não vendeu nem doou terreno.

Reportando-se ao terreno situado na enseada de Manguinhos, destinado à Refinaria do Distrito Federal, o senhor deputado Hermes Lima censura o Govêrno, por ter feito:

"... venda do terreno, "sem concorrência", por preço irrisório com pagamento no fim de 15 anos..." ("Diário do Congresso Nacional", de 12 de abril de 1949, página 2.812, 4.ª coluna, linha 48).

E, mais adiante, o mesmo deputado:

"Portanto, senhor presidente, temos aí dois fatos capitais: ....

....

uma doação de terreno para a instalação de Refinaria do Distrito Federal, terreno que vale 150 milhões, e aforado pelo Govêrno por 31 milhões" ("D. C. N.", de 12 de abril de 1949, pág. 2.812, 3.ª e 4.ª colunas, linhas 101 e 1).

A assertiva não é verdadeira: o Govêrno não "vendeu" nem "doou" o terreno da enseada de Manguinhos. Realizou, pura e simplesmente, e dentro das exigências legais, o aforamento de um terreno de marinha, para uma obra de interêsse nacional.

Eis a palavra do ministro da Fazenda:

"Nada impede realmente que o Govêrno conceda "aforamentos, independentemente de concorrência pública", uma vez que tal seja feito "a requerimento dos interessados, após especial autorização do senhor presidente da República, se se tratar de aproveitamento econômico que mereça tal favor". É o que dispõe o decreto-lei n.º 5.666, de 15 de julho de 1943.

No caso Drault ocorreram tôdas as circunstâncias exigidas por aquêle decreto-lei para a concessão do aforamento "independentemente de concorrência pública".

A acusação não tem, portanto, fundamento. Mas há ainda outro decreto-lei, o de n.º 99.760, de 9 de setembro de 1946, "que autoriza o Govêrno a conceder aforamentos gratuitamente, ou em condições especiais a pessoas físicas ou jurídicas que mereçam tal favor, desde que se trate de aproveitamento econômico de interêsse nacional".

Fundado nas disposições dêsse decreto, poderia o Govêrno ter concedido a Drault o "aforamento gratuito" ou em condições especiais, digamos "menos onerosas" do aludido terreno. Não o fez, entretanto."

Acrescentam as informações daquele Ministério que Vossa Excelência mandou aplicar a lei que exige o pagamento de uma "joia" quando o aforamento é concedido "independentemente de concorrência", fixado ainda o preço do aforamento anual em Cr$ 314.000,00.

Afirmando que não se deve confundir com "preço de aquisição" a idéia de "joia", insiste o senhor ministro da Fazenda:

"Há evidente engano. A "joia" é cobrada na proporção mínima de 60 % do valor venal do terreno, e, assim, será sempre inferior a êsse valor.

O terreno foi avaliado à razão de Cr$ 50,00 o metro quadrado, representando o valor total de Cr$ 52.350.000,00. A Comissão avaliadora foi composta dos engenheiros Urius Cordeiro, José Beltrão Cavalcanti e Evasildes Fonseca.

A joias cobrada no prazo máximo de quinze anos foi calculada sôbre aquêle valor e corresponde a .... Cr$ 32.350.000,00.

É, portanto, igualmente inexata a afirmativa do deputado Hermes Lima, de que o Govêrno "vendeu" por ...... Cr$ 31.410.000,00 o que valia Cr$ 150.000.000,00. Não houve, realmente, "venda" e sim "aforamento". É por isso que, entre outras condições estabelecidas, está a de reverter o terreno ao domínio da União se não lhe fôr dado o destino previsto, sem direito a concessionária a indenização pelas obras ou melhoramentos, porventura realizados. (Art. 3.º do decreto-lei n.º 9.893, de 16 de setembro de 1946).

O preço de Cr$ 150.000.000,00, que o deputado Hermes Lima apresenta como valor do terreno, é uma quantia arbitrária que não tem nenhuma significação em confronto com o laudo da comissão avaliadora".

Enseja-se aqui o esclarecimento de que não representa crítica de primeira mão essa referência ao aforamento do terreno de marinha, situado na enseada de Manguinhos. A atenção do Congresso para a matéria foi chamada pela primeira vez pelo requerimento de informações n.º 7, de 1946, ao qual foram dados completos esclarecimentos.

Ainda sôbre a concessão do aforamento do citado terreno de marinha, é oportuno acentuar também que não procede a crítica de que

"o próprio Govêrno ignorava a quem fazia a outorga do enorme terreno — fato único da história administrativa do Brasil". ("D. C. N." citado, pág. 2.812, coluna terceira, linha 63.

Esclarece o senhor ministro da Fazenda:

"Não é exato, nem isso se pode depreender das próprias palavras do deputado Hermes Lima. É muito comum a forma optativa na concessão de aforamento, mas vamos admitir que constitua novidade, como afirma aquêle deputado. Nem por isso deixa, porém, o Govêrno de conhecer o concessionário, porque a outorga só se faz certa depois de lavrado o têrmo de aforamento.

Aliás, o art. 2.º do decreto-lei n.º 9.893, de 16 de setembro de 1946, que concede o aforamento, dispõe:

"Fica concedido a Drault Ernanny de Melo e Silva, como fundador da Sociedade Anônima denominada Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A., o aforamento do terreno de que trata o artigo anterior mediante ...."

O § 2.º do mesmo artigo é que estabelece a forma optativa, que, aliás, em nada prejudicou à concessionária ou ao Govêrno, não podendo, portanto, constituir motivo de escândalo ....".

Pode-se, portanto, concluir que o Govêrno não "vendeu" nem "doou" qualquer terreno, mas o "aforou, de cardo com a lei", à pessoa certa e para fim de interesse nacional, mediante cláusulas acauteladoras dos direitos da União.

II) LOCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO SAMPAIO

Foi arguida como injustificável a autorização para instalação, sem concorrência pública, em São Paulo, da projetada refinaria inicialmente destinada ao Rio de Janeiro, com a produção diária de 8.000 barris, e posteriormente localizada naquele Estado, com a produção aumentada para 20.000 barris.

Impõe-se, a respeito, a palavra do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto:

"Sabe-se que uma autorização não se anula por simples ato do poder concedente. Obedece a processo que, no caso, se regula pelo Decreto n. 4.071, de 12-V-1939. Na espécie, ainda na vigência do praso, provou a interessada que a disponibilidade do terreno dependia de decisão das autoridades superiores, que, finalmente, não lhe foi favorável. Não é fácil, aliás, na região do Distrito Federal, encontrar-se terreno disponível e adequado à instalação de uma refinaria. Dirigiu-se, então, ao senhor presidente da República, em 16 de outubro de 1946, solicitando que lhe fôsse permitido transferir o local da instalação para São Paulo, cujo território ficara privado de refinarias, visto não terem apresentado os documentos necessários os candidatos contemplados na concorrência. O assunto foi longo e minuciosamente estudado no Conselho, que o considerou sob os seus vários aspectos. Levada em conta a necessidade premente de dotar a região paulista de indústria do beneficiamento do petróleo, a transferência do local viria solucionar o problema, aproveitando-se a organização da requerente. Nessas condições, em sessão de 19 de dezembro seguinte, decidiu o Plenário informar ao senhor presidente da República que o Conselho não era contrário a que se permitisse à interessada construir em São Paulo a refinaria. Quanto à forma, porém, dessa autorização, o Conselho era de parecer fôsse ouvido o senhor Consultor Geral da República para opinar se a mesma podia ser dada por transferência ou por novo título, que contivesse iguais condições e direitos. Em despacho de 10 de janeiro de 1947, exarado na Exposição de Motivos n. 82, de 8 do mesmo mês, o senhor presidente da República solicitou o parecer da autoridade sugerida.

Em exaustivo trabalho, datado de 28 de fevereiro, o senhor Odilon da Costa Manso, que exercia a Consultoria Geral, manifestou-se pela legalidade da transferência de local, que não dependia de concorrência, como tambem não dependiam de concorrência as autorizações anteriormente dadas, pois a própria abertura da licitação, em vigor, era do critério do C. N. P. e não de preceito legal.

Não via o Consultor razão de ordem jurídica, econômica ou social, que impedisse o deferimento. Concluiu pela expedição de novo título à requerente, condicionada à prévia adaptação de todos os documentos, sôbre os quais se pudesse refletir a mudança de local da refinaria.

Nesse parecer, lançou o senhor presidente da República o despacho seguinte: "Defiro, de acordo com o presente parecer do senhor Consultor Geral da República, consideradas as indicações finais, obrigando-se, porem, a interessada, conforme determinar o Conselho Nacional do Petróleo, a atender às exigências do consumo da região econômica do abastecimento em que vai localizar-se. Comunique-se ao senhor Consultor Geral. 4-III-47"

Dando cumprimento ao despacho, foi estudada a capacidade necessária da refinaria. Em Exposição de Motivos n. 1.548, de 26-III-47, propôs o Conselho ao chefe da Nação fixá-la em 10.000 barris diários. Determinou S. Excelência fosse ouvido o Conselho de Segurança Nacional. Este órgão, depois de inteirar-se junto ao C. N. P. das estimativas de consumo da região e do seu crescimento, pronunciou-se em 9 de maio, em Exposição de Motivos n. 300, que mereceu, no dia imediato, a aprovação do presidente da República. Ponderando as vantagens econômicas e militares, resultantes da maior destilação de petróleo no país e tendo em vista as lições do último conflito mundial, a conclusão do parecer foi a seguinte :"Em face das razões apontadas, julga a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional que é premente a solução do problema e que o despacho de V. Excelência corresponde plenamente aos interesses nacionais .Aguardar o aparecimento eventual de novos interessados, que não atenderam à concorrencia aberta pelo C. N. P., seria procrastinar, sem necessidade, a decisão de um assunto de interesse vital para o país. Esta Secretaria é, portanto, de parecer que a capacidade de produção da refinaria, que obteve permissão para instalar-se em São Paulo, seja fixada em 20.000 barris diários.

Está assim plenamente esclarecida a localização da concessão Sampaio no Estado de São Paulo, bem assim justificado o aumento da sua capacidade de produção.

III) VALIDADE DAS CONCESSÕES

Sustenta a exposição do deputado Hermes Lima, em referência à concessão Drault:

"Portanto, a sua concessão caducou, e nenhum valor pode mais representar". (D. C. N. citado, página 2.812, coluna 4.ª, linha 16).

E, no tocante à concessão Sampaio:

«Apesar de estar ela caduca, o senhor Presidente prorrogou o renovou o prazo dessa concessão». (D.C.N. citado, página 2.813, coluna 2.ª, linha 25)».

A êsse respeito, esclarece o General João Carlos Barreto, nas suas informações:

«Assim procedeu o Conselho em virtude da Resolução n.º 1, de 1.º de outubro daquele ano (1945), aprovada pelo então Presidente Senhor Getulio Vargas em 22 do dito mês.

O resultado da concorrência publica, instaurada de acôrdo com a citada Resolução, foi aprovado pelo Presidente José Linhares, em despacho de 26-1-1946.

....

O fato, porém, é que a refinaria do Distrito Federal tem providenciado com oportunidade o cumprimento das exigências, salvo as decorrentes do emprêgo de divisas e, pois, disponibilidades cambiais, cujas dificuldades foram objeto da reunião acima mencionada. (Refere-se a uma reunião havida no C. N. P., em 24 de setembro, com a presença dos diretores de ambas as companhias autorizadas a instalar refinarias).

Por êsse motivo além de outras razões de ordem geral, solicitou, pela primeira vez, uma prorrogação de prazo, em petição datada de 20 de dezembro do ano findo, protocolada no Conselho no dia seguinte, sob o n.º 15.866.

O Conselho, após o pronunciamento do plenário, resolveu deferir o pedido, por equidade e em face das razões invocadas, fixando em 1.º de janeiro do corrente ano o têrmo inicial do prazo de dois anos para a conclusão das obras.»

Quanto à validade da concessão Sampaio, informa a mesma autoridade:

«As obras, em consequência do novo título, deveriam iniciar-se dentro de 30 dias a contar de 4 de fevereiro de 1943. Requereu, todavia, a interessada prorrogação do prazo a 5 de agôsto de 1943, em petição dirigida ao senhor Presidente da República».

No intervalo entre março e agôsto de 1948, a Companhia apresentou um requerimento ao Senhor Presidente da República, solicitando uma prorrogação de prazo. Nesse requerimento, submetido posteriormente à apreciação do Conselho de Segurança Nacional, alegava a concessionária que a transferência da refenaria do Rio para São Paulo e o aumento da sua capacidade lhe tinham trazido novas exigências, o que seria imprescindível satisfazer, e por êsse motivo, mereceu o parecer favorável daquele órgão.

Reportando-se às razões justificativas da Companhia quanto à segunda petição apresentada a 5 de agôsto, informa o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

«Ouvido o Conselho de Segurança Nacional, opinou êste que, em face das despesas já realizadas pela emprêsa solicitante e providências empreendidas, o Govêrno poderia deferir o início das obras para 1.º de Janeiro de 1949».

Nesta conformidade despachou o senhor Presidente da República

«Em data de 30 de novembro de 1948, a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. (Concessão Sampaio) comunicou ao Conselho ter contratado a construção das instalações e a elaboração do projeto. De fato, em 22 do mês seguinte, submeteu ao Conselho o contrato com a Usina Guttwald, da Tchecoslováquia, e com a Par. American Hydrocarbon Research, Inc., de Nova York, para os fins citados. Após satisfação de algumas formalidades, o Conselho aprovou ambos os contratos, conforme comunicação ao senhor Presidente da República, na Exposição de Motivos n.º 663, de 29-1-1949. Concordou com a medida o senhor Presidente».

Como se vê, à luz de documentos, as solicitações dos concessionários têm sido processadas com a audiência dos órgãos competentes da administração, mediante as cautelas aconselháveis e com o mais sadio espírito de Justiça.

IV) Auxílios financeiros

O senhor Deputado Hermes Lima assumiu a responsabilidade de algumas afirmativas que são abaixo transcritas, as primeiras sôbre a concessão Drault e as últimas sôbre a concessão Sampaio:

«Pela decisão de 29 de setembro último, o Presidente Dutra, por ordens dadas ao Banco do Brasil, determinou o financiamento, pelo dito banco, da compra das instalações orçadas em milhões de dólares ou sejam, Cr$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros) (D. C. N. citado, pág. 2.812, coluna 3.ª, linha 90)

....

Deu ainda o Govêrno o capital necessário para a compra das instalações da usina (D.C.N. citado, página 2.812, coluna 5.ª, linha 5).

....

...êle próprio (o Govêrno) vem financiar o seu concessionário, em condições jamais vistas no País..........

...financiamento de tôda a maquinaria, para pagamento em 10 anos com juros de 6% ao ano (D.C.N. citado, página 2.812, coluna 4.ª, linha 48).

No entanto, as vantagens que o concessionário Drault obteve na solução Dutra para o petróleo nacional, não é (sic) nada perto daquilo que foi obtido pelo outro grupo conhecido por «Concessão Sampaio»
(D.C.N. citado, página 2.812, coluna 4.ª, linha 52).

....

Assim é de todo incompreensível a recente decisão do senhor Presidente da República, determinando ao Banco do Brasil que financie o citado grupo financeiro em Cr$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de cruzeiros), para que êle possa adquirir no estrangeiro a maquinária necessária para a montagem da refinaria. (D. C. N. citado, pág. 2.813, col. 2.ª, linha 34).

....

Nem se diga que a intervenção do Govêrno foi feita no sentido de o concessionário poder adquirir divisas estrangeiras, pois, de acôrdo com as determinações do senhor presidente da República, não submetidas à aprovação do Congresso, a mencionada importância de Cr$ .... 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de cruzeiros) deverá ser paga ao Banco do Brasil, em 10 anos, com os juros de 6% ao ano». (D. C. N. citado, página 2.813, coluna 2.ª, linha 71).

....

Quanto aos créditos, no total de Cr$ 460.000.000,00 (quatrocentos e sessenta milhões de cruzeiros) que o Govêrno resolveu conceder, através do Banco do Brasil, aos dois concessionários da exploração do monopólio da refinação do Petróleo, neste particular, a resolução foi tomada sem se submeter o assunto à deliberação do Congresso Nacional.

«A resolução foi tomada sob a responsabilidade pessoal do senhor presidente da República. (D.C.N. citado, página 2.813, colunas 2.ª e 3.ª, linhas 93 e 1).

....

Para que as refinarias, em questão, possam se instalar e vir a funcionar, ainda outras inversões serão necessárias, além das já realizadas pelo Govêrno. (D.C.N. citado, página 2.813, coluna 3.ª, linha 38).

....

A Câmara acaba de ouvir uma exposição leal e documentada do que são as concessões de refinarias. (D.C.N. citado, página 2.813, coluna 4.ª, linha 90).

Essas assertivas são destituídas de fundamento e não correspondem à verdade dos fatos.

Eis a informação do Banco do Brasil:

"a) que o caso da "Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S.A." está sendo estudado no Banco do Brasil, desde agosto de 1948;
b) que nenhum empréstimo foi concedido pelo Banco do Brasil a essa refinaria;
c) que a "Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A." não tem pendente de estudo, no Banco do Brasil, qualquer pedido de empréstimo;
d) que Sua Excelência o Senhor Presidente remeteu ao Banco do Brasil um processo referente à "Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A.", encerrando exposições do Senhor Ministro da Fazenda e pareceres do Senhor Secretário do Conselho de Segurança Nacional, para que opinasse a respeito; e
e) que nenhum empréstimo foi, até o presente momento, concedido pelo Banco do Brasil a essas duas pre-citadas refinarias".

Em referência à letra "d", acima, acrescenta o Banco do Brasil as seguintes informações:

"Em 31 de março do ano corrente, deu entrada no Banco do Brasil, remetido pela Presidência da República, um processo em que figuram várias exposições do Senhor Ministro da Fazenda e pareceres do Senhor Secretário do Conselho de Segurança Nacional.

Dêsse processo consta o seguinte despacho firmado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República:

"Ao Banco do Brasil para emitir seu parecer sôbre a recomendação pedida pela "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.", para que seja, pelo Govêrno, recomendada a êsse banco a concessão de um crédito, a prazo de 10 anos e juros de 6% a.a. até o total dos créditos congelados na Tchecoslováquia, em valor equivalentes a US$ 13.000.000,00 (treze milhões de dólares), destinado à construção de uma refinaria de petróleo, tendo em consideração que, de um lado, se trata de um empreendimento reputado de interêsse nacional, e, de outro, a aprovação do contrato referida na cláusula XXII dependerá da opinião expendida por êsse estabelecimento bancário. 30-3-49".

O Presidente da República jamais determinou ao Banco do Brasil ou a qualquer outro órgão, que realizasse empréstimos a tais firmas, quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimento de divisas. O despacho acima transcrito é um simples encaminhamento de processo para emissão de parecer, tudo ficando subordinado à opinião a ser expendida pela Diretoria do próprio banco, inclusive a aprovação pelo Govêrno, do contrato realizado pela concessionária com a Usina Gutwald, da Tchecoslováquia — requisito para a sua validade, enunciado na cláusula XXII.

O Govêrno considerava e considera indispensável à economia e à segurança do País a refinação, em nosso território, do petróleo aqui consumido, seja êle importado ou proceda, mais tarde, como todos desejamos, de campos petrolíferos que venham a ser aqui industrialmente explorados. Daí, o seu empenho em estabelecer refinarias no país.

Tôda afirmação, além dêsse limite, não se inspira na realidade, conforme esclareceu, linhas atrás, o Presidente do Banco do Brasil e agora esclarece o Senhor Ministro da Fazenda:

"Realmente não existe qualquer decisão de Vossa Excelência (o Senhor Presidente da República), datada de 29 de setembro último ou de qualquer outra data, ordenando ao Banco do Brasil o financiamento dêste ou daquele empreendimento."

V) Localização da grande refinaria

Resulta do discurso do Deputado Hermes Lima a sua afirmativa de que o Conselho Nacional do Petróleo vai "reexaminar" o assunto da localização em Belém, Estado do Pará, da grande refinaria do Govêrno, de 45.000 barris diários, insinuando-se que essa localização teria sido determinada em função de interêsses privados.

Convém transcrever dois tópicos do discurso do Senhor Deputado Hermes Lima:

"Senhor Presidente, por determinação do Presidente (da República) o plenário do Conselho Nacional do Petróleo decidirá esta semana questão de máxima importância para a economia nacional, pois será chamado a deliberar sôbre a definitiva localização da grande refinaria de 45.000 barris diários que primeiramente teve como local sugerido para sua instalação a cidade de Belém do Pará (D. C. N. citado, página 2.811, 5.ª coluna, linha 50).

....

A verdadeira razão a meu parecer pela qual se insiste na instalação da grande refinaria no Pará é a existência de duas concessões para instalação de uma refinaria em São Paulo e outra no Rio de Janeiro" (D. C. N. citado, página 3.511, 4.ª coluna, linha 39)".

É categórica a respeito a informação do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

"Não se trata de reexame. É a primeira vez que o Conselho se vai manifestar sôbre o local da projetada refinaria, tendo sido prèviamente ouvidos os seus consultores e técnicos. Nunca se pronunciou o Govêrno a respeito do local preferido. Não faz qualquer alusão a êsse ponto a Mensagem n. 514/48, de 30-9-1948, nem o anteprojeto, que a acompanhou, autorizando a abertura de crédito para aquisição das refinarias em aprêço. Tampouco cogita de tal localização a Mensagem n. 196, de 10-5-48, que encaminhou o Plano Salte. São, pois, prematuras as considerações aduzidas pelo Senhor Deputado em tôrno do assunto, supondo o Govêrno ligado a interêsses particulares numa decisão de capital importância para o País. Escolhido êste ou aquêle local, a solução apoiar-se-á em dados técnicos, econômicos, políticos e da segurança nacional, rigorosamente verificados".

Após essa resposta precisa e definitiva do órgão técnico competente, não é demais salientar que na Mensagem ânua de Vossa Excelência lida ao Congresso Nacional, em 15 de março último, há referência à localização das refinarias de 10.000 e 20.000 barris diários, respectivamente, no Distrito Federal e em São Paulo, nada se fixando quanto ao local de instalação da grande refinaria, com capacidade diária de 45.000 barris.

As assertivas do ilustre deputado Hermes Lima não são, portanto, verdadeiras.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito

General João Valdetaro de Amorim e Melo.
Secretário Geral."

Conheça pessoalmente
GREGORIO BARRIOS!
DIA 20:
das 17 às 18 horas
distribuirá
aos
seus
FANS
AUTÓGRAFOS NA CASA GARSON
Discos — Geladeiras — Rádios — Pianos - Vitrolas - Enceradeiras Aspiradores - Ventiladores - etc.
GRAVA EM DISCOS
CASA GARSON
SEU ... GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107 e 109

AGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

ÉCOS E NOVIDADES

O CASO DAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

A exploração que o deputado Hermes Lima pretendeu ensaiar em tôrno de um tema já sediço e baseado em informações sem fundamento razoavel — as supostas transigências do Govêrno em beneficio de duas emprêsas concessionárias de refinarias de petróleo — não teve as repercussões esperadas pelos empreiteiros da campanha demagógica em que de há muito se empenham os comunistas, os filo-comunistas, os pretensos democratas que só se sentem á vontade quando se solidarizam com as atitudes subversivas e os métodos de propaganda dos agentes de Moscou. Poucas horas depois do deputado socialista haver endossado, com a ênfase que é tão dos seus estilos, denúncias e acusações antigas e já suficientemente contestadas, verificou-se que o seu discurso não passava de simples repetição de artigos há seis meses publicados por um jornalista que então figurava na linha de frente dos agitadores contumazes interessados em que o petroleo brasileiro só possa ser utilizado quando chegar a oportunidade de ser posto a serviço da Rússia Soviética. Já ai o sensacionalismo almejado pelo Sr Hermes Lima perdia todo o efeito. Estávamos apenas diante de uma mera reedição de denúncias que, de tão absurdas e perfidas, não haviam logrado alcançar qualquer repercussão apreciável. E transcorridos alguns dias vimos que a razão está realmente com os que não se deixaram impressionar pelas levianas assertivas do representante carioca. O "caso das refinarias", que se tentava apresentar à opinião pública sob as aparências de um episódio rumoroso e suscetivel de provocar escândalo, ficou reduzido a uma triste nota na crônica das explorações demagógicas. Episódio na verdade lamentavel mas que só deixa mal os que tomaram a infeliz iniciativa de interpretá-lo ao sabor das paixões de um oposicionista vesgo.

Eis o que ficou evidenciado na sessão de ontem na Câmara através das informações, documentadas e irrecusáveis, fornecidas com a mais louvável solicitude e diligência pelo Govêrno, e que foram acompanhadas de mensagem presidencial, bem como do brilhante discurso proferido pelo Sr. Acurcio Torres.

Essas informações dão conhecimento à Câmara e ao pais de tudo quanto efetivamente ocorreu a respeito das concessões das refinarias e esclarece perfeitamente as razões dos atos administrativos referentes a essa matéria. Antecipando a resposta do Govêrno à recepção do requerimento do Sr. Acurcio Torres, o presidente Eurico Dutra submeteu à Câmara os esclarecimentos prestados sôbre o assunto, em data de 16 do corrente, pelo Conselho de Segurança Nacional. Désses esclarecimentos ressalta, iniludivelmente, não ser verdade que haja o Govêrno vendido nem doado o terreno da enseada de Manguinhos à emprêsa concessionária da Refinaria do Distrito Federal. O que o Govêrno realizou foi "pura e simplesmente, e dentro das exigências legais, o aforamento do terreno da Marinha para uma obra de interêsse nacional". A palavra do ministro da Fazenda a êsse respeito é concludente: "Nada impede realmente que o Govêrno conceda aforamentos independentemente de concorrência pública, uma vez que tal seja feito a requerimento dos interessados, após especial autorização do senhor presidente da República se se tratar de aproveitamento econôômico que mereça tal favor E' o que dispõe o Decreto-lei n.º 5.666 de 15 de julho de 1943". Assinala ainda o Conselho de Segurança Nacional, de acôrdo com as informações do Ministério da Fazenda, que o presidente Eurico Dutra mandou aplicar a lei que exige o pagamento de uma jóia quando o aforamento é concedido independentemente de concorrência. Foi fixado o preço de aforamento anual em Cr$ 314.000,00. Deixou ademais o ministro da Fazenda bem claro que a idéia de jóia não pode ser confundida com preço de aquisição. O deputado Hermes Lima afirmou que o Govêrno vendeu por Cr$ 31.410,00 o que valia cento e cinquenta milhões de cruzeiros. Foi outra afirmativa inexata porque não houve realmente venda e sim aforamento. E ainda mais: ao contrário do que asseverou o Sr. Hermes Lima, isto é, que o Govêrno fazia outorga do terreno, o que se verifica é que o decreto concedendo aforamento se refere diretamente a Drault Ernanny de Mello e Silva, como fundador da Sociedade Anônima denominada Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A.

No que concerne à localização da concessão Sampaio, as informações do Conselho Nacional de Segurança consignam os esclarecimentos prestados pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto. Segundo ésses esclarecimentos, o consultor geral da República manifestou-se pela legalidade da transferência de local, ou seja declarou que não dependia de concorrência a permissão para transferir o local da instalação para São Paulo. Essa foi também a opinião do Conselho Nacional do Petróleo.

Nenhuma das concessões caducou. As prorrogações de prazo foram perfeitamente legais e consultaram os superiores interesses do pais. Fundamentaram-se no parecer dos orgãos técnicos competentes.

Comprovam igualmente as informações ontem enviadas à Câmara pelo Govêrno que são inteiramente destituidas de fundamento e sob nenhum aspecto correspondem à verdade dos fatos as criticas formuladas pelo deputado Hermes Lima no tocante a auxilios financeiros que teriam sido dados às emprêsas concessionárias. Nenhum empréstimo foi concedido pelo Banco do Brasil à Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, cujo caso está sendo estudado naquele instituto de crédito desde agosto de 1948. A Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. não tem pendente de estudo no Banco do Brasil qualquer pedido de empréstimo. As informações fornecidas pelo Banco do Brasil são minudentes e completas. Não deixam pairar a menor dúvida sôbre o assunto.

Em suma, de tudo quanto articulou temeráriamente o Sr. Hermes Lima nada ficou de pé.

OS EXAMES VESTIBULARES

Um dos membros da Comissão de Constituição e Justiça do Senado teve a iniciativa de uma proposição (substitutivo a projeto da Câmara) acabando com os exames vestibulares nos estabelecimentos de ensino superior. E, discursando no plenário, em justificativa da medida, referiu-se à alta percentagem de reprovações em tais provas, que considera absurdas e detestáveis, o falou em "proliferação da injustiça, dos favores inconfessáveis, de admissões e exclusões inomináveis."

Há, evidentemente, muito exagêro nesse ponto de vista, que não se funda em razões capazes de determinar, de fato, a eliminação da exigência em aprêço para o ingresso nas referidas escolas. Não negamos que nos vestibulares se verifiquem aprovações imerecidas e reprovações injustas, mas em verdade não é de crer que ocorram em parte alguma nas proporções de escândalo que lhes atribui o autor do substitutivo. A impressão de rigorismo excessivo que êles oferecem, ao ponto de se registrarem casos de 70 e 80 por cento de "bomba", resulta do desaproveitamento dos examinandos no curso de humanidades, em parte devido ao irracionalismo dos programas, noutra parte pelo desamor quase generalizado ao estudo nos tempos que correm e ainda numa terceira parte por fôrça do espirito de mercantilismo que, infelizmente, não se tem conseguido eliminar na maioria dos institutos particulares de ensino secundário. Houvesse programas de acessibilidade o professores independentes nessas casas de ensino, onde são obrigados a atuar de acôrdo com os seus interêsses econômicos, seria menos dificil despertar na mocidade o gôsto pelos livros e passaria a ser coisa séria o diploma de bacharel em ciências e letras.

Se a situação atual é má, a extinção dos vestibulares torná-la-ia pior. Veriamos entrarem para as Faculdades criaturas em condições pouco melhores que as daquelas que apenas sabem ler e escrever. As provas de admissão nas escolas superiores são, portanto, de qualquer forma indispensáveis, como rebate a abusos incriveis. Ao menos selecionam e estimulam os que desejam realmente habilitar-se para o exercicio de uma profissão liberal.

*

A HORA DA CULTURA

Jamais registrou-se número tão grande de congressos e conferências como agora. Assembléias cientificas nacionais e internacionais reunem sumidades em todos os campos da filosofia, da ciência, da arte, da técnica, abrangendo atividades teóricas e práticas, especulações desinteressadas do supremo alcance e aplicações minuciosas do espirito de organização. Nosso pais ganha, assim, o prestigio de centro dos debates e dos planos mais importantes para a felicidade do homem e o progresso da civilização. Nossa cultura adquire uma fôrça de unidade que facilita o inventário das aquisições e abre perspectivas ilimitadas ao gênio criador. Ainda bem não se encerreu a Conferência Penitenciária e começam a trabalhar o Congresso da História Nacional e o Congresso Interamericano de Hotéis. A variedade das matérias dá bem a idéia da indistinção dos estimulos oficiais, que a todos vem contemplando. Estamos vivendo, na realidade, uma fase fecunda e solidária tambem nas esferas do pensamento, do sentimento e da ação transcendentes. E aquele certamo de historiadores voltados filialmente para as raizes da Pátria assegura a luz abençoada da experiência patriótica sobre as palpitações do nosso crrancada para o futuro.

CAFÉ PEQUENO por FREI GASPAR

O inferno...

Espirito dos parlamentos estrangeiros:

Quando se discutia recentemente, no Senado italiano, a participação da Peninsula no Pacto do Atlântico Norte, um representante russo-italiano interrompeu o conde Carlo Sforza para dizer-lhe, com sarcasmo:

— Suponho que a entrada da Itália no Pacto significará que ingressa, tambem, no Paraiso...

Carlo Sforza, inteligência brilhante, celebrizado pelas suas réplicas, deixou logo o aparteante fora de combate:

— Bem; não poderia afirmar isso. Mas, de qualquer maneira, teremos saido do Inferno comunista...

TOME CAFÉ! MAS... SO CAFÉ PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

PIERINO GAMBA CHEGARA' AMANHÃ

E' o menor maestro do mundo — Outros passageiros do "Itália"

(*Cliché na 1ª página*).

Procedente de Gênova, é esperado amanhã, no Rio, o transatlKntico "Itália", conduzindo inúmeros passageiros para portos nacionais e mais de uma centena em transito.

Dentre os viajantes embarcados em Lisboa destaca-se o pequeno maserto italiano, Pierino Gamba, o mais jóvem do mundo, que se faz acompanhar de seus pais.

O minusculo regente estuda sob a orientação do seu pai Piero Gamba, violinista amador.

Outros viajantes

OUTROS VIAJANTES

Pelo referido navio viajam ainda os Srs. James Leonard Lee e esposa, "attaché" da embaixada norteamericana no Rio de Janeiro, e o ex-ministro da Argentina em Lisboa, Guillermo Castro Velez Sersfield, com destino a Buenos Aires.

MÓVEIS V. S. TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES. A.F.COSTA A Maior Galeria de Móveis 27 - ANDRADAS - 27

Demonstração dos recrutas da Polícia do Exército

Presentes todos os generais e comandantes de Corpos da Primeira Região Militar

Na próxima quinta-feira serão realizadas importantes demonstrações de cultura fisica pelos novos recrutas da Policia do Exército. Essa demonstração, segundo apuramos, contará de várias fases de ginástica calistênica, de uma demonstração de ordem unida, de ataque e defesa e da apresentação do preparo fisico de cada homem.

Durante a apresentação dos novos recrutas da Policia do Exército, estarão presentes todos os generais que ora se encontram nesa capial, bem como todos os comandantes de corpos de 1.ª Região Militar.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMATINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Senador retorna do Nordeste

Procedente do Recife, pelo Constellation da Panair do Brasil, regressou o senador Etelvino Lins, ex-interventor em Pernambuco e que permaneceu quinze dias em visita à capital e ao interior do seu Estado.

Vem ahi Loucuras de Março!

Pelas crianças do Alentejo

João Luso

O reverendo Manoel Lima fala-me do Alentejo. É um sacerdote dos mais simpáticos e afáveis que tenho conhecido. Como a sua figura se insinua, a sua conversa interessa e prende. Pertence ao número dêstes homens que têm alguma coisa a dizer de si e podem dizer um pouco de tudo. Nêle a inteligência e a cultura se correspondem e uma à outra se servem harmoniosamente. Por entre as coisas que vai contando, não faltam os comentários judiciosos e claros nem — elemento obrigatório em qualquer palestra — as frases brilhantes. Por isso o escuto, não apenas com a devida atenção, mas com o regozijo intimo que resulta de havermos encontrado mais um homem de idéias e de espirito. E, limitando-me a dirigir-lhe de vez em quando, alguma pergunta, trato de ficar, o mais tempo possivel, calado.

O padre Manoel Lima fala-me do Alentejo em geral e, depois, do "seu" Alentejo. Com efeito, há agora "um" que particularmente, veementemente, se impõe ao seu esfôrço de homem, e ao seu devotamento de sacerdote. Não se trata, neste caso, de louvar a fortura e generosidade da terra nem a lealdade e galhardia da gente. Todos sabemos, e desde sempre, da extensão das lezirias que o Tejo ora alaga ora fecunda e por onde imaginamos uma continua galopada de campinos, de jaleco vistoso e pampilho ao alto, perseguindo os bois bravios ou tresmalhados. Ainda há pouco, dêsse torrão abençoado e do povo que bem o merece nos dava linda noticia o romance da Sra. Fernanda de Castro, "Sorte". Mas o padre Manoel Lima quase se esquece agora daquelas exuberâncias e daquelas formosuras. A tudo aquilo se refere por incidência, de passagem. O que o preocupa e o inspira, e faz o seu coração falar aos nossos corações são as crianças do Alentejo.

As de gente obscura e pobre, principalmente. Porque nem tudo, por ali, são lavradores de grande fortuna ou amantes de cavalgadas heróicas... Há tambem, como em toda parte, quem sofra e quem necessite. Em certos lares, se não chega a faltar rigorosamente o pão, falta a vigilância, a assistência, o desvêlo que as criaturinhas reclamam e, perante Deus e em boa justiça humana, lhes são devidos. Não andam nuas nem passam fome, mas vivem sujeitas a outros perigos; algum infortúnio pesa no seu destino. E, enfim, carecem, em casa, do mais necessário, do principal, que é a presença das mães.

As mães, em grande número, em geral nos lares mais modestos, trabalham lá por fora. Amanham a terra, cortam o mato, ajudam a tratar do gado. A maior parte do dia tem que ser, para elas, como se não tivessem filhos. Cumpre ao mais velho dêstes — ou menos criança — tomar conta dos outros. Chamam-lhe o "manto". Tem a sua autoridade, o seu prestigio — e em geral o toma a sério, coitadito. Durante aquelas horas, é o chefe da familia. Quem entende, porém, êle das suas obrigações tutelares? Que sabe êle de evitar as traquinadas mais ou menos perigosas; as possiveis doenças súbitas; os maleficios do pouco ou mesmo nenhum asseio? Garotelhos ou meninotas êles tambem, são naturalmente dados a travessuras, se não, como quase todos nós, na infância, a crueldades. Esquecem-se das recomendações dos pais, distraindo-se em brincadeiras ou aventuras mais ou menos distantes, abandonando, por conseguinte, o seu pôsto. As vêzes crianças de berço passam horas sozinhas, chorando sem socorro. É medonho pensar nisso. E, entre os males, quase sem remédio que por ali reinam se encontra a praga do analfabetismo.

Está definida e por si mesma bem explicada a missão do padre Manoel Lima. Veio ao Rio, não sei se irá a outras cidades brasileiras, mas a todas poderá ir, no papel de emissário dos pequeninos alentejanos. Faz parte de uma campanha de carinho e piedade. Enternece ver, ora a alegria, ora a ternura com que fala das crianças. Em verdade, êle as ama como deve, porque, para isso, é preciso que a gente se torne um tanto criança tambem. Através da sua fisionomia e dos seus modos, julgamos avistar toda aquela menininada que nos pede "créches", casas hospitalares, escolas — e religião. Já, nesse sentido geral, alguma coisa se está fazendo. Mas é preciso mais, bem mais.

A propaganda do sacerdote que nos visita vai faltar um elemento que poderia ser considerável: os seus conterrâneos propriamente ditos. O povo da região emigra em diminuta quantidade. Assim, o padre Manoel Lima não encontrará aqui muitos alentejanos a quem se dirija. Mas, com êles ou sem êles, um grande recurso lhe assiste: pedir a toda a gente.

Campanha mundial de desobediência civil

Classificados como partes do programa comunista o "Congresso Pró Paz" que se inaugura em Paris e o frustado "Congresso Pró-Paz e Cultura" que devia realizar-se nesta capital — O propósito vermelho é influenciar os cientistas dedicados a estudos atômicos nos paises não comunistas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O "Congresso Mudial Pró-Paz" que terá inicio em Paris na próxima quarta-feira, amanhã, e o "Congresso Pró-Paz e Cultura" que ia ter lugar no Rio de Janeiro, em meiados de abril, mas proibido pelas autoridades, foram qualificados de parte da campanha mundial para promover "a desobediência civil dos cientistas dedicados a estudos atômicos" nos paises não comunistas.

A afirmativa consta de um folheto publicado pelo Comitê da Câmara dos Representantes que trata de atividades subversival. Diz o folheto que a Conferência de Paris será presidida pelo "conhecido comunista francês" professor Frederic Joliot-Curie.

Fazendo referência à reunião de Nova York, o folheto diz qque Richard Boyer fez uma "franca exortação à desobediência civil" e falou, sem restrições "como membro do Partido Comunista" a sua audiência em que estavam presentes muitos cientistas. Acrescenta o folheto que se "os comunistas obtiverem êxito em convencer os cientistase uja ingenuidade politica é conhecida de sobra, terão alcançado um êxito para a pátria soviética".

Diz a publicação que o dito objetivo é o principal do movimento e friza que o próprio Joliot-Curie está dedicado a estudos atômicos.

Acrescenta que o órgão oficial do "Cominforn" já comentou a Convenção de Paris que o Congresso Búlgaro Pró-Paz foi realizado em Sofia no dia 3 de abril com a aprovação do" Cominforn" e qu a reunião do Roi de Janeiro tinha o patrocinio de comunistas brasileiros e de seus simpatizantes."

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2933

GANHE UMA CADEIRA CATIVA do Estádio Municipal participando do concurso "QUAL O MAIOR GOLEADOR NACIONAL DO SUL-AMERICANO" lançado pela revista "PLACARD" em combinação com o "TREM DA ALEGRIA"

LEIA AS BASES EM "PLACARD"

HOJE À VENDA

Congresso Internacional de Educadores

(*Titulos principais na 1.ª página*)

A UNESCO acaba de reconhecer que a campanha de alfabetização de adultos realizada no Brasil é a mais perfeita e eficiente de quantas estão se desenvolvendo atualmente nos vários paises do globo que lutam com o pêso morto das grandes massas analfabetas. Esta declaração nos foi feita hoje de manhã, quando entrevistamos o Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, que nos relatou, a seguir, as resultantes dessa observação da UNESCO:

— Em reconhecimento ao excelente resultado que vem obtendo a nossa campanha, aquele organismo acaba de escolher o Brasil para séde da próxima conferência mundial de educadores, cujo congresso está sendo designado como Seminário Internacional de Educadores. Recebemos a visita antecipada de um representante da UNESCO, o Sr. F. Rex, que veio estudar conosco as acomodações necessárias para os delegados que nos visitarão. A conferência deverá iniciar-se nos primeiros dias de julho, estendendo-se por um periodo de seis semanas. Durante as conferências que se realizarão no Seminário, o Brasil exporá aos delegados seus métodos de alfabetização de adultos, sua técnica própria e dará a conhecer os resultados positivos alcançados até agora. Haverá, por outro lado, um intercâmbio de soluções, apresentando cada pais que cuida do mesmo objetivo, as suas experiências, seus sucessos e problemas. Fazem parte da conferência todos os paises das 3 Américas e, como convidados especiais, delegados de paises europeus e asiáticos que têm o mesmo problema das grandes massas analfabetas como a India, a Turquia, o Egito, e outros mais. Cada pais enviará três delegados, devendo reunir-se no Seminário de 100 a 120 delegados, inclusive o pessoal da secretaria. A delegação do Brasil ainda não foi escolhida, mas isso será feito dentro em breve e ela será chefiada pelo professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação.

Em seguida o ministro Clemente Mariani, nos fala de sua visita ontem ao ginásio de Friburgo:

— Em companhia do professor Lourenço Filho e do secretário da UNESCO, Sr. F. Rex visitamos o Ginásio de Friburgo, que ainda está em construção, pertencente à Fundação Getulio Vargas. Garantiram-nos os construtores que o prédio estará pronto até juuho para receber os congressistas. Nada resolvemos a respeito. Temos dois outros locais em estudo. A Universidade Rural, no Quilômetro 47 e a cidade de Belo Horizonte. A Universidade iremos hoje, pesar as possibilidades do local para a instalação do Seminário. Depois de comparadas as possibilidades é que faremos a escolha definitiva.

O ministro Clemente Mariani, ao finalizar a entrevista faz a seguinte observação:

— Durante os trabalhos do Seminário convocaremos educadores de vários pontos do Brasil para que assistam e participem da conferência. O Brasil, que já está na dianteira neste setor educativo, mais ainda terá a lucrar com os diversos trabalhos que nos farão conhecer.

O preenchimento das vagas parlamentares

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

lho, Machado Guimarães, Rocha Lagoa, Cunha Melo e Saboia Lima, queremos abordar a questão com objetivos práticos, visando resguardar a Justiça Eleitoral de celticas apressadas, tão ao sabor daqueles que procuram a desagregação nacional, levando ao ridiculo figuras e instituições das mais respeitaveis.

A demora, como dizem alguns, com que o T. S. E. se tem havido para opinar sôbre a matéria, é natural, especialmente se atentarmos para a importância dos resultados da aplicação da lei, não sendo justo esperar-se que magistrados da mais alta corte eleitoral do pais, decidam "sôbre a perna", em questão de tão grande relevância. As criticas agora feitas pela demora, decorrente do estudo de cinco processos que se encontram apensados ao texto legal, partem das mesmas pessoas que, as vezes, acoimam os juizes de julgarem de afogadilho, sem que conheçam todos os detalhes dos processos até mesmo alegações que se encontram extra-autos. É gratuita a aleivosia e peca pela incoerência da tese que procuram acobertar.

Ao relator da questão, Sr. Saboia Lima, cumpre estudar não só a preliminar da inconstitucionalidade, levantada por um partido politico, como o muito da sua aplicação, com detalhes curiosos que, isoladamente, valem por novas teses.

Vejamos, porém, alguns detalhes do que acima afirmamos.

Reunido com a unanimidade dos seus membros deverá o T. S. E. iniciar o julgamento para depois de relatado o feito, suspende-lo e prosseguir no dia seguinte. A esta disposição regimental junta-se outra, também importante, e que representa, talvez, a quebra das esperanças dos inimigos das instituições e daqueles que pretendem aproveitar-lhes os restos de popularidade na próxima eleição. É o artigo 28 do regimento interno do T. S. E. que dispõe: Sómente pelo voto de metade mais um da totalidade dos juizes do Tribunal pode ser declarada a invalidade de lei ou de ato contrário à Constituição.

Como se sabe, o T. S. E. se compõe de sete juizes, sendo que a metade de sete, no caso, é quatro. Assim, se dois dois julgadores não derem pela alegada inconstitucionalidade a validade da lei está assegurada.

Vencida esta preliminar, apreciará o T. S. E. a regulamentação da especial, passando pela representação do Partido Social Progressista, pelo pedido de adiamento formulado por ex-deputados do Partido Comunista, pelas sugestões do Circulo Operário de Santos, pela representação contra a inconstitucionalidade do artigo 3º da mesma lei, agora os detalhes que sempre ocorrem em julgamentos desta notureza.

A falta de flagrante desrespeito à nossa Carta Magna pela lei 486, descorçoa os pregoeiros de uma sentença antecipada, que assim procuram influir na livre manifestação da Justiça Eleitoral.

Por outro lado, também é necessária a manifestação do Ministério Público, ali representado pelo seu chefe, o Dr. Luiz Gallotti, que deverá receber amanhã, conforme despacho dado pelo Sr. Saboya Lima, o processo referente à aplicação da Lei sôbre preenchimento das vagas de parlamentares comunistas.

Assim, é possivel que no fim desta semana o chefe do Ministério Público devolva os autos ao relator, com seu parecer.

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

Está de luto o Parque Proletário da Gávea

Uma figura popular que morre — O velho pescador Silvino Araujo

Os parques proletários da cidade, como os morros e as favelas, têm uma vida a parte. É o pequenino mundo de seus moradores. Há romances de amor, dramas e episódios, por vezes, novelescos e, também, embora as apertüras de gente pobre, felicidade.

Não é nada paradoxal.

A felicidade pode morar numa choupana, num barraco, num casebre ou num palácio.

Os rapazes e as moças namoram e têm os seus clubs recreativos e esportivos, e também o foot-ball dispõe do seu campo lhos, constituiu familia. Quando. Há casamentos e batizados. E, então, os parques ficam embandeirados, como a cidade num dia de feriado nacional.

O Parque Proletário da Gávea é um dos maiores que existem. E é semelhante a todos os outros. Mas, como nos parques proletários há dias de festa, também os há de luto. Agora, por exemplo, está de luto o Parque Proletário da Gávea. É que morreu o velho pescador Silvino Araujo. Era figura popular e querida. Morreu aos 68 anos de idade, mas criou-se na Gávea, desde menino. Ali casou, teve filhos, constituiu familia. Quando o parque proletário foi construido pela Prefeitura, o pescador Silvino trocou o rancho em que vivia por uma das casinhas do parque, que, como era de justiça, lhe fôra dada. Os filhos — três filhos — estavam crescidos. Todos êles boas pessoas e trabalhadoras. O velho pescador não precisava mais ir ao mar, podia descansar, na sua velhice tranquila. E isto é ou não é felicidade?

Silvino de Araujo, porém, não deixou de pescar.

Agora, não era por obrigação, mas era por bondade. Não vendia o peixe que trazia. Distribuia aos amigos, aos vizinhos mais necessitados.

Silvino Araujo há muito andava adoentado. Mas morreu como um passarinho: sem sentir a morte, e deve estar no céu, porque emprestou a Deus, deu aos pobres, mas deu sem exibicionismo, sinceramente, sem alardes que tragam vexames.

Ele era bom de verdade!

E é por isso que o Parque Proletário da Gávea está de luto.

FIGURINO o mensário da elegancia feminina.

Sr. Magalhães Pinto

Minas almeja o equilibrio orçamentário

Redução do déficit e aumento da receita

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças, acaba de enviar ao Tribunal de Contas o balanço do Estado, relativo ao exercicio de 1948. Revela o importante documento que foi conseguida uma redução de cêrca de 23 milhões de cruzeiros, no deficit orçamentário, e um aumento na receita de mais de 170 milhões de cruzeiros. A politica financeira adotada em 1948, frisa o Sr. Magalhães Pinto, terá reflexo positivo sobre o desenvolvimento ainda maior da receita com a consequente possibilidade de atingir Minas Gerais, em futuro próximo, o almejado equilibrio orçamentário.

A campanha contra a bicho

Venderá mesmo somente bilhetes de loteria? — O juiz Pinto Falcão indeferiu a medida liminar

Mannarino Luigi, italiano de nascimento, portador de carteira de estrangeiro, impetrou ao juiz da Primeira Vara da Fazenda desta capital mandado de segurança, contra o delegado do 7.º distrito policial.

Alegou o suplicante estar impedido de entrar e sair, quando bem entenda, dentro das horas regulamentares, em seu estabelecimento, à Avenida Rio Branco, 105, e, tambem, comerciar livremente. O requerente afirmou, que o seu negócio é exclusivamente vender bilhetes de loteria, estando para isso licenciado. Contou, que no dia 28 de março último, cêrca de meio-dia, foi preso em flagrante, com Octavio Novelli e tambem outro individuo, acusado da prática do jôgo do bicho, sendo atuados no acima referido distrito, pelo Sr. Afrânio Palhares Ribeiro, que ato imediato mandou fechar o seu estabelecimento, colocando à respectiva porta um soldado, a fim de impedir a entrada de quem quer que seja e pregando um edital de interdição. Juntou o requerente uma certidão, que afirma que no respectivo processo não existe qualquer declaração de interdição do prédio. O condutor, porém, não declarou isso, e disse que prendera Novelli no interior da loja, vendendo o mencionado jôgo, e em cujo poder foram encontradas listas e dinheiro, provenientes da contravenção.

No final do petitório, requereu o suplicante, por seu advogado, lhe concedesse o juiz a medida liminar.

O caso foi despachado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que indeferiu o requerido, por não caber, e solicitou informações da autoridade policial dada como coatora, designando o Terceiro Procurador da República, Sr. Nery Kurtz, que defenderá a União Federal de quem o delegado é preposto.

FALECIMENTOS

Coronel Jair Jaire de Albuquerque Lima

Faleceu ás 8 horas de hoje, o coronel do Exércitoo Jair Jaire de Albuquerque Lima. O enterro será realizado amanhã, às 9 horas, saindo da capela de Real Grandesa para o cemitério de S. João Batista.

Falecimento em Petrópolis

PERÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui o advogado Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, figura tradicional e antigo militante politico no Estado do Rio. O extinto contava 87 anos e era filho dos Condes de Lage. Seu enterramento sairá ás 16 horas de hoje, da residência da familia, Y rua 13 de maio n.º 135, para o Cemitério Municipal.

Mais 80 refugiados para o Brasil

NAPOLES, 19 (AFP) — Deixaram a cidade de Nápoles, por via aérea, com destino ao Brasil, oitenta refugiados originários dos paises da Europa central e dependentes da Organização Internacional de Refugiados.

CARAVANA

P. B.

Um estudo comparativo do desenvolvimento dos transportes rodoviário e ferroviário, nos Estados Unidos, demonstra que o primeiro cresce às expensas do último. Em 1948, a tonelagem transportada pelos caminhões atingiu o nivel de 120 % mais do que a de 1939. O transporte ferroviário em 1948 apresentava-se com uma tonelagem transportada inferior em 50 % a 1939.

*

Veja se está neste caso: dentes pequenos e pontudos indicam maldade; brancos e largos, franqueza e lealdade; curtos, indicam espirito e coração delicados; agudos e fortes, astúcia e imprudência, e dentes grossos, obstinação.

*

Iniciam-se em maio próximo, em San Juan de Porto Rico as reuniões da Primeira Conferencia Internacional de Contabilidade.

*

A Prefeitura de Hiroshima informou que, com o lançamento da bomba atômica sôbre aquela cidade, morreram 46.185 pessoas até vinte dias depois da explosão, além de 17.429 desaparecidos e 19.661 queimados gravemente. Seis meses depois, o total de mortos e desaparecidos subiu a 92.133 pessoas. Doutro lado, uma comissão americano-japonesa está investigando possiveis efeitos genéticos da bomba atômica.

*

O Rio Grande do Sul já foi produtor de açúcar. Chegou a casa dos seiscentos mil sacos, mas hoje importa tudo quanto necessita dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro. A politica açucareira instaurada no pais em 1932 proibiu a exploração da cana de açúcar em diversas unidades, inclusive no Rio Grande. Há, contudo, terras excelentes para essa cultura nas proximidades de Porto Alegre.

*

Lamartine classificou a Iliada como o poema da vida pública, e a Odisséia como o poema da vida doméstica; a Iliada celebra o heroismo, a Odisséia, o coração humano.

Vem ahi Loucuras de Março!

O Tempo

Máxima, 23,0 — Minima, 18,5.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável, com chuvas fracas.

Temperatura — Em ligeiro declinio.

Ventos — Do quadrante sul, fracos e moderados.

O PREÇO DO PÃO

Informações colhidas na C.C.P. sôbre o caso

do focalizado nos últimos dias pelos padeiros desejosos de obter um aumento no preço, ao quo informam as autoridades responsáveis pelo controle de preços, está na dependência das conclusões de entendimentos que a Missão Brasileira atualmente no Prata, composta do general Anapio Gomes e senhor Amilcar Bevilaqua, promove para a aquisição da farinha de trigo uruguaia e argentina, já se acha assegurado a compra de uma grande partida em grço e farinha, no Uruguai. Dizem também as referidas autoridades que se constata ainda a existência de farinha de remanescente escoque norte-americana e uruguaia, em poder dos panificadores, acentuando-se que isto se deduz do fato de terem as panificações ultimamente reduzido as suas aquisições. Alé nde tudo, existem em poder dos panificadores e dos moinhos, cerca de 35.000 sacas de farinha de trigo de origem brasileira, a ser vendida pelo preço fixado de Cr$ 242,00 a saca, portanto, Cr$ 17,00 abaixo do preço da farinha argentina, o que mostra que a farinha nacional está influindo favoravelmente na redução do preço.

As autoridades da C. C. P. ponderam que em face de uma situação evidentemente transitória, não poderiam examinar as pretensões dos padeiros.

O caso do pão, que vem sec-

O Brasil na Conferência Internacional de Transportes

Na segunda quinzena de maio reunir-se-á em Bruxelas a Conferência Internacional de Transportes, à qual deverão comparecer os paises filiados ao Bureau Internacional do Trabalho.

O Brasil, ao que se informa oficialmente, far-se-á representar nesse conclave, tendo sido indicado pelas entidades trabalhistas o nome do professor Candido da Mota Filho para integrar a nossa delegação.

O presidente Dutra falará no dia 1.º de maio

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Será elaborado definitivamente na tarde de hoje o programa das comemorações do Dia do Trabalho. Deverá ser realizada sob o patrocíni da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, uma série de palestras no noticiário radiofônico da Agência Nacional, sôbre higiene, segurança do trabalho e prevenção contra acidente. Do programa constarão ainda diversões populares, cuja parte está sendo organizada pelo Serviço de Recreação Operária. Será realizada também uma sessão solene no Teatro Municipal, sob a presidênci ado chefe da Nação, general Eurico G. Dutra, o qual pronunciará importante discurso alusivo à data.

SOCIEDADE

A Moda de Paris



MODA DO BOLERO

De Rose Kallmeyr, da France Presse

A moda do bolero voltou este ano com mais força do que nunca. Observando as novas coleções dos maiores costureiros de Paris, podemos constatar a presença do bolero em quase todas elas.

Apresentamos, aqui, um modelo de Jacques Heim, extremamente elegante e juvenil, executado em tecido "pied de poule".

(World copyright 1949, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Getúlio Vargas, senador federal pelo Rio Grande do Sul e ex-presidente da República.

Manuel Bandeira, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

Carlos Mota, nosso prezado companheiro de redação.

O nosso colega de imprensa Sr. Libero Oswaldo de Miranda, engenheiro civil, que ocupa o cargo de diretor do Material do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Senhoras:

Olga Pacheco, espôsa do Sr. Otávio Pacheco, chefe de seção aposentado do Ministério da Agricultura.

Virginia Fontoura, espôsa do Sr. Nilo Fontoura.

Senhoritas:

Neuza da Silva Duarte.

Fizeram anos ontem:

— O Sr. Yser Marques Saraiva, funcionário do Departamento da Administração da Light, e sua espôsa, Sra. Adelaide de Souza Saraiva, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio e de seu filho Yser, receberam muitos cumprimentos.

— Fez anos ontem o menino Carlos Eduardo, filho do Sr. Alcides Pessoa e de sua espôsa, Sra. Alita Pessoa.

CASAMENTOS

Senhorita Terezinha Mendonça Carvalho — Sr. Gasparino Rodrigues da Silva — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), o enlace matrimonial do Sr. Gasparino Rodrigues da Silva, engenheiro do D. N. E. R., filho do Sr. Gasparino da Cunha e Silva e da Sra. Gilda Rodrigues da Silva, com a senhorita Terezinha Mendonça de Carvalho, filha do Sr. Rubens de Carvalho e Sra. Bartira Mendonça de Carvalho. No ato civil, servirão como testemunhas o Sr. Oter de Mendonça e Sra. Gilda Silva Brito Jorge, por parte do noivo, e Sr. Rubens de Mendonça e Sra. Beatriz Duque, por parte da noiva. Paraninfarão a cerimônia religiosa o Sr. João Brito Jorge e dona Gilda Rodrigues da Silva, por parte do noivo e Sr. Rubens de Carvalho e dona Bartira Mendonça de Carvalho, por parte da noiva.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, José Luiz da Silva Pinto, filho do industrial Antonio Souto Pinto e de D. Joana la Silva Pinto, com a senhorita Maria de Lourdes Horta Konder, filha do Sr. Alexandre Konder e de D. Laura Horta Konder.

Servirão de testemunhas do noivo, no civil, o Sr. Raul Ramos de Araujo e senhora, e, da noiva, o Sr. Luiz Galloti, procurador geral da República, e senhora, e no religioso, por parte do noivo, o Sr. Antonio Souto Pinto e senhora e, da noiva, o embaixador Edmundo da Luz Pinto e senhora Osiris Guerner de Freitas Horta.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30, na igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, onde os noivos receberão os cumprimentos.

NASCIMENTOS

Alexis Fedosseeff Junior — O lar do Sr. Alexis Fedosseeff, um dos mais competentes e conhecidos técnicos de ótica desta cidade e de sua espôsa, a Sra. Terezinha Mattos Fedosseeff, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um robusto menino, que, na pia batismal, receberá o nome de Alexis Fedosseeff Junior. O distinto casal, por esse motivo, tem recebido felicitações do seu largo circulo de relações de amizade.

Angela-Maria é o nome que, na pia batismal, receberá a galante menina que vem de enriquecer o lar feliz do professor Angelo Capelan e de sua esposa, D. Helena De Vincenzo Capelan.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Fernando Machado Torres e a senhora Silvia Saldanha da Gama Torres. Em ação de graças foi rezada missa na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

COMEMORAÇÕES

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar comemorará o 10.º aniversário de sua fundação com as seguintes solenidades: dia 24, às 12 horas, almôço no rancho do mesmo estabelecimento; dia 26, reunião na sede social, às 17 horas e dia 30, às 18 horas, sessão solene no Club Militar, seguida de baile.

P.E.N. CLUB

Em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, o PEN Club do Brasil fará subir à cena a comédia inédita de Ernani Fornari "Verônica de Maio", no dia 30 do corrente, às 17 horas. Entrada franca.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, à tarde, o Dr. Oton Drumond Furtado de Mendonça, professor catedrático de quimica da Escola Nacional de Agronomia. O entêrro é hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela mortuária da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Amanhã, às 11 horas, na igreja do Sacramento, será rezada missa de sétimo dia pelo repouso da alma do capitão Alfredo Coelho da Silva, antigo politico do Distrito Federal.

A Câmara dos Deputados, em sessão realizada no dia 13 do corrente, inseriu em ata um voto de pezar pelo falecimento daquele senhor, salientando a lealdade e honestidade de suas atitudes no meio politico da metrópole.

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE É FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de figado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de figado de bacalhau que entra na composição de **FIGATOSSE** é um extrato purissimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que tambem entram na composição do **FIGATOSSE.**

F I G A T O S S E É O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons.: Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n. 15-A, 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone: 42-6480. Residência: Telefone: 37.2519

UM NOVO ANALGÉSICO

BOSTON, 19 (U. P.) — Um cirurgião local anunciou a descoberta de um analgésico considerado por êle próprio superior a quantos estão em uso atualmente. O Dr. Clifford C. Frenseen, do New England Deaconers Hospital, revelou a descoberta durante um debate entre distintas autoridades médicas, que estudavam os processos no tratamento do câncer. Disse o Dr. Frenseen que o novo analgésico é "melhor do que a codeina e a morfina, porém, que não é provavel que produza o adormecimento ou a depressão de todo o sistema nervoso" e que tem ainda a vantagem de não viciar, como outras drogas semelhantes. Esclareceu o Dr. Frenseen que o nome do novo analgésico ainda não foi dado à publicidade pela companhia que o produz.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Exilados politicos que regressam ao Paraguai

ASSUNÇÃO, 19 (A. P.) — O presidente eleito, Felipe Molas, revelou, hoje, que cerca de oito mil exilados politicos haviam regressado ao Paraguai durante o mês passado.

Molas, que vem desempenhando as funções de presidente interino e que foi ontem confirmado nesse cargo — numa eleição sem oposição — declarou ter posto em liberdade, a 29 de março último, 344 prisioneiros politicos. Desta data para cá inúmeros exilados chegaram ao Paraguai, procedentes da Argentina e do Brasil. Tal fato, na sua opinião, se deve à politica liberal adotada pelo govêrno, que concede toda a liberdade aos politicos, quaisquer que sejam as suas tendências.

HOUVE ÉPOCA

em que muito se falou em JACK, O ESTRIPADOR

Pois é a história deste assassino sem entranhas que

POLICIAL EM REVISTA

começa a publicar,

Entre as terrificantes figuras de assassinos, nenhuma existe mais temivel nem mais alucinante do que a dêste Jack, que sempre fez questão de assinar seus crimes com sua garra sangrenta, mas cuja personalidade foi tão habilmente escondida, que, ainda hoje, passados mais de quarenta anos, permanece no mistério dos primeiros dias ! ! ! Êsse mistério, porém, POLICIAL EM REVISTA tenta desvendar através das descobertas de Jean Dorsenne, investigador da mais alta qualidade.

A publicação de JACK, O ESTRIPADOR, é feita em combinação com a EDITORA A NOITE, com a qual iniciará brevemente a sua coleção policial.

NOS JORNALEIROS O NUMERO DE ABRIL

FOOTBALL ITALIANO

ROMA, 18 (AFP) — Campeonato profissional de football da Itália: — Atlanta e Florença, 2 x 1; Bari e Nova, 2 x 0; Internacional e Bolonha, 3 x 1; Gênova e Trieste, 5 x 1; Lucques e Sampdoria, 3 x 1; Milão e Pádua, 2 x 0; Roma e Palermo, 3 x 2; Turim e Módena, 3 x 1.

Com êsses resultados, a classificação é a seguinte: Primeiro, Turim, com 50 pontos; segundo, Internacional, com 46 pontos; terceiro, Milão, com 43 pontos.

AVISO AO PUBLICO

O INSTITUTO E AMBULATÓRIO DE PENICILINA do RIO DE JANEIRO, avisa aos seus amigos, clientes, e interessados que acaba de receber da América do Norte e está aplicando a novissima fórmula da PENICILINA "Aquosa" PROCAINADA, de ação prolongada, indolor, sem óleo nem cera, podendo ser aplicada em injeções de 36 em 36 horas. É de efeito rápido e radical nas: — BLENORRAGIAS, CISTITES, PROSTATITES, e complicações. Permite tambem tratamento radical da SIFILIS, em 10 (dez) dias, com exame de laboratório, para comprovação da cura. É empregada com grande êxito em INHALAÇÕES, PULVERIZAÇÕES e NEBULIZAÇÕES nas: — RINITES, ASMA, BRONQUITES, OTITES, SINUSITES, etc.

CONSULTAS: — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas — RUA DO CARMO (Esquina S. José) N. 6 — 8.º andar — salas 809 a 812.

Leia a Seção Imobiliária de A NOITE, que se publica às quartas-feiras, e estará sempre no conhecimento das melhores oportunidades de compra e venda de imóveis.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS LTDA.

RIO-PETROPOLIS

EXPRESSO DE LUXO: Partidas do Rio — "AVIPAN" Av. P. Wilson, 123	Partidas do Rio — EXPRESSO MAUA Praça Mauá, 73	De Petrópolis Via Quitandinha — Estação da Leopoldina	De Petrópolis Via Quitandinha — Hotel Quitandinha	ONIBUS COMERCIAIS: Partida do Rio: (Expresso Maua) Praça Maua, 73	ONIBUS COMERCIAIS: De Petrópolis: (Estação Leopoldina)
					6 00
				7 00	7 00
8 00	8 15	6 45	7 00	8 00	8 00
9 00	9 15	7 45	8 00	9 00	9 00
10 00	10 15	8 45	9 00	10 00	10 00
11 00	11 15	10 15	10 30	12 00	12 00
16 00	16 15	14 45	15 00	13 00	13 00
17 00	17 15	15 45	16 00	14 00	14 00
18 00	18 15	16 45	17 00	15 00	15 00
19 00	19 15	18 15	18 30	16 00	16 00
				17 00	17 00
				18 00	18 00

Dr. Ataulfo Martins

ESPECIALISTA

ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES

Quitanda 20-4º S. 401 | 22-0040

De 2 às 6, exceto sábados

Otimos resultados desde 929

VARIZES E HEMORRÓIDAS

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Morreu um químico russo

MOSCOU, 19 (U. P.) — Faleceu o destacado químico Alexander Porai Koshits, domingo último. O extinto foi um dos detentores dos prêmios Stalin.

AMIDO DE MILHO

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

O NOVO PACOTE DE 400 GRS. É MAIS BARATO!

NÃO HOUVE FURTO

O equivoco provocado por um amigo cauteloso demais — Mandou prender o comprador, que tinha em seu poder o recibo do carro — As explicações da vitima em nossa redação

Procurou-nos o Sr. Julio Carlos Kroeff, alto funcionário do Ministério da Fazenda, a fim de desfazer um equivoco ocorrido no dia 7 do mês passado, sobre o qual a imprensa do Rio noticiou. Naquela data, o Sr. Julio Carlos Kroeff viajava em companhia da esposa e dois filhos para o Rio Grande do Sul, seu Estado natal, quando foi detido pela policia de Florianópolis sob a acusação de furto do carro em que viajava, um "Mercury" — DF — n. 8990. O espanto dos viajantes foi grande e não menor o da policia, quando o Sr. Julio Kroeff lhe apresentou o recibo da compra do carro, negócio feito no Rio por intermédio do corretor de automoveis Geraldo Carvalho, que acumula essas funções com as de fucionário do Ministério da Fazenda.

A prisão injusta foi explicada após aqui no Rio. Aconteceu o seguinte. A venda do carro fôra feita por meio de duas promissórias, aceitas pelo Sr. Geraldo de Carvalho, com quem o Sr. Julio Kroeff já realizara vários negócios de compra e venda de automóveis. Não poderia, pois, haver a menor desconfiança. Entretanto, na ocasião do vencimento da primeira promissória, não se encontrava no Rio o comprador. Este viajara com a familia para o Sul. Segundo declarações suas, passou de São Paulo um telegrama para o chefe de sua seção, avisando de que entrava em férias e que remeteria do Rio Grande o dinheiro da promissória vencida. O telegrama, que diz ter passado, não foi recebido pelo destinatário. Não sabendo noticias a respeito do Sr. Julio Kroeff, o Sr. Geraldo de Carvalho conseguiu avisar todas as policias de barreiras, pedindo que detivessem o "Mercury" 8990, sob acusação de furto. E foi assim que o comprador foi detido em Florianópolis, apesar de possuir recibo da compra do auto. O Sr. Julio Kroeff esteve em nossa redação, onde nos relatou todos os fatos que acabamos de narrar, pedindo-nos que fizéssemos esta retificação, pois a noticia divulgada pelos jornais prejudicou-o grandemente. Exibiu-nos, também, uma declaração assinada por Geraldo de Carvalho e Olimpio Florez, datada de 16 abril corrente, com firmas reconhecidas e na qual o vendedor e o chefe do Ministério do Sr. Julio Kroeff, declaram não serem verdadeiras as noticias que o davam como desaparecido e de se ter apropriado indevidamente do carro em que viajava.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE 27-0110

Assistência técnica do Prof. Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00. Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do câncer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS À MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Para qualquer estação

O LOUVRE TEM A ROUPA QUE O SR. DESEJA

Possa ou não possa, vista-se no Louvre, que lhe facilita credito pelo Prazolouvre, com direito ainda à bonificacão de sorteios quinzenais

O Louvre tem para qualquer estação do ano, a roupa que o Sr. deseja, impecável no talhe e no acabamento

Visite-nos hoje mesmo e escolha, na variedade de padrões lindissimos de nossos excelentes tecidos, a roupa que mais lhe agradar e sentir-se-á outro, com atitudes mais decisivas para obter o sucesso que todos almejam.

POUCOS LHE OFERECEM O QUE O LOUVRE LHE DA':
- Variedade e beleza de padrões
- Tecidos de superioridade e de lama
- Aviamentos da mais alta qualidade
- Corte elegante e moderno
- Acabamento perfeito e distinto
- Pagamentos em mensalidades suaves
- Bonificações em sorteios quinzenais

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 - 14

Star

Precisa-se de...

Empregada para cozinhar o trivial e mais alguns serviços, Rua São Francisco Xavier, 640. — Fone 48-7653.

— Empregada para todo serviço em casa de familia, rua Maxwell, 169, c. 25. (Vila Isabel).

— Empregada branca, para todo serviço de um casal de tratamento. Que seja pessoa educada e que dê referências. Ordenado inicial Cr$ 400,00, tratar das 10 às 11 horas, à Vitaria da Costa, 64, apto. 4. (Humaitá).

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia, Rua da Constituição, 36, sob. Tel. 22-2868, com D. Julia Domingues.

— Precisa-se de uma empregada de confiança que dê referências, para cozinhar o trivial, lavar e passar a ferro para uma senhora de tratamento. Não tem crianças. Tratar pelo tel. 26-1168.

OFERECEM-SE

— Moça educada, para tomar conta de duas crianças com casa e comida. Tratar à rua Francisco Vala, 47, Engenheiro Leal, Linha Auxiliar, ou pelo Tel. 29-8225, com Iracema.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas.

CÃO PERDIDO

Gratifica-se a quem entregar um cão perdido no Leblon, que atende pelo nome de "Barão". É amarelo claro, pelo macio e tamanho médio. Informações para o tel. 27-5445.

Lições de pintura

Laureado pintor brasileiro leciona desenho e pintura também a domicilio. Informações pelo tel. 42-7165, das 13 às 17 horas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	[illegible]
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	[illegible]
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994	LLOYD REAL BELGA	[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9177	MAURA Y COLL	[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	MOORE-MC CORMACK	[illegible]
		RAUL OZENDA	[illegible]
		WILSON SONS & C.º Ltd.	[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 20/ 4 LA PLATA — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 15/ 5 PANAMÁ — Santos, Antuérpia e Gothemburgo.
- 27/ 5 COLOMBIA — Santos, Antuérpia e Gothemburgo.

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 22/ 4 BRASIL — Lisboa, Cannes e Genova
- 30/ 4 ITALIA — Lisboa, Barcelona, Cannes e Genova
- 22/ 5 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova

AG. MAR. INTERMARES
- 28 /4 TYRA "S" — NovaYork, Boston e Baltimore

CHARGEURS REUNIS
- 4/ 5 KERGUELEN — Dakar e Le Havre
- 17/ 6 DESIRADE — Dakar e Bordeaux
- 25/ 6 FORMOSE — Dakar e Le Havre
- 11/ 7 GROIX — Dakar e Bordeaux

COMP COMERCIAL E MARITIMA
- 4/ 5 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 10/ 5 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente Funchal e Lisboa
- 1/ 6 CAMPANA — Dakar e Marselha

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 23/ 4 NORTH KING — Las Palmas, Lisboa e Genova.
- 25/ 5 KILINSKI — Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo, Kopenhagen e Gdynia.

- ABRIL (fins) BIALYSTOK — Gdynia e escalas

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 4 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Salvador, Recife, Fort. Ten. Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 23/ 4 CANTUARIA — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles
- 28/ 4 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fort. Ten., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 8/ 5 (x) A. ALEXANDRINO — Salvador, Recife, Vigo, Leixões e Lisboa

MAURA Y COLL
- 1/ 5 SISES — Genova e Napoles
- 28/ 5 SESTRIERE — Génova e Napoles
- 18/ 6 FRANCESCO MOROSINI Barcelona, Gênova e Napoles

RAUL OZENDA
- 11/ 5 ANDREA "C" — Bahia (eventual) — Cannes e Genova
- 8/ 6 ANNA "C" - Bahia (eventual) Lisboa, Cannes e Genova
- 6/ 7 ANDREA "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Genova

WILSON, SONS & CIA LTD.
- 21/ 4 ARICA — Finlandia

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 29/ 4 COLOMBIA — Santos e Buenos Aires
- 2/ 5 BOLIVIA — Santos, Rio Grande e B. Aires.
- 3/ 5 BOWRIO — Santos Montevidéu e B. Aires.
- 18/ 5 BRASIL — Santos e Buenos Aires

AG. MAR: LAURITS LACHMANN
- 20/ 4 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 9/ 5 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 29/ 5 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires.

CHARGEURS REUNIS
- 24/ 5 DESIRADE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/ 6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/ 6 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 10/ 7 KERGUELEN — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 15/ 5 CAMPANA — Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 10/ 5 PULASKI — Santos, Buenos Aires e Montevidéu

MAURA Y COLL
- 10/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
- 29/ 5 FRANCESCO MOROSINI, Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/ 6 SISES — Santos. Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
- 21/ 4 URUGUAY - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 6/ 5 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/ 5 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

RAUL OZENDA
- 25/ 4 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTDA.
- 1/ 5 BOWHILL — Nova York, Boston e Montreal.

MOORE Mc CORMACK
- 21/ 4 BRAZIL — Nova York
- 4/ 5 URUGUAY — Nova York
- 19/ 5 ARGENTINA — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 4 (x) LOIDE-URUGUAI B. Ilhéus, Salvador e Nova York.
- 26/ 4 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória e New Orleans
- 30/ 4 (x) LOIDE-EQUADOR — Saida de Santos, B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 4 (x) BANDEIRANTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 21/ 4 (x) LOIDE VENEZUELA - Santos. R. Grande e P. Alegre
- 23/ 4 (x) RIO GURUPI — Santos
- 21/ 4 (x) LOIDE-HAITI — Santos
- 23/ 4 RAUL SOARES — Santos e B. Aires
- 22/ 4 (x) LOIDE-EQUADOR — Santos,
- 28/ 4 COMTE. PESSOA — Santos e Paranaguá
- 23/ 4 (x) LOIDE-NICARAGUA - Santos e S. Francisco
- 25/ 4 (x) BOCAINA — Santos
- 30/ 4 (x) RIO DOCE — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 26/ 4 (x) LOIDE-PANAMA — Santos, S. Francisco, Montevidéu e B. Aires
- 28/ 4 (x) INCONFIDENTE - Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
- 28/ 4 (x) CUBATÃO — Santos e Laguna
- 28/ 4 PARÁ — Santos
- 1/ 5 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
- 2/ 5 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
- 3/ 5 (x) BARBACENA — Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajai.
- 8/ 5 CAMPOS SALES — Santos
- 6/ 5 (x) RIO OIAPOQUE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 9/ 5 (x) BARROSO — Santos
- 10/ 5 (x) LOIDE-CANADÁ — Santos
- 12/ 5 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
- 13/ 5 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/ 4 (x) JANGADEIRO — Salvador, Macció, Recife, Natal e Cabedelo
- 21/ 4 (x) ALEGRETE — Salvador, Macció, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.
- 21/ 4 SANTOS — Vitória, Salvador, Macció, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 23/ 4 (x) GOIAZLOIDE — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
- 25/ 4 PYRINEUS — Caravelas, Ilheus, Salvador e Aracajú
- 26/ 4 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Macció, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem
- 2/ 5 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Macció, Recife, Natal e Cabedelo
- 28/ 4 (x) ARACAJU — Vitória, Salvador, Macció, Recife, Cabedelo, Fortaleza, AR e A. Branca
- 1/ 5 (x) ATALAIA — Salvador, Macció, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

Centro Espírita Lázaro Amor e Caridade

RUA MOSSORÓ, 43 — MEYER

De ordem do presidente da junta governativa, convocamos os associados dêste centro a se reunirem em assembléia extraordinária terça-feira, 19 do corrente, às 18 horas, em 1.ª convocação com um têrço de sócios quites, e em 2.ª convocação às 20 horas, com qualquer número de sócios, para deliberarem:

1.º — apresentação do arrolamento de tomadas de contas, e balanços dos bens matrimonial da instituição confiados à diretoria resignatária, assim submetida ao pronunciamento da assembléia.

2.º — leitura, discussão e aprovação da reforma procedida dos estatutos em vigor nos termos da letra B. do mandato;

3.º — eleição e posse da nova diretoria de acôrdo com as determinações dos estatutos reformados.

Rio, 16-4-1949.

JOSÉ BRAULIO MESQUITA
Secretário da Junta Governativa

VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA RUA DA CARIOCA, 13 ALÍ ENCONTRARÁ A MALA QUE PRECISA

CINEMA

ZIEGFELD FOLIES — "Show", nos Metros

Mesmo em filme constituído de quadros isolados, sem qualquer história ligando os diferentes números pode haver um sentido geral dominando as imagens. Entram em jogo uma série de fatores que envolvem o ritmo, a composição plástica, o equilíbrio na continuidade, a fotografia, etc. Ao acender das luzes, no instintivo congraçamento de impressões diversas, o presente "show" não causa uma lembrança uniforme. Há motivos realmente valiosos no filme e outros não. Em tôrno do "ballet" é justo pensar que, com tanto dinheiro gasto, bem como inegável imaginação em certas coreografias de Robert Alton, não fôsse imediatamente o estúdio buscar os expoentes desta arte nos Estados Unidos e sim lançar mão de modestos dançarinos no gênero, como Lucille Bremer, Cid Charyse, etc.

Depois, a sensação de não completar devidamente uma arte não se refere apenas à questão individual. Tomemos, por exemplo, o melhor trecho do celulóide. Há uma belíssima idéia na passagem desenvolvida em ambiente chinês. Mostra o desejo de um oriental possuir u msugestivo leque, exposto em uma vitrina. Mais tarde, ferido mortalmente, suas mãos buscam desesperadamente o pequeno objeto e surgem então, nas perturbações da agonia, os seus últimos anseios, por intermédio de um "ballet". Há também sugestões bisarras em seu transcurso, mas a concepção não foi ultimada conforme merecia. Quando menos se espera, a melodia é desvirtuada para ritmo popular! Essa ocorrência ilustra bem o espírito geral dos estúdios americanos em superficializar uma idéia, por valiosa que seja. Da mesma maneira, serve para expressar o porque dêste celulóide não ser melhor.

Trecho do melhor quadro do bom "show" que é "Ziegfeld Follies": "Incidente em Londres" (Limehouse Blues)

Não é apenas quanto ao mais destacado trecho que não é mantido um uniforme nível artístico. No bom quadro em que Kathryn Grayson canta — onde são vistos lindos efeitos em volta de composições humanas — também é notória a queda para o desfecho o mesmo acontecendo, entre outros, na derradeira apresentação da película, onde novamente dançam juntos Astaire e Lucille. Na parte estética sòmente há apuro nos quadros dirigidos por Vincent Minelli. A apresentação de Lena Horne foi orientada por Lemuel Ayeres e já se nota diferença neste importante setor. Os "sketchs" cômicos também foram conduzidos por outros diretores. O do telefone, com Keenan Wyman — de responsabilidade de Robert Lewis —— mesmo utilizando a idéia conhecida tem o seu resultado mas o Red Skelton — orientado por George Sidney — é demasiadamente grosseiro.

Como vêem não foi a falta de argumento que prejudicou os ângulos não favoráveis do satisfatório "show" — é preferível mesmo não haver tramas a suportar seguimentos vistos centenas de vezes —— mas sim essa tendência para o supérfluo. Com todos os defeitos, "Ziegfeld Folies" é um espetáculo que tem o seu merecido lugar como diversão. Para os que procuram vislumbrar algo a mais, há ângulos de composição e movimentos de máquina bem interessantes. Para os amantes de música popular há acordes bem escolhidos. Depois, Fred Astaire no seu gênero é realmente algo de esplêndido, sendo uma das atrações mais evidentes do celulóide. Após o inegável destaque, basta apenas citar os mais em evidência no transcurso que são Lena Horne, Gene Kelly, William Powell — aparece apenas no curioso prólogo — Kathryn Grayson, James Melton, Lucille Gremer, Cyd Charrise, etc. A música de Harriet Lee "Limehouse Blues". A fotografia em "tecnicolor" foi bem confiada a George Folsey e Charles Rosher. A adaptação das melodias foi executada por Roger Edens. Título original: "Ziegfeld Folies", Metro, 1946.

CONCLUSAO — Analisado como um "show" cinematográfico o resultado foi apreciável. No entanto, conforme as ponderações acima, poderia ser bem melhor.

J O N A L D.

Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson, as três primeiras figuras de SUA ESPOSA E O MUNDO, que a Metro-Goldwyn-Mayer dará ainda esta semana, nos três cines Metro.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — (3ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — (2ª Semana) — "Belinda", com Jane Wayne e Lew Ayres. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Muralhas Humanas", com Linda Darnell, Cornel Wilde e Anne Baxter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR E COLONIAL — "O homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Santa Candida", com Nini Marshall. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ternuras de Infância", com Joe E. Brown. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "A Outra", com Fosco Giachetti e Blanchette Brunay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "A Outra", com Fosco Giachetti e Blancette Brunay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Muralhas Humanas", com Cornel Wilde e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. — Às 11,45 — 14,15 16,45 — 19,15 e 21,45 horas.

SÃO CARLOS — (2ª Semana) — "Cipião, o Africano". — A partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — "O Filho de Tarzan", com Johnny Weissmuller. — A partir dos 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Temor" e "O Segredo da Casa Velha". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Arco do Triunfo". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Herói em Apuros" e "Em Defesa da Lei". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Nas Garras da Fatalidade". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Fóra da Lei". — A partir das 14 horas.

LOTERIA FEDERAL

ATÉ QUE ENFIM.

1.500.000 CRUZEIROS

amanhã

FOSCO GIACHETTI BLANCHETTE BRUNAY em A OUTRA "L'ALTRA" FILME PREMIADO NO FESTIVAL BIENAL DE VENEZA — IMP. IRANOS COMP. N. A. C. O. — PATHÉ PRESIDENTE HOJE 2-4-6-8-10

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Vem ahi Loucuras de Maio!

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-reseção transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 902 — De 13 às 19 horas TELEFONE: 22-3367

Tecidos F.NO. Santa Branca

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (Entre Ouvidor e Rosário)

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — DR. FORTUNATO RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º ANDAR Hora marcada Cr$ 70,00. Das 13 às 18 horas. Tel.: 22-3655

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas. RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

BUICK ROUBADO

Chapa 2-34-59. Preto. 4 portas. Gratifica-se a quem informar ao Tel. 26-4261.

Vem ahi Loucuras de Maio!

Solidários com os técnicos do D. N. P. M. os industriais de carvão

Expressivo ofício dirigido pelo Sindicato Nacional ao ministro da Agricultura

Ao ministro Daniel de Carvalho dirigiu o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão o seguinte ofício:

"Chegando ao nosso conhecimento que um ilustre senador proferiu da tribuna do Senado Federal críticas e acusações ao Ministério que V. Excia. dirige, particularmente ao Departamento Nacional da Produção Mineral, o Sindicato de Mineradores sente-se no dever de vir trazer a Vossa Excelencia e aos seus dignos auxiliares a sua inteira solidariedade pelo alto apreço que dispensa ao ilustre ministro e aos técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Não é vã essa nossa manifestação, pois, de longa data, acompanhamos a vida do Departamento através de sua brilhante atuação em benefício da mineração do país, com excepcional dedicação e desprendimento.

Os esforços feitos em 1948, para não serem paralisados os trabalhos na região carbonífera de Santa Catarina, mantiveram bem alta a nossa confiança no espírito de continuidade administrativa do govêrno. Lamentavel seria um colapso nas obras de saneamento e abastecimento dágua da zona carvoeira do sul, nos trabalhos de análise química, nos de fiscalização, pesquisa e assistência à mineração.

Para o Sindicato de Mineradores é motivo de regozijo poder trazer a V. Excia. a manifestação do nosso apreço, bem como aos seus comandados do Departamento Nacional da Produção Mineral, esperando que a digna atitude do Ministério da Agricultura seja compreendida e respeitada. Respeitosas saudações — (a) Ernani Coutrin, presidente."

GELADEIRAS

Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. R. da Assembléia, 92 — loja.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Beautiful Windows

VENETIAN BLINDS

★ *Mais bonitas*... têm melhor acabamento.

★ *Mais duráveis*... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.

★ *Mais garantidas*..., são montadas no Rio por

CORTINAS AMERICANAS RUA SACADURA CABRAL, 291 Tel.: 43-0026

Os punguistas agiram em São João del Rei

S. JOÃO DEL-REI (Minas Gerais), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar da vigilancia da policia, numerosos roubos de carteiras foram registrados na Semana Santa.

"SE A RÚSSIA ATACAR"

NOVO YORK, 19 (U. P.) — Foi publicado um novo livro do conhecido comentarista militar George Fielding Elliot, sob o título "Se a Rússia atacar". Diz ele que dentro de três anos, a Rússia talvez tenha a bomba atômica, fôrças aéreas de grande raio de ação e uma poderosa frota submarina. A partir de então, o mundo viveria num meio constante dum ataque soviético e duma guerra de aniquilamento mútuo. Diante disso, antes de 1952 os Estados Unidos talvez se julguem obrigados a dirigir um ultimatum à Rússia, exigindo sua aceitação do controle atômico internacional, sob pena dos norte-americanos bombardearem as usinas atômicas e usinas elétricas russas.

C A R I O C A pertence aos "fans" do cinema e do rádio

INCENDIOU-SE CHEIO DE PASSAGEIROS

GUAYAQUIL, 19 (U. P.) — Perto de Puerto Bolivar incendiou-se no sábado o vapôr "Faroon", que vinha de Hualtaco com 59 passageiros a bordo. A maioria destes morreram queimados ou afogados. Alguns poucos naufragos chegaram a Puerto Bolivar, onde também deram à costa alguns cadáveres, tendo saído várias embarcações à procura de outros sobreviventes ou de corpos flutuantes.

DISCOS

COMPRO — USADOS

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67

Tel.: 42-2577

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 11 horas, à Avenida Rio Branco, 39-41, 5.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanços, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, e bem assim, proceder à eleição dos Diretores, do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1949.

Henrique de Toledo Dodsworth, Diretor-Presidente.
Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, Diretor.
Paschoal Ranieri Mazzilli, Diretor.
João Lima Pádua, Diretor.

200 MODELOS

FIGURINO A NOITE ILUSTRADA

Apresenta os últimos modelos recebidos de PARÍS, NOVA YORK, LONDRES e HOLLYWOOD

A REVISTA FEMININA COMPLETA

A quem fuma, só o bom café satisfaz!

Seu marido, suas amigas que fumam ressentem a má qualidade de um café qualquer e apreciam enormemente o sabor do Café Bandeirante. Na sua casa em que tudo é bom, sirva também o bom Café Bandeirante. Peça-o ao seu fornecedor.

Você que é fumante exija o café Bandeirante!

Tel.: 49-5964 - Se tem alguma dificuldade em fazer café, telefone e a nossa especialista dir-lhe-á como deve proceder! É Grátis!

Café BANDEIRANTE

XAVIER - T. 2

PANAIR DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Panair do Brasil, S. A., Edifício Panair, praça Marechal Ancora, nesta capital, no dia 26 de abril de 1949, às quinze horas, para tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório e contas da administração e parecer do Conselho Fiscal; eleger os diretores, membros do Conselho Administrativo e seus suplentes; eleger os diretores presidente, secretário e tesoureiro; eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como deliberar sôbre quaisquer outros assuntos ligados ou conexos a essas matérias.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

Pela diretoria,

JOHN C. YOUNKINS
Diretor Tesoureiro

O DRAGÃO

RENOVOU POR MAIS UM ANO O CONTRATO COM HEBER DE BOSCOLI, O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS

VEMOS NO FLAGRANTE ACIMA O SENHOR OSCAR MENEZES PAMPLONA, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DO QUERIDO **O DRAGÃO**, A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE LOUÇAS, CRISTAIS, FERRAGENS E ALUMÍNIOS, RECEBENDO DE HEBER DE BÓSCOLI UM APERTO DE MÃO DE RECONHECIMENTO E GRATIDÃO PELO APOIO QUE **O DRAGÃO** VEM DANDO AO CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS, PATROCINANDO, COM ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE AS AUDIÇÕES DA VERDADEIRA HORA DO PATO, CRIAÇÃO DE HEBER DE BÓSCOLI. JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO, A HORA DO PATO DO **O DRAGÃO** ESTARÁ NOS RECEPTORES DE TODO O BRASIL PELA ONDA DA RÁDIO GLOBO DIRETAMENTE DO TEATRO CARLOS GOMES.

"Por ser a política do Govêrno a de combate à inflação, não se têm com ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios"

A política financeira do Govêrno e as providências do Banco do Brasil para restaurar a economia do país - Importante documento que todos os brasileiros precisam e devem ler - A introdução ao relatório que o Sr. Guilherme da Silveira vai apresentar à assembléia dos acionistas do Banco do Brasil sôbre o último ano financeiro

Foi difícil o ano de 1948, mas a perseverança na execução da política econômico-financeira do Govêrno permitiu que se tornassem evidentes os sinais de recuperação econômica do País.

Após o decurso de três anos de vigência dêssa política, justo é rememorar a situação com que teve de se defrontar o atual Govêrno, em janeiro de 1946, época do início de sua gestão.

Durante o ano de 1945 muito se tinham agravado os danos econômicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de outubro de 1930, acometera a Nação.

No período decorrido entre 1930 e 1945, portanto, 15 anos, sofrera o meio circulante um acréscimo de 14.690 milhões de cruzeiros, com a agravante ainda, de terem sido lançadas na circulação, em jorros contínuos, só no sexênio 1940 a 1945, emissões de papel-moeda, cujo volume atingiu no alto valor de 12.551 milhões de cruzeiros.

De 2.845 milhões de cruzeiros, em 1930, passara o meio circulante a 17.535 milhões de cruzeiros, em 1945.

O potencial monetário ascendera de 5.200 milhões de cruzeiros em 1930, a 41.490 milhões de cruzeiros em 1945; tornando-se 1930 = 100, seu índice chegara a 798.

O índice do custo da vida, na base 1930 = 100, elevara-se a 267.

As sucessivas emissões de papel-moeda, que se fizeram através da Carteira de Redescontos, cujo regulamento sofreu reiteradas modificações no sentido de lhe atenuar a rigidez de funcionamento, provocaram forte depreciação monetária e, em consequência, todos os desajustamentos econômicos e sociais próprios da inflação.

A Carteira de Redescontos constituíra, depois de 1930 a máquina cuja produção, até 1945, mais avolumara a inflação monetária. Em vez de agir como mecanismo de fomento à produção, passara a funcionar, em virtude de distorsões oriundas da pressão de várias ocorrências financeiras, como aparelho propulsor de especulações. De 1939 em diante, até 1945, a Carteira de Redescontos operara em redescontos bancários sem qualquer restrições. Por terem essas operações provocado emissões sucessivas de papel-moeda, sem que tivesse havido prèviamente aumento de produção, agravara-se o desequilíbrio econômico do País.

Pode ser avaliada a situação econômico-financeira do País, em 1946, pela declaração feita pelo Govêrno Ditatorial, em 2 de fevereiro de 1945, através da exposição de motivos do seu eminente Ministro da Fazenda, justificando a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito. Nessa exposição o Ministro da Fazenda afirmara peremptòriamente que

"a inflação, em sua obra de desorganização da ordem econômica, estava criando uma situação caótica, impossível de controlar".

Tal afirmação apareceu em fevereiro de 1945, mas até 29 de outubro do mesmo ano, a situação fôra se agravando a passos largos, de modo que ao atual Govêrno, no início de sua gestão, a 31 de janeiro de 1946, em verdade coube deparar-se com o cáos financeiro e econômico, que à Ditadura se afigurava "impossível de controlar".

Até outubro de 1945 tinha piorado imenso a devastação ocasionada pela inflação ao organismo econômico da Nação. Com a criação imoderada de dinheiro haviam surgido as consequências econômicas, sociais e morais decorrentes das enormes perturbações dos preços. As especulações e os golpes de esperteza constituíam atrativos. A proliferação das fortunas fáceis e as dissipações dos novos riscos da inflação agravavam os sofrimentos dos novos pobres, que viviam de salários, rendimentos fixos e vencimentos.

A ação pervertedora da inflação já havia produzido a instabilidade do meio econômico e social e os costumes muito tinham decaído. Pelas repercussões da depreciação monetária sôbre o Estado afrouxava-se a unidade política da Nação.

Foi nesse pesado ambiente que se iniciou, a 31 de janeiro de 1946, o atual Govêrno.

Teve, ainda, o novo Govêrno de se deparar com uma gravíssima crise bancária, resultante das especulações geradas pela inflação de crédito e cuja amplitude muito se acentuara graças à liberalidade com que os Institutos, Caixas Econômicas e Autarquias efetuavam depósitos em bancos particulares, onde as taxas eram superiores às do Banco do Brasil.

A especulação criara um mercado de procura dêsses depósitos mediante elevadas comissões; bancos e casas bancárias tinham sido fundados em profusão em todo o País. Pessoas alheias à técnica bancária, atraídas unicamente pela idéia de lucros fáceis tinham obtido cartas-patente para criação de bancos e êsses haviam surgido como cogumelos.

Aquêles mencionados depósitos de institutos paraestatais, atingindo mais de 1.500 milhões de cruzeiros, haviam sido utilizados, no Rio, quase exclusivamente em operações de especulação imobiliária, criando assim um novo mercado que tivera desenvolvimento rápido e altamente lucrativo, ocasionando a alta de preços dos imóveis e dificultando a vida de todos os benefícios de meia duzia de especuladores.

Essas especulações tinham ocasionado, ainda, com o sacrifício da produção agrícola, a transferência de braços do interior para as obras vultosas que se promoveram nos grandes centros, principalmente no Rio e São Paulo, à custa de recursos de origem inflacionista: as emissões de papel-moeda e a expansão indiscriminada do crédito bancário.

* * *

Ao novo Govêrno cumpria, pois, conjurar os perigos dessa gravíssima situação, gerada pelos jactos contínuos das emissões de papel-moeda e a expansão imoderada do crédito bancário. Para corrigir o desequilíbrio econômico existente foi adotada uma política econômico-financeira, cuja execução teve de enfrentar os maiores obstáculos. Surgiu, logo, a oposição cujo poder econômico muito se havia acrescido à sombra da inflação com o sacrifício da maioria da população empobrecida pela redução do seu poder de compra, consequente à contínua depreciação da moeda.

Visou essa política corrigir os malefícios da inflação sem, entretanto, concorrer para qualquer depressão econômica.

Considerando o ritmo em que se vinha processando a inflação monetária e as suas repercussões econômicas, sociais e financeiras, não será difícil apreciar as dificuldades que se apresentaram ao Govêrno, na execução de sua política anti-inflacionista.

Foi constante preocupação dos executores dessa política afastar os fatores que pudessem contribuir para qualquer depressão econômica e ocasionar o desemprêgo. Por isso evitaram a deflação e não reduziram a circulação monetária.

O Banco do Brasil não fez deflação de crédito, mas submeteu-o a contrôle técnico visando sustar as especulações. Manteve-se no mesmo nível o volume total dos empréstimos, pois, extinguindo-se os concedidos aos setores de especulação, foram as quantias assim liberadas dirigidas para aplicações nos setores de produção de bens e consumo. Não obstante todos os esforços empreendidos para deter as emissões de papel-moeda, emitiram-se, ainda, em virtude da pressão de vários fatôres inflacionistas, em 1946, 2.959 milhões de cruzeiros.

Apesar disso, os inflacionistas persistiram em afirmar que o Govêrno estava pondo em prática drástica deflação e conduzindo a Nação a uma horível crise econômica.

Continuaram, também, a garantir que a proporção não crescia por falta de financiamentos apropriados e que êstes só se tornariam possíveis mediante largas emissões de papel-moeda.

Mas, para desmentir tais afirmações, as longas filas, constituídas de consumidores aflitos e em desespêro, acotovelando-se de fronte dos armazens e lojas de gêneros alimentícios, ocasionadas pela escassez de utilidades essenciais e representando pesada herança da Ditadura, foram paulatinamente desaparecendo durante o ano de 1946, no Rio de Janeiro e outras capitais, denotando, assim, maiores facilidades de abastecimento.

Também subsistiu a situação de pleno emprêgo.

O Banco do Brasil procurou estimular a produção de bens de consumo e extinguir as especulações; facilitou o financiamento da produção agrícola, principalmente a de gêneros alimentícios e evitou operações que pudessem redundar em retenção de estoques de mercadorias.

Também financiou largamente a aquisição de meios de transporte e concedeu créditos para a importação de automóveis de carga, locomotivas e vagões, máquinas agrícolas e de construção de rodovias, navios mercantes e materiais para equipamento ferroviário e portuário.

Financiou, ainda, os trabalhos de construção das variantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Minas Gerais.

Na esfera federal, o exercício de 1945 encerrou-se com um deficit de 2.633 milhões de cruzeiros.

* * *

Em 1947 segundo ano do atual Govêrno, foram bastante animadores os resultados de sua política econômico-financeira.

Apesar da forte pressão inflacionista reinante só se emitiram, em fins de dezembro, 100 milhões de cruzeiros, os quais mais tarde, em 1948, foram resgatados.

O estancamento das emissões e a sadia orientação da política de crédito, amparando a produção e impedindo especulações, provocaram ruidosa campanha com a finalidade de demonstrar que a execução da política econômico-financeira do Govêrno estava levando o País a uma situação de colapso econômico.

Mas falharam totalmente êsses vaticínios e, em compensação, surgiram sinais evidentes de recuperação econômica e ordem financeira do País. Com o estancamento das emissões, criou-se um clima mais propício ao desenvolvimento das atividades econômicas, assegurando também melhor rendimento aos fatôres de produção.

Não se conformando com a cessação das emissões, continuaram os inflacionistas a combater, por todos os meios, a política econômico-financeira executada pelo Banco do Brasil e sôbre êste fizeram convergir tôda a carga de suas baterias.

Reclamando sempre novas emissões de papel-moeda para o fomento largo da produção e expansão do crédito bancário, persistiram em proclamar o êrro da orientação seguida.

Chegaram mesmo a asseverar que o estancamento das emissões ocasionou a redução da produção nacional, impossibilitando, assim, a baixa do custo da vida.

Não obstante essas críticas, todos os fatôres de produção conservaram-se plenamente aplicados. Não houve mão de obra disponível; cresceu sempre o consumo de energia elétrica e em certas regiões do País, a capacidade geradora das usinas atingiu quase o ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. Tôdas as fábricas mantiveram-se em pleno regime de trabalho e muitas funcionaram com melhor produtividade técnica, consequente à instalação de novas maquinarias.

Subsistiu intenso o movimento de mercadorias.

A percentagem do aumento de consumo de energia elétrica, considerando-se englobadamente São Paulo e Rio, que, em 1946, fôra de 3.6%, em relação ao ano de 1945, subiu para 10,2%, em 1947.

Em 1948, a elevação atingiu a 16,3%.

Relativamente a 1945, o aumento de consumo de engria foi de 33%.

Em 1945, o consumo alcançou 1.506.743.085 kWh; em 1948, a 2.004.943.297 kWh.

A execução orçamentária, no exercício de 1947, encerrou-se com um superavit de 460 milhões de cruzeiros.

* * *

Em 1948 acentuou-se a melhoria da situação econômico-financeira. O Banco do Brasil continuou a financiar normalmente as safras dos principais produtos do País, prestando ampla assistência financeira não só aos produtores, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, como também aos comerciantes, pelas Carteiras de Crédito Geral, dentro das prescrições regulamentares pertinentes a cada espécie de operação.

Não obstante êsse amparo às atividades econômicas da Nação, iniciaram os adversários da política econômico-financeira do Govêrno, em princípios de 1948, rumorosa campanha em tôrno de iminente crise bancária e da "escassez de numerário". A sagacidade dos observadores econômicos, entretanto, não passaram despercebidos certos aspectos dessa campanha que se desenvolveu com pertinácia em vários setores do campo econômico-financeiro do País.

Embora tôdas as críticas feitas à execução da política econômico-financeira do Govêrno tivessem sido minuciosamente respondidas, através do anterior Relatório do Banco do Brasil, persistiram, contudo, os adversários no afã de propalar as mesmas acusações. Por ser a política do Govêrno a de combate à inflação, não se têm com ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios.

A vozearia feita em tôrno da "escassez de numerário" constituiu apenas mais uma etapa da luta empreendida pelos inflacionistas contra o Govêrno, para forçá-lo a emitir largamente, favorecendo assim as especulações e os lucros excessivos de uma minoria de privilegiados, com o sofrimento atrós da maioria do povo brasileiro que vive de salários e vencimentos ou rendimentos fixos.

A situação assemelhou-se muito a uma outra que se formou, em meados de 1947 provocando o clamor de certa imprensa contra a passividade do Govêrno ante a iminente debacle econômica da Nação. Também, naquela época, se aclamava pelas emissões de papel-moeda para evitar o aniquilamento da economia brasileira e ergueram-se, até, vozes inflamadas no Congresso advertindo o Govêrno e pressagiando o colapso econômico do País.

Entretanto, o ano de 1947 se findou com superavit orçamentário, numa situação d epleno emprêgo e de prosperidade para a economia brasileira. A campanha de 1948 surgiu com um clamor em volta da "escassez de numerário" e apelos a emissões de papel-moeda como providência salvadora.

Procurou-se, mesmo, fazer publicidade sôbre os benefícios das emissões de papel-moeda, chegando-se até ao paradoxo de afirmar que, para o combate à inflação, mistér se tornava emitir largamente, visto só assim ser possível conseguir-se o aumento da produção.

Asseguravam, ainda, os emissionistas que, mediante o aumento da produção gerada por novas emissões de papel-moeda, se conseguiria absorver o excesso dos meios de pagamento!

Em maio de 1948 atingiu ao auge o climax dessa campanha e contra o Banco do Brasil desferiram os adversários violentos ataques, proclamando sempre que de sua política de crédito provinham todos os embaraços com que se deparava a economia da Nação.

Mas, não obstante êsses ataques o Banco do Brasil, firme e serenamente, foi executando a política econômico-financeira do Govêrno e jamais faltou com a sua assistência à economia de São Paulo ou de qualquer outro Estado brasileiro, não se descurando de amparar a produção e financiando-a sempre, de acôrdo com os dispositivos que lhe regem a concessão de créditos.

Não pôde, porém, atender a muitas pretensões de financiamentos desmesurados, incompatíveis com as possibilidades de seus recursos.

Convem ressaltar um paradoxo: ao mesmo tempo que os adversários da política econômico-financeira do Govêrno afirmavam haver diminuído a produção, também reclamavam maiores financiamentos para atender à mobilização das safras, visto serem elas abundantes.

Outro paradoxo foi a volumosa exportação de produtos agrícolas.

O caso do milho é muito expressivo: se a produção agrícola diminuiu, de onde proveio o milho que se exportou em 1946, 1947 e 1948?

Os algarismos seguintes esclarecem o assunto:

EXPORTAÇÃO DE MILHO

Anos	Toneladas	Cr$ 1.000
1945	188	255
1946	123.016	152.336
1947	166.046	245.369
1948	110.961	183.032

De maio em diante foi se acentuando a melhoria da situação econômica e a abundancia das safras tornou muito favorável a perspectiva futura.

Para acudir com maior amplitude ás legítimas necessidades de crédito no País, concedeu o Banco do Brasil a todas as suas Agências um aumento de 40 % em suas margens de aplicação.

Muitas Agências tinham deixado de atender operações de desconto de duplicatas, com comprovantes de entrega da mercadoria, e de títulos sôbre praças importantes, com garantia de conhecimentos de embarque de produtos essenciais, em virtude de se acharem esgotados os seus limites de operações.

Não poderia, portanto, o Banco do Brasil deixar ao desamparo a economia brasileira em tal conjuntura e, por isso, deliberou elevar êsses limites.

Principalmente em São Paulo, com o maior volume da produção, criou-se um aumento irreprimível de negócios, impossível de ser detido pelos Bancos, visto serem comercialmente irrecusáveis; tôdas as operações eram legítimas e havia, em contrapartida, a garantia de produtos acabados.

Os títulos descontados sôbre Santos tinham a garantia de conhecimentos de café na base de Cr$ 300,00 por saco.

Entretanto, o aumento de 40 % nas margens de aplicações de tôdas as Agências do Banco do Brasil, não obstante haver produzido evidentes benefícios à economia brasileira, foi vivamente criticado nos meios técnicos do exterior e alguns economistas estrangeiros, em visita a nosso País, o consideraram providência de caráter inflacionista.

Árduo tem sido o esfôrço do Banco do Brasil em proveito da economia brasileira, mas, infelizmente, os seus críticos muitas vezes se recolhem a gabinetes de estudo fechados e, afastando-se da realidade, se deleitam em arquitetar situações que só podem existir abstratamente.

Muitos estrangeiros visitam o Brasil à pressa, de avião, e daqui saem convencidos de lhe terem conhecido todos os problemas. Nem sempre êsses ilustres visitantes se abastecem de informações em fontes puras e, por isso, frequentemente assistimos à propalação no exterior de rumores tendenciosos, que geram clima de desconfiança e prevenções prejudiciais ao País.

Por ser a verdade a representação da realidade, não precisa de propaganda: impõe-se por si própria.

Assim sendo, esperamos que, com o decorrer do tempo, essa verdade se imponha espontaneamente a todos os observadores imparciais da situação econômico-financeira do Brasil.

* * *

Em fins de dezembro visitou nosso País eminente financista estrangeiro, acompanhado de três competentes assessores técnicos, desempenhando importantes funções em uma grande Instituição monetária mundial e da qual faz parte o Brasil.

Depois de estudarem a situação brasileira, elaboraram êsses técnicos um relatório preliminar, do qual vamos destacar alguns tópicos, relativos a apreciações sôbre a execução da política econômico-financeira do Govêrno.

Durante o ano de 1948 foram veementes as reclamações contra a política de crédito do Banco do Brasil, que os reclamantes consideravam deflacionista e altamente prejudicial aos interêsses da economia brasileira.

Agora, entretanto, os peritos estrangeiros, que examinaram a situação do país, declaram que a política de crédito do Banco do Brasil tem sido excessiva e aconselham providências drásticas.

Consideram perigoso o aumento do crédito agrícola e criticam o Banco do Brasil por estar, assim, concorrendo para a inflação.

Destacamos do Relatório dos peritos estrangeiros os seguintes tópicos:

"A princípio, o novo Govêrno se preocupou com os perigos da inflação e instituiu uma política de crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acontecimento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

"O país ainda atravessa um período de expansão (boom), embora haja algumas opiniões acêrca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente muito maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantasticamente altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do "boom" de construções, é duvidoso, se, de fato, os investimentos decrescerão".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito."

"O Govêrno comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros, com êsse objetivo".

"Em virtude de ser isso desejável e mesmo necessário, devido ao efeito favorável sôbre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deixa de ver a parte inflacionária dessa política".

"Provém tal atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumirem êles não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção".

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberará recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente cada vez mais alto para a agricultura ou outros fins, elevará a posição financeira do país e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura repercutirá, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contribuirá para nova inflação".

"A solução que propusemos não foi a de negar novos créditos à agricultura. Sugerimos que o crédito fôsse concedido em montante limitado e que o Banco do Brasil reduzisse outros créditos em montante equivalente. Tal política desviaria créditos da indústria e do comércio para a agricultura e seu efeito seria provavelmente anti-inflacionista".

"Tememos que as restrições do ano anterior desapareçam e o crédito bancário se expanda consideravelmente."

"Não podemos deixar de referir êste paradoxo: um Govêrno verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum êxito nessa trilha, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nível real dos salários e facilitar os financiamentos à agricultura — a uma política de crédito que sòmente pode acrescer a inflação".

"Cumpre-nos evidenciar ao Brasil que para se impedirem novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drástica do crédito".

"Havendo acentuada escassez de crédito, também se reduzirá de modo significativo grande volume de investimentos".

É inegável a importância dos comentários e conceito transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos eminentes técnicos que subscreveram o Relatório sôbre a situação do País.

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar, em suas apreciações, o fator psicológico, que é importantíssimo.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas econômicos e outra aplicá-los.

Quase sempre os planos econômico-financeiros delineados em gabinetes de estudos, onde todos os aspectos dos problemas a resolver são minuciosamente examinados, sofrem decepções quando postos em prática.

São os imponderáveis fatores psicológicos a causa de tantos insucessos.

Quem executa uma política econômico-financeira precisa ter a atenção constantemente voltada para êsses fatores, cuja apreensão é muito difícil.

Agir drásticamente em matéria econômico-financeira constitui política incompatível com o estado atual do mundo.

Nem mesmo nos países de regime totalitário poderá ela ser realizada.

Uma boa política econômica-financeira precisa ter rumo definido, mas forçosamente requer a flexibilidade necessária à atenuação de reações desfavoráveis que de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas.

Ao apreciarem a situação brasileira, não se dispuseram os peritos estrangeiros a pesquisar os acontecimentos desenrolados no País durante o período decorrido entre 1930 e 1945 e nem considerar as imensas dificuldades que o Govêrno atual teve de vencer, desde o seu início em janeiro de 1946.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele período, veriam que, de 1930 a 1945, nenhum exercício orçamentário se encerrou sem deficit e que, depois de 1946, com saldos se tem encerrado os exercícios financeiros.

Bastaria êsse fato para evidenciar o esfôrço do Govêrno em promover a restauração financeira do País.

Aos signatários do Relatório sôbre a situação brasileira também não interessou qualquer pesquisa acêrca das emissões da papel-moeda naquele mesmo período de 1930 a 1945, e no de 1946 a 1948, de responsabilidade do atual Govêrno.

Se indagações a êsse respeito tivessem sido feitas, aos peritos estrangeiros não teria passado despercebido o estancamento das emissões de papel-moeda depois de 1946, fruto exclusivo da política econômico-financeira do Govêrno atual.

Constituiu, ainda, grande lacuna o fato de não terem os técnicos considerado, em suas apreciações sôbre a situação brasileira, a influência dos fatores políticos, decorrentes da passagem de uma época de longa ditadura para um regime constitucional.

Mas o Relatório dos peritos estrangeiros teve o grande mérito de realçar a injustiça da campanha empreendida contra o Banco do Brasil pelos adversários da política econômico-financeira do Govêrno.

Esses adversários acusam o Banco do Brasil de estar restringindo o crédito; os técnicos estrangeiros censuram-no por ampliá-lo.

Reclamam os adversários do crédito agrícola e afirmam que o Banco do Brasil o reduz; acentuam, entretanto, os peritos estrangeiros que o crédito agrícola é perigoso, declaram que o Banco do Brasil o está expandindo e encarecem a necessidade de uma drástica redução.

Mas, apesar dessa divergência de julgamento, prosseguirá o Banco do Brasil, sereno e confiante, na sua alta missão de sempre servir a economia da Nação com o constante objetivo de lhe assegurar um contínuo progresso.

* *

Em novembro e dezembro de 1948, para atender a operações da Carteira de Redescontos, o Banco do Brasil requisitou, do Ministério da Fazenda, a importancia de 1.350 milhões de cruzeiros.

De 22 a 30 de novembro foram requisitados 250 milhões e, em dezembro, de 6 a 24, 1.100 milhões de cruzeiros.

Para atender a essas requisições, a Caixa de Amortização emitiu papel-moeda em valor correspondente.

As emissões assim realizadas, através da Carteira de Redescontos, possuem o lastro de efeitos comerciais a prazo curto e conferiram uma maior elasticidade à circulação monetária, reclamada pela mobilização da volumosa produção já acabada e em condições de ser consumida.

Muitos comentários se fizeram em tôrno dessas emissões, mas não significaram elas qualquer mutação da política anti-inflacionista do Govêrno.

Estando a Carteira de Redescontos em pleno funcionamento legal, não se poderia eximir da obrigação de atender aos bancos que lhe solicitassem redescontos mediante a garantia de efeitos comerciais com as condições exigidas pela lei.

Os adversários da política econômico-financeira do Govêrno acoimaram de ilegais as emissões requisitadas para as operações da Carteira de Redescontos, assoalhando, ainda, que, além de clandestinas, tinham por objetivo fornecer ao Tesouro exausto novos recursos para as suas despesas.

Paradoxalmente, os inflacionistas, que vivem sempre sonhando com emissões de papel-moeda capazes de lhes propiciar novo clima de especulações, passaram a verberar a pretensa mudança de orientação da política monetária e a afligir-se com o desaparecimento dos auspiciosos resultados com tamanho esfôrço já obtidos.

Houve mesmo quem anunciasse a inundação do País por uma torrente de emissões de papel-moeda.

Mas tôdas essas afirmações constituíram apenas meras fantasias.

As emissões foram legais e obedeceram aos dispositivos da Lei n. 449, de 14 de junho de 1937, decretada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo presidente da Republica.

Não se destinaram essas emissões a emprestimos ao Tesouro Nacional, cujas contas no Banco do Brasil apresentavam saldos credores avultados.

Nenhuma letra ou promissória emitiu o Tesouro Nacional que, descontada pelo Banco do Brasil, fosse por êste depois levada à Carteira de Redescontos.

Três motivos ocasionaram as emissões de novembro a dezembro de 1948:

a) — as necessidades relativas ao escoamento de volumosa produção — já feita;
b) — as necessidades estacionais de fim de ano;
c) — as necessidades resultantes do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União, cujo pagamento, relativo aos meses de agosto, setembro e outubro teve de ser feito conjuntamente com o de novembro.

O transporte financeiro das safras, que foram abundantes, exigiu maior volume de numerário e todos os bancos foram forçados a operar largamente para não deixar de atender necessidades legítimas da produção.

Para fazer face ao aumento de vencimentos não precisou o Tesouro Nacional recorrer a qualquer empréstimo, visto possuir saldos credores no Banco do Brasil, mas a êste coube mobilizar recursos, através da Carteira de Redescontos, para fortalecer sua caixa e assim honrar os cheques emitidos pelo Tesouro Nacional.

Foi, pois, a pressão exercida de chôfre pela ação conjugada dessas três causas que provocou as emissões de novembro e dezembro de 1948.

Essas emissões não podem ser interpretadas como alteração do rumo da política econômico-financeira vigente.

Nem sempre uma maior elasticidade da circulação monetária produz a inflação.

Desde que o maior volume do papel-moeda emitido esteja lastreado por efeitos comerciais a prazo curto e representativos de produção efetiva, isto é, já acabada e com condições de ser consumida não haverá inflação; esta só existirá se o papel-moeda emitido não possuir a contrapartida da produção.

É por isso que uma emissão de papel-moeda feita para estimular a produção ocasiona inflação; a prensa litográfica funciona instantaneamente mas a produção demanda tempo.

É essa decalagem que produz a inflação.

Sem elasticidade de circulação monetária não poderá haver ritmo regular de produção e será sempre defeituoso qualquer sistema de crédito.

Em nosso País, as dificuldades para a produção sempre provieram da ausência de um mecanismo regulador da circulação monetária ou da imperfeição com que funcionou a Carteira de Redescontos, cuja finalidade foi deturpada, ocasionando abusos prejudiciais à nossa economia.

Agora, entretanto, com a existência da Superintendência da Moeda e do Crédito, que possui atribuições de Banco Central e lhe está preparando o caminho para a fundação, muitos benefícios poderá colher a economia do País, desde que se impeçam os inconvenientes que a distorção de funcionamento da Carteira de Redescontos ocasionou no passado.

Das emissões de papel-moeda procedidas em novembro e dezembro de 1948, no valor de 1.350 milhões de cruzeiros, já foram resgatados 470 milhões de cruzeiros, representando uma percentagem de 34,8 %.

À Caixa de Amortização foram devolvidos pela Carteira de Redescontos, para a competente incineração, as seguintes quantias:

Datas	Cr$ 1.000.000
Em 28-1-1949	75
" 29-1-1949	25
" 31-1-1949	50
" 24-2-1949	75
" 25-2-1949	45
" 28-3-1949	75
" 29-3-1949	75
" 30-3-1949	50
Total	470

A qualidade principal de um instrumento de circulação é a sua elasticidade, isto é, a faculdade de aumentar ante as necessidades da atividade econômica e, em seguida, diminuir quando a pressão, se atenua, impedindo, assim, tanto um excesso de moeda em circulação quanto uma acentuada escassez em face das operações efetuadas.

Nas épocas de safras deve haver expansão de circulação monetária para corresponder à intensa procura de moeda indispensável ao escoamento das mesmas.

Se houver inflexível rigidez de circulação nessas épocas ocorrerão grandes dificuldades consequentes a escassez do numerário indispensável ao movimento das transações.

Em seguida, após o escoamento das safras e a liquidação das transações, sobrevirá superabundância de moeda, precisamente em ocasião de pouca procura para aplicações legítimas.

Essa abundância de moeda só aproveitará aos especuladores.

Por isso, tanto a inelasticidade da circulação como a do crédito constituem um incentivo à instabilidade dos mercados monetário e financeiro.

O escoamento das safras provoca uma multidão de transações que se manifestam em efeitos comerciais, que, descontados pelos bancos, vão depois ser redescontados nos institutos de redescontos.

Pagos êsses efeitos nos vencimentos deverá o papel-moeda ser recolhido, desde que não seja solicitado para novos redescontos.

Destarte não haverá qualquer tensão excessiva do mercado no período de atividade e nem superabundância de moeda durante o período de calma.

Para que um sistema central de redescontos possa funcionar

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

"Por ser a política do Govêrno a de combate à inflação, não se têm com ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios"

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

livremente e fornecer aos bancos o apoio necessário, tornando líquidos a qualquer momento, os valores sãos de suas carteiras e transformando-os em moeda, é indispensável que possua o privilégio de emissão com a flexibilidade necessária para se adaptar às exigências temporárias do movimento dos negócios.

As emissões dos Bancos de Reserva dos Estados Unidos são lastreadas por efeitos comerciais de primeira ordem e estão organizadas para assegurar a elasticidade da circulação nos dois sentidos, tanto de expansão como de contração.

Há uma diferença entre efeito comercial "seguro" e "certo".

Não basta que um banco tenha a certeza de reembôlso de um empréstimo concedido com a garantia de tôda a fortuna de um cliente; é preciso que o papel descontado se liquide por si mesmo, isto é, traga no vencimento um pagamento em espécie. Se isso não ocorrer, o banco deixará de ser comercial para se transformar em instituto de investimentos.

O papel-moeda emitido pelo Instituto de Redescontos deve ter o lastro de efeitos comerciais, isto é, títulos que representem transações comerciais.

Mas o papel-moeda assim emitido, após haver preenchido a sua finalidade, deverá ser recolhido para não obstruir e inflar a circulação.

Resgatado o efeito comercial no dia do vencimento, o papel-moeda recebido deverá voltar ao instituto que o emitiu.

Só se emitirá o papel-moeda em resposta a transações comerciais e, terminadas estas, deverá voltar ao Instituto de Redescontos; assim sendo, os movimentos da circulação devem se adaptar aos dos negócios.

Uma das principais finalidades do Federal Reserve Act, de 23 de dezembro de 1913, foi a de dotar os EE. UU. com uma circulação monetária elástica, isto é, capaz de aumentar desde que cresça a demanda do crédito.

A inelasticidade da circulação monetária americana era o seu principal defeito, pois o suprimento de moeda era limitado por fatores que não tinham relação com as necessidades monetárias do público, não possuindo os bancos a capacidade de expandir a circulação quando essas necessidades se apresentavam em determinadas épocas. Existem pronunciados movimentos estacionais de demanda de moeda.

Antes do Natal, quando o volume de compras no varejo se expande largas somas de moeda adicional são necessárias para os pagamentos à vista.

Os sistemas monetários modernos são elásticos. O volume da moeda não é constituído por uma soma imutável, mas varia para mais ou para menos conforme as alterações da demanda do público.

Assim, sai dos bancos o numerário quando a procura do público aumenta e a êles retorna quando essa regride.

Consiste precisamente nesse movimento a essência de uma circulação monetária elástica.

Mas o volume da circulação monetária não é determinado pelos bancos ou pelo Tesouro, e sim pelo público. Deve a moeda ajustar-se às necessidades econômicas.

Quando o volume aumenta em decorrência das necessidade da produção e distribuição de mercadorias, isso constitui um benefício; mas, quando a demanda de moeda resulta de atividades especulativas e anti-econômicas, devem as autoridades monetárias promover a redução do volume da circulação.

* * *

A complexidade dos fatos monetários e das leis que os regem provém do entressachamento de diversos fatôres, até certo ponto contrários.

Por isso devemos evitar tanto o dogmatismo como o empirismo.

Uma interpretação muito dogmática, como a dos metalistas e quantitativistas, deixando escapar grande parte da verdade, não reconhece quanta flexibilidade e relatividade os fenômenos monetários permitem.

Uma concepção monetária, meramente empírica, conduz os seus adeptos a julgarem que, a êsse respeito, tudo seja possível, inclusive permitir às fantasias e caprichos dos legisladores um campo de eficiência que efetivamente não possuem, pois, que as leis da psicologia humana e o jôgo dos mecanismos econômicos lhes criam insuperáveis obstáculos.

Os fenômenos monetários estão sujeitos tanto à matemática como à psicologia.

Por intervir a moeda na troca, que pode sempre ser apresentada sob a forma de equação, e, também, por agir a quantidade da moeda sôbre o seu valor, têm os fenômenos monetários sido traduzidos por fórmulas.

Entretanto, tais fórmulas, podendo ser úteis como esquemas aproximativos, nunca encerram o real em sua integração, porque os fenômenos psicológicos, individuais ou coletivos, intervêm ao lado dos elementos numéricos.

Mas não exprime isso que a moeda não possa ser objeto de ciência e não esteja sujeita a leis rigorosas.

Psicológico não significa indeterminado e os fatos humanos e sociais, a despeito de seu caráter psicológico, estão sujeitos a regularidades tão inevitáveis como as do mundo físico.

Mas as ações e reações que provocam nem sempre conseguem ser rigorosamente equacionadas. A intervenção de um elemento subjetivo pode ocasionar apreciações que não representem o simples resultado objetivo dos dados materiais e numéricos que lhes constituiu aparentemente o ponto de partida.

É essa a razão pela qual as alterações do valor de uma moeda, muitas vezes, se acentuam mais do que poderiam justificar os elementos econômicos e financeiros do balanço de uma Nação.

Os fenômenos monetários são altamente institucionais, pois geralmente o Estado intervém na fixação da unidade de conta, na adoção do sistema monetário, na cunhagem das moedas e emissão de papel-moeda.

Muitos autores têm escrito sôbre sistemas monetários com idéias preconcebidas, estabelecendo um corpo doutrinário, em que incluem os fatos e as teorias favoráveis à tese sustentada. A história das moedas revela a adaptação periódica de seus valores à situação econômica. Mas as alterações monetárias adaptando-se à evolução econômica, jamais deverão ser provocadas pela situação financeira do Estado.

Em matéria monetária devemo-nos subtrair ao classicismo e à ortodoxia.

O classicismo anterior à primeira guerra mundial assentava sôbre a dupla idéia de moeda-ouro imutável e moeda-ouro circulante em mãos do público; o atual está ligado à idéia de moeda estável, mas não imutavel, e de reservas concentradas em um banco central.

Os fatos contemporâneos provocaram no mundo uma inflação incontrolável, obrigando todos os Estados a manipularem suas moedas.

Os aspectos do problema monetário são múltiplos e complexos, mas uma moeda estável é garantia de manutenção de uma economia estável.

Com a segunda guerra mundial tornou-se muito confuso o pensamento econômico, consequente à reinante inquietação de tôdas as camadas sociais das nações.

Mas o problema da moeda, constituindo a principal preocupação dos povos, adquiriu excepcional importância nestes últimos anos e deve ser considerado como realismo.

Constitui a moeda, ao mesmo tempo, um intermediário de trocas, uma medida de valores, um poder de compra e um poder liberatório.

A moeda já foi uma mercadoria, mas para isso precisa ser material. Uma moeda de ouro ou um certificado de ouro preenchem a condição material, mas são mercadorias de gênero especial, incapaz de corresponder diretamente a qualquer satisfação humana. Como ilustração podemos referir o caso do avarento que morreu de fome ao lado do seu tesouro de ouro.

Nos ultimos anos tem se acrescido o numero das moedas que vêm perdendo a qualidade de valor material, transformando-se em moedas imateriais, simples bônus de compra ou moedas signos.

A rarefação dos meios de pagamento tem se imputado a baixa de preços, o que equivale dizer que a causa da baixa de preços é de natureza exclusivamente monetária.

Mas não está absolutamente provado que só a quantidade da moeda possa agir sôbre o valor das mercadorias.

Uma boa política monetária deve impôr à moeda a obrigação de servir às atividades econômicas da Nação e impedir que estas sofram o domínio daquela.

* *

Moderou-se, em 1948, a mentalidade de idolatria do crédito a que nos temos referido nos relatórios anteriores, mas, apesar disso, muitos idóiatras persistiram em lhe exaltar os grandes milagres.

Outros, entretanto, desalentados pelos insucessos, passaram a chamar a atenção dos desprevenidos para as ilusões do crédito.

Os inflacionistas mantiveram-se permanentemente em campo reclamando sempre contra a restrição de crédito do Banco do Brasil.

Mas o Banco do Brasil não praticou a política de deflação do crédito; canalizou-o para os setôres de produção de bens de consumo e impediu as operações de especulação.

O total dos meios de pagamento que, em janeiro de 1948, era de 50.659 milhões de cruzeiros, ascendeu, em dezembro, a 53.920 milhões de cruzeiros. A moeda escritural passou, nas mesmas datas, de 30.287 milhões a 33.224 milhões de cruzeiros.

Os seguintes números demonstram não ter havido deflação de crédito nem monetária.

Anos	Meio Circulante	Moeda Escritural	Meios de Pagamento (Total)
1945	17.535	23.955	41.490
1946	20.494	26.163	46.657
1947	20.359	29.730	50.128
1948	21.696	32.224	53.920

Uma política anti-inflacionista não deve impedir a realização de empreendimentos necessários à preservação e desenvolvimento das oportunidades de emprêgo e produtividade futuras.

Procurou o Banco do Brasil, com a sua política de crédito, sanear o ambiente econômico sem concorrer, entretanto, para qualquer declínio.

Censuraram-se, frequentemente, os bancos por não concederem com liberalidade ao comércio, às industrias e à agricultura o crédito de que necessitam. Mas os bancos são apenas distribuidores de disponibilidades monetárias espontaneamente formadas pelas fôrças econômicas da coletividade e que lhes foram confiadas. Quando os depósitos aumentam, a função essencial dos bancos consiste em canalizar o crédito para aplicações produtivas e que representem a criação de novas riquezas, concorrendo assim para o desenvolvimento racional e harmonioso dos mercados interno e externo.

Em realidade, essa função é criadora. Mas a distribuição do crédito só pode ser feita mediante garantias suficientes, reais ou pessoais, aos que se disponham a expandir seus meios de produção ou a criar empreendimentos novos, valorizando riquezas ainda inexploradas.

Não são os bancos os iniciadores do progresso econômico e sim os colaboradores dos pioneiros da criação industrial ou comercial.

Por motivo de segurança e probidade precisam os bancos ser prudentes na concessão de créditos, pois, devendo a seus depositantes, cumpre-lhes manter, em seus ativos, como contrapartida de seus débitos, somente valores certos.

O crédito dispensado pelos bancos não é gerador de inflação quando se destina à produção e acresce a massa de bens paralelamente ao poder de compra.

No caso da criação de uma nova emprêsa de produção, durante todo o tempo de sua instalação, é ela exclusivamente consumidora.

Consome matérias primas, maquinaria e mão de obra; distribui salários. Se foi bem projetada passará a produzir mais tarde, mas no presente absorve mercadorias; não as cria.

Se os bancos aplicarem seu poder de crédito em financiar a instalação de emprêsas, disso resultará, sem a menor dúvida, um consumo crescente sem que a produção tenha aumentado; haverá uma alta de preços, isto é, precisamente uma inflação.

Os fenômenos produzidos serão fundamentalmente iguais aos de uma expansão da circulação monetária mediante a emissão de papel-moeda, com o fim de facilitar a construção de fábricas ou estocagem de mercadorias.

Há inflação tôdas as vêzes que se favorecer o consumo em detrimento da produção.

Para afastar o perigo da inflação é indispensável que a concessão do crédito seja seguida, senão imediatamente, ao menos em prazo curto, do aparecimento da mercadoria no mercado.

Estando o crédito ligado a uma mercadoria desde a origem e acompanhando-a até o consumidor, depois de reembolsado retorna à mesma função junto a um novo produto.

É essencial que, durante todo o tempo da criação e distribuição da mercadoria, o crédito lhe fique estreitamente ligado.

Somente, assim, o crédito bancário não será gerador de inflação.

Em um meio econômico sadio, a criação de meios de produção não pode provir do crédito bancário e sim da economia, fonte de crédito a longo prazo.

Aos bancos cabe fornecer os fundos de movimento e à economia os capitais de fundação.

A criação da economia e a do crédito constituem dois fenômenos inteiramente distintos e independentes.

A economia voluntária é o fruto de uma virtude individual e a expressão de uma determinada concepção da vida.

O crédito é o produto do uso do cheque.

A tarefa dos bancos, simples na aparência, tornou-se imensa e complexa, em virtude das relações entre economia e crédito na obra da criação econômica.

Poderá ocorrer uma situação em que os depósitos bancários, as possibilidades de crédito e o poder de compra pôsto à disposição da coletividade progridam mais rapidamente que a formação dos capitais de economia, isto é, a criação de novos meios de produção.

Antes do instrumento do crédito bancário, qualquer emprêsa que se fundasse deveria possuir tanto o capital fixo como o circulante.

Após o aparecimento do crédito a economia ficou dispensada do encargo dos capitais circulantes e que não poderia desempenhar com a flexibilidade e elasticidade necessárias.

A princípio foi modesta a função do crédito, mas depois cobriu todo o campo da criação e distribuição de mercadorias e eliminou dessa tarefa a economia.

Colocando à disposição do campo econômico massa importante de capitais circulantes, liberou o crédito bancário massa equivalente de capitais imobilizados.

Em resumo, a função do crédito bancário tem sido a de efetuar a substituição da economia.

Mas a insuficiência relativa de capitais em relação ao volume de crédito bancário, consideravelmente acrescido, pode determinar desajustamento econômico-financeiro da mais alta gravidade.

A excessiva expansão do crédito bancário gera a alta de preços de todos os produtos, isto é, a inflação, que significa, cedo ou tarde, reação e crise.

Antigamente, a economia sozinha desempenhava a tarefa de realizar a criação econômica. O crédito, a princípio, substituiu a economia em suas posições de primeira linha; hoje caminha na vanguarda.

A economia, que outrora o precedia, limita-se a segui-lo, substituindo-o nas posições conquistadas. Inverteram-se os papéis, mas uma solidariedade maior continua a unir os dois protagonistas do drama econômico.

Ajustar a economia ao crédito constitui problema angustiante, pois de seus desajustamentos podem surgir graves desequilíbrios econômicos.

Cabe aos Bancos Centrais o encargo do contrôle e disciplina do crédito.

* * *

Não havendo ainda no Brasil um Banco Central, é o contrôle do crédito exercido pela Superintendência da Moeda e do Crédito, mas o Banco do Brasil, através de suas Carteiras, desempenha papel importante como executor da política de crédito.

Durante o ano de 1948 foram constantes os apêlos a financiamentos mediante emissões de papel-moeda, mas o Banco do Brasil conseguiu satisfazer as solicitações legítimas da economia sem entretanto promover a expansão do crédito.

Pretendem os inflacionistas realizar o desenvolvimento econômico do País por meio de emissões de papel-moeda e expansão do crédito bancário.

Embora frequentemente aludam aos êxitos alcançados em certos países pelos financiamentos efetuados, mediante larga expansão de crédito bancário, todavia nada referem acêrca do seu mecanismo.

Nesses países, entretanto, a principal preocupação dos executores da política de grandes investimentos consiste em provocar a formação de capitais por meio de economias compulsórias.

O aspecto mais significativo das sociedades econômicas da época atual é o de um progresso contínuo da produção graças ao desenvolvimento dos capitais.

Mas êsse progresso gigantesco só se tornou possível mediante a economia e a formação de capitais. A poupança é a animadora da economia. Não pode haver progresso em um país sem um desconto sôbre a produção, sem a constituição de reservas que permitam criar máquinas, casas, vias férreas, usinas, etc.

Nos países de regime coletivista, onde só há salariados, êsse desconto constitui uma diminuição de salário.

Êsses países retiram de quatro fontes os fundos necessários ao seu desenvolvimento econômico: lucros industriais, lucros comerciais, impostos sôbre o volume de negócios e empréstimos. Pouco pedem à inflação monetária. Nos países coletivistas, onde os preços são autoritariamente fixados, as altas são provocadas pelo Govêrno para estimular os lucros. O lucro é dividido em duas partes: uma desempenha o papel de fundos de reserva e expansão das emprêsas, outra constitui receita orçamentária do Estado.

O Tesouro canaliza êsses fundos de reserva para a indústria, o comércio ou agricultura, quando não são utilizados em empreendimentos públicos e armamentos.

A agricultura tambem contribui para a constituição dessas poderosas reservas, isto é, dessa economia coletiva. Os agricultores cedem ao Estado parte importante de suas colheitas. Compra o Estado barato ao agricultor e revende caro aos consumidores nas cidades, realizando assim grandes lucros.

Os consumidores fazem as despesas da formação de capitais, nos países coletivistas, mas por métodos diferentes dos usados nos países liberais.

Nos países de regimes totalitários, embora não coletivistas, tambem se promove a formação de capitais mediante as economias compulsórias.

Precisamente nesses países foi que se desenvolveram os vastos financiamentos mediante larga expansão de crédito, a que se referem com tanto entusiasmo os nossos inflacionistas.

Convém, pois, aludir às características dêsses financiamentos.

O Estado força a formação de capitais, fazendo incidir impostos sôbre os salários, ordenados e vencimentos; além disso congela-lhes os níveis, reduzindo-lhes, assim, o poder de compra. Tambem os força a subscrever empréstimos. São taxados os dividendos superiores a 6% e congelados os lucros superiores a êsse rendimento. Incide sôbre os lucros das sociedades anônimas um impôsto que absorve 30% dos lucros brutos. Além disso os lucros das emprêsas são obrigatoriamente empregados em subscrição de empréstimos de consolidação. O Estado controla os depósitos bancários e os titulares das contas correntes são obrigados a subscrever empréstimos desde que os saldos excedam um limite fixado em nível baixo. A formação de capitais é a lei dêsses regimes totalitários e é necessária para reabsorver os créditos de antecipação criados pelos financiamentos.

Num dos países em que êsse sistema de financiamento foi realizado com êxito, entre 1933 e 1938, ocorreram condições muito favoráveis; havia um alto volume de desemprêgo e a utilização da capacidade do equipamento industrial correspondia apenas à percentagem de 40%.

Não houve inflação monetária e o sistema bancário funcionou dirigido por um órgão Central, com poderes discricionários.

Os preços foram estabilizados e houve monopólio estatal do comércio exterior.

A expansão de crédito pode ser efetuada sem a correspondente ampliação da circulação monetária.

A moeda não foi utilizada como instrumento de financiamento; ao contrário, como a circulação ficou abaixo dos índices da atividade econômica, ocorreu uma maior rotação da moeda.

Criou-se tecnicamente um clima econômico desfavorável à inflação, mediante estas providências: compressão rigorosa dos rendimentos de consumo pela estabilização das tabelas de salários, rigor fiscal que absorveu anualmente soma avultada de rendimentos do trabalho normalmente destinados ao consumo; consolidação de créditos flutuantes por meio de empréstimos e taxações maciças sôbre os lucros, impostos sôbre lucros de sociedades anônimas, lucros individuais, dividendos e lucros excessivos.

Aos nossos inflacionistas certamente não agradariam os financiamentos feitos em tais condições.

* * *

Sérios desajustamentos econômicos causou a política de financiamentos, mediante recursos inflacionistas, que foi adotada no País no período decorrente entre 1930 e 1945.

Inútil tem sido o esfôrço da demagogia financeira em ofuscar os males que as emissões de papel-moeda infligiram à massa de trabalhadores, cujo padrão de vida se reduziu em consequência da alta dos preços.

Foi tremendo o legado de dificuldades que tocou ao atual Govêrno, em 1946. Constitui condição para o desenvolvimento econômico de um País a ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Dos contínuos "deficits" orçamentários sempre costumam promanar desordens sociais que conduzem fatalmente as Nações à escravidão.

Geralmente acarreta a alta de preços, gerada pelos desequilíbrios orçamentários e tambem pela inflação monetária cruéis sofrimentos e imensas injustiças às classes que vivem de salários, ordenados e vencimentos fixos.

Ao mesmo tempo, essa alta de preços, permitindo lucros exagerados a uma minoria, acentua as desigualdades e injustiças sociais.

Assim, tôda política financeira capaz de assegurar o equilíbrio orçamentário, portanto a ordem financeira, estabelecerá condições de dignidade e confôrto à vida dos trabalhadores, mas a que persistir no regime de constantes "deficits" conduzirá os trabalhadores à degradação e escravidão.

Em 15 anos que decorreram entre 1930 e 1945 foram constantes os deficits orçamentários.

São muito expressivos os algarismos do seguinte quadro:

RECEITAS E DESPESAS

Cr$ 1.000.000

Anos	Receitas	Despêsas	Deficits
1930	1.677	2.510	833
1931	1.752	2.046	294
1932	1.750	2.859	1.109
1933	2.078	2.391	313
1934	2.519	3.050	531
1935	2.722	2.872	150
1936	3.127	3.226	99
1937	3.462	4.143	681
1938	3.879	4.735	856
1939	3.795	4.335	540
1940	4.036	4.629	593
1941	4.045	4.839	794
1942	4.377	5.748	1.371
1943	5.443	5.944	501
1944	7.366	7.451	85
1945	8.852	9.550	698

Foram nocivos à economia da Nação os efeitos dessa cadência de deficits orçamentários anuais durante tão longo período.

Acentuaram-se os desequilíbrios entre vários setores da economia, provocando o aumento contínuo dos preços.

Agravou-se o desajustamento entre as atividades agrícolas e industriais, incentivando a transferência de trabalhadores rurais para as cidades.

Cresceram as dificuldades de financiamento das estradas de ferro em virtude do desajustamento dos preços e custos e por isso se reduziu a capacidade dos transportes.

Desenvolveu-se uma mentalidade de altos lucros inflacionistas que desviou economias coletivas para especulações imobiliárias nas cidades.

Mas essas economias financiaram geralmente a construção de suntuosos edifícios comerciais e de apartamentos destinados a uma minoria de abastados ou ricos.

Com a alta contínua do custo da vida, entretanto, reduziu-se o poder de compra da maioria constituída de trabalhadores e de todos os que vivem de salários e vencimentos fixos.

Foi a economia forçada proveniente da redução de consumo dessa maioria, cujo padrão de vida baixou em consequência da depreciação da moeda, causada pelos contínuos deficits orçamentários e consecutivas emissões de papel-moeda, que possibilitou o surto dos lucros excessivos de uma minoria.

Cabe a responsabilidade dessa injustiça social à desordem financeira gerada pela constancia dos deficits orçamentários, que, por sua vez, provocaram sucessivas emissões de papel-moeda.

* *

Foi êsse o tremendo problema que teve de solucionar a política econômico-financeira do Govêrno que se iniciou em 31 de janeiro de 1946.

Só enunciá-lo já é evidenciar as imensas dificuldades da solução.

Concentraram-se no exercício de 1946 todas as consequências do regime deficitário dos orçamentos anteriores.

Teve o orçamento de 1946 de arcar com o pêso dos encargos oriundos do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da Nação.

Foi áspero o trabalho de reajustamento dos desequilíbrios sociais, econômicos e financeiros, mas com paciência, dedicação e perseverança os esforços foram sendo paulatinamente compensados e os benefícios da nova política começaram a aparecer.

Para comprovar os resultados dessa política, em vez de longas explanações, mais expressivos são os algarismos do seguinte quadro:

RECEITAS E DESPESAS

Cr$ 1.000.000

Anos	Receitas	Despesas	Resultados
1946	11.570	14.203	— 2.633
1947	13.853	13.393	+ 460
1948	15.699	15.696	+ 3

Encerrou-se o exercício de 1946 com um deficit de 2.633 milhões de cruzeiros, fruto ainda da desordem financeira provocada pelos desequilíbrios orçamentários do período 1930 a 1945.

Mas, no exercício de 1947, da execução orçamentária resultou um superavit de 460 milhões de cruzeiros.

No exercício de 1948 o superavit foi 3 milhões de cruzeiros, não obstante ter ocorrido um acréscimo de despesa de 831 milhões de cruzeiros, resultante do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União.

Restaurou, assim, a política econômico-financeira do Govêrno, pelo equilíbrio orçamentário, a ordem financeira tão necessária ao desenvolvimento econômico da Nação.

Assegurada a estabilidade financeira, poderão ser defendidos e realmente amparados, sem estéreis demagogias, os altos interesses da maioria, constituída pela classe de trabalhadores que vivem de salários, vencimentos ou rendimentos fixos.

Sem ordem financeira jamais será possível corrigir as injustiças sociais e assegurar melhor padrão de vida às classes trabalhadoras.

* * *

Representa o desejo de lucro o princípio fundamental da economia.

É esse desejo de ganho que leva o homem a produzir quantidades sempre maiores de mercadorias e a procurar convertê-las em moeda antes de as trocar por outros bens.

O aparente antagonismo entre o capital e o trabalho resulta sòmente do fato de ambos, em concorrência, visarem a mesma presa: o lucro.

Procura o trabalho sempre acrescer o seu rendimento. Por isso o operário e o empregado reclamam aumento de salários. Por sua vez, o industrial, o comerciante, o banqueiro, o advogado e o médico decidem também aumentar o preço de seus serviços.

São visíveis os salários daqueles mas invisíveis os dêstes.

Os impostos representam o salário do Estado.

Independente das necessidades imediatas, é constante o esforço dos que trabalham em conseguir o aumento de seus lucros.

Existe mesmo uma tendência humana a considerar sempre insuficientes os salários auferidos.

Sôbre o assunto existem estatísticas muito interessantes.

Na Grã-Bretanha o índice de salários subiu, de 1800 a 1850, de 54 a 57 e dobrou até 1910. Em 1913 chegou a 140 e, em 1930, a 197.

Explicam essa elevação a "pressão salarial", o crescimento das necessidades dos salários e, também, desde o fim do século passado, a alta do custo da vida.

Em França, a média dos salários passou de 100, em 1810, a 330, em 1934.

Há a considerar que êsses salários foram calculados por dia de trabalho, correspondendo, entretanto, a numero decrescente de horas: 12, em 1850; 11, em 1870; 10, em 1900 e 8, em 1919.

Verifica-se, assim, que os salários apresentam uma tendência à alta em todos os países, sejam quais forem as situações econômicas ou as organizações sociais.

Constitui a "pressão salarial" uma fôrça cuja ação é contínua, tanto no meio dos empregados quanto dos empregadores.

Quando a "pressão salarial" se manifesta violenta ou prossegue sem reações durante longo período, provoca altas irresistíveis do custo da vida.

Mas têm os salários uma perpétua tendência à alta e isso representa uma realidade histórica e constitui uma necessidade econômica.

Nos países totalitários ou coletivistas, são os princípios inspiradores da política de salários inteiramente diversos dos adotados nos países liberais.

Naqueles, as considerações econômicas e políticas superam as sociais: não se procura atingir o bem-estar dos trabalhadores, mas sim a grandeza e prosperidade do país.

Nos regimes totalitários o preço dos salários é fenômeno decisivo, seja para regular o consumo ou estabelecer os custos da produção e preços, seja para estabilizar a moeda, evitando-se o "deficit" orçamentário e o do balanço comercial.

Nos países totalitários ou coletivistas, o salário é dirigido, isto é, fixado pelo Govêrno.

Visa essa política a consecução da estabilidade dos preços, pois que evita esta as discussões entre empregados e empregadores.

Com os salários e preços estáveis desaparecem as controvérsias: essa é a tese dos coletivistas.

Foi à custa de salários baixos que os países coletivistas ou totalitários conseguiram construir novas indústrias, principalmente as de armamentos.

Nesses países os sindicatos foram extintos e desapareceu o direito de greve.

Consiste a ideologia desses regimes no seguinte: igualdade do trabalho manual e intelectual, obrigação de trabalho, grandeza do trabalho, sacrifício à coletividade e ao país.

O operário, porém, não é livre e não é bem pago.

*

A qualquer elevação de salários deve acompanhar maior rendimento do trabalho.

É econômico o salário alto: provém da maior produtividade do trabalho e representa condição de equilíbrio econômico.

Para que se possa repartir bastante, mistér se torna, primeiro, muito produzir.

Quando os aumentos de salários não são acompanhados de um acréscimo da produção, em vez de propiciar aos que os recebem a satisfação de necessidade, acentuam a carestia geral.

Mas o problema dos salários depende fundamentalmente da política monetária.

Em nosso País, devemos todos conjugar esforços para afastar o perigo do ciclo infernal da corrida entre preços e salários.

A alta de preços suscita um aumento de salários, mas a elevação dos salários, por sua vez, arrasta uma alta de preços, que lhe neutraliza os efeitos. Surgem, então, novas reivindicações visando novo reajustamento de salários... e o ciclo prossegue indefinidamente, acarretando sempre novas altas de preços, isto é, uma depreciação contínua da moeda.

Constitui o salário um elemento importante do preço de custo.

De fato, todos os preços de matérias primas, maquinária e transportes que entram na composição dos preços de custo de cada emprêsa ficam majorados pelo aumento de salários de outras emprêsas.

Mas os empregadores tambem geralmente se aproveitam desse pretexto para aumentar desmedidamente os seus lucros.

Por isso cada aumento de salário conduz a uma alta proporcional dos preços.

Mas essa alta não constitui inelutável consequência da elevação dos salários.

Para romper o ciclo infernal, indispensável se torna conhecer quem iniciou a corrida.

Se os lucros tiverem aumentado primeiro, impõe-se, para o restabelecimento do equilíbrio, que o aumento dos salários não possa dar motivo a uma nova majoração dos lucros das emprêsas.

Não representa a defesa da nossa moeda apenas um problema monetário e financeiro.

Depende essa defesa também de uma política econômica e social.

Consiste, porém, o problema essencial em romper o ciclo infernal da corrida entre preços e salários.

* * *

Têm aparecido com frequência insinuações tendenciosas acêrca das divisas do Banco do Brasil, e do ouro pertencente ao Tesouro Nacional.

Segundo certos rumores êsse ouro e essas divisas teriam sido dissipados pelo atual Govêrno.

Tais murmurações, são inteiramente infundadas.

Das divisas acumuladas em França e na Tchecoslováquia, grande parte será utilizada no pagamento das refinarias de petróleo que terão de ser brevemente instaladas no País.

Quanto às da Grã-Bretanha, estão elas sendo empregadas em vários fins de interesse nacional, em conformidade com o acôrdo firmado.

Depois de outubro de 1945 tem continuado a figurar ininterruptamente, em todos os balancetes do Banco do Brasil, o ouro do Tesouro Nacional, cujo pêso, em 31 de dezembro de 1948, era representado por 314.881 quilos de ouro, menos a entrega, ao Fundo Monetário, da quota-ouro integrante da nossa subscrição, correspondente a 33.312 quilos de ouro. Em virtude da entrega dessa quota, o pêso do ouro do Tesouro Nacional constante dos balancetes do Banco do Brasil passou a ser de 281.000 quilos, incluindos 37 quilos comprados durante o exercício.

Cumpre salientar, entretanto, que a entrega dessa quota-ouro ao Fundo Monetário Internacional não representou uma diminuição de reservas, pois que temos assegurada a faculdade de obter, do Fundo, em parcelas anuais, divisas de outros países, até 5 vezes o valor da quota subscrita.

Em 30 de junho de 1948 fizemos ao Fundo Monetário a declaração do valor-par do cruzeiro, que foi fixado em Cr$ .. 18,50 por 1 dolar americano.

Tomando-se por base o preço internacional do ouro, de 35 dolares por onça troy ou US$ 1,25275 por grama de ouro fino, o conteúdo metálico do cruzeiro corresponde a gr. .... 0,0480363 de ouro puro.

A quota subscrita pelo Brasil foi de 150 milhões de dolares; dêsse montante 25% deveriam ser entregues em ouro.

Foi essa parte em ouro que o Brasil integrou no Fundo Monetário em 18 de setembro de 1948. Essa integração correspondeu a 2.700 barras de ouro, pesando 1.071.000.861 onças troy, no valor de US$ 37.485.030,10.

O restante da quota, equivalente a 112 milhões e 500 mil dolares, foi entregue, em cruzeiros, mediante depósito em conta, à disposição do Fundo, na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Esses fatos concorreram para firmar o prestígio internacional do cruzeiro, permitindo-lhe ser aceito como instrumento de troca em convênios internacionais e, também, para acrescer nossas possibilidades, pois ficamos habilitados a obter, do Fundo, divisas de outros países, contra a entrega de nossa moeda.

* * *

Não obstante êsses acontecimentos, persistem os especuladores em propalar, aqui e no estrangeiro, rumores acêrca da desvalorização do cruzeiro.

Conservam-se obstinadamente articulados a elementos do exterior os maquinadores indígenas da pretensa desvalorização do cruzeiro.

Não há desmentido oficial que os detenha na ânsia de especularem. Necessitando, para livremente agirem, de ambiente de desconfiança, forjam telegramas lançando boatos incríveis que se espalham com celeridade nos principais centros financeiros do mundo.

Chegam até a precisar com antecedência a data em que o cruzeiro será desvalorizado!

Mas o admiravel é que haja ingênuos que dêem crédito a tais balelas de contumazes especuladores.

A política econômico-financeira do Govêrno, restaurando a ordem financeira da Nação, visa o saneamento da moeda e não a sua desvalorização.

Seria prejudicialíssima ao País uma desvalorização da moeda, mas aos especuladores criaria clima favorável à obtenção de lucros fáceis.

Causaria perniciosa elevação do custo da vida e nocivas repercussões sociais.

Elevando o preço das matérias primas importadas encareceria a produção nacional, reduzindo-lhe dêsse modo a capacidade de exportação.

Afastaria a possibilidade de colaboração dos capitais estrangeiros, embaraçando assim o desenvolvimento econômico do País.

Estimularia, porém, a tendência às especulações, possibilitando a uma minoria de privilegiados auferirem lucros excessivos, mediante a escravização da classe dos trabalhadores que constituem a maioria da Nação.

* * *

Com os recursos provenientes de saldos de exportação, acumulados durante o período da guerra e no após-guerra, poderia o Brasil, mesmo com o deficit do Balanço de Pagamentos de 1947, desfrutar situação de relativa folga, se contingências de caráter internacional não nos tivessem privado do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 5 bilhões e 750 milhões de cruzeiros, na cobertura do "deficit" do nosso balanço de contas com os Estados Unidos e demais países de moeda forte.

Representam êsses créditos, assim imobilizados, sem remuneração e vencimento certo, empréstimos forçados, auxílios prestados pelo Brasil no exterior, com sacrifício próprio, visto não dispôr de economia que lhe permita desempenhar o papel de país financeiramente credor.

Provieram, pois, de causas externas as dificuldades cambiais sobrevindas em 1948.

A suspensão do comércio triangular, impedindo-nos de usar os créditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender, a prazo, grande parte do excedente exportavel de nossa produção e pagar, à vista, a maior parte das compras essenciais na área do dolar.

Para atenuar êsse desajustamento e impedir a exaustão das reservas em ouro e em dolares, foi o Govêrno compelido a instituir o regime de licença-prévia (Lei n. 262, de 23-2-48).

Também a Superintendência da Moeda e do Crédito estabeleceu normas para o fornecimento de cobertura cambial.

Facultaram-nos essas providências destinar as disponibilidades em divisas, de preferência, ao pagamento de importações essenciais e de interêsse nacional, aos serviços comerciais e aos encargos relativos a investimentos estrangeiros.

Destarte, conseguimos manter em dia o serviço da Dívida Externa e satisfazer com pontualidade as obrigações contratuais assumidas com a garantia do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil, no valor aproximado de 16 milhões e 700 mil dolares;

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

"Por ser a política do Govêrno a de combate à inflação, não se têm com ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios"

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

também liquidamos no vencimento a primeira prestação, no montante de 20 milhões de dolares, do Empréstimo de Estabilização, obtido nos Estados Unidos, e atendemos, na medida do possivel, às necessidades pertinentes a compras essenciais, remessa de rendas de inversões estrangeiras, serviços de fretes, seguros, etc.

Mas, em virtude da escassez de dolares, não nos foi facultada a possibilidade de manter em dia essas últimas obrigações, não obstante as restrições das importações não essenciais e supressão quase total dos gastos adiáveis.

Visando remover entraves oriundos da escassez de meios de pagamento internacionais, foram prorrogados alguns acôrdos e firmados novos ajustes que se vão mostrando satisfatórios.

Em março, prorrogou-se o acôrdo com a França e, em maio, foi assinado outro com a Grã-Bretanha, que constituiu elemento decisivo para a solução do problema dos esterlinos "congelados" e utilização dos novos saldos de transações correntes.

Êsses "congelados", que montavam a 61 milhões e 500 mil libras, em 1946, e tinham se reduzido, por ocasião do acôrdo, a 59 milhões de libras, deverão ser liquidados até junho de 1950.

Em outubro foi assinado o acôrdo de pagamentos com a Argentina, visando não só a regularização, mas também a intensificação das trocas com o Brasil.

Representam as restrições cambiais e a utilização racional de nossas divisas disponiveis a via mais segura e menos áspera, capaz de nos permitir transpor a difícil situação criada pelo após-guerra no campo internacional.

Constituem, na presente situação, tanto o contrôle do câmbio como o da importação, elementos decisivos para a consolidação do crédito do País no exterior.

Precisamos atrair capitais estrangeiros para assegurar o progresso do nosso desenvolvimento econômico; cumpre-nos ampliar e melhorar nossas exportações, desenvolvendo tanto a produção agrícola como a industrial e resolver o problema dos combustíveis, cuja importação tanto sobrecarrega nosso Balanço de Pagamentos.

Visam os contrôles de câmbio e importação obter o equilíbrio entre a oferta e a procura de cambiais; mas para assegurar êsse objetivo deparam-se-lhes imensas dificuldades, que só podem ser superadas mediante estreita colaboração entre a Carteira de Exportação e Importação e a Carteira de Câmbio.

É indispensável que êsses dois órgãos ajam conjugados.

Muito se tem aludido ao problema dos atrasados, cujo montante, na imaginação de alguns, atinge a cifras fabulosas.

Entretanto, o valor dêsses atrasados, em 31 de dezembro de 1948, representava 116 milhões de dólares.

Estamos nos esforçando em resolver êste caso realmente prejudicial a interêsses legítimos.

* * *

Durante o ano de 1948, continuou a Superintendência da Moeda e do Crédito a desempenhar relevante papel no setor financeiro do País, fazendo as vezes de Banco Central e preparando-lhe o caminho para a fundação.

A Carteira de Redescontos funcionou eficientemente com recursos fornecidos, de acôrdo com a Lei, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo Banco do Brasil e pelo Tesouro Nacional.

A Caixa de Mobilização Bancária continuou realizando operações de descongelamento de ativos bancários, com o objetivo de facilitar aos bancos, atingidos por imobilizações, suficientes recursos para aplicações úteis à economia nacional.

Montavam os empréstimos concedidos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária, em 31 de dezembro de 1948, a 2 bilhões e 178 milhões de cruzeiros.

Em dezembro de 1945, êsses empréstimos atingiam apenas o valor de 164 milhões de cruzeiros.

Tem sido profícua aos interêsses da economia brasileira a ação dêsse importante órgão do nosso sistema bancário.

Em tôdas as nações civilizadas existem órgãos semelhantes. Nos Estados Unidos existem a Reconstruction Finance Corporation e a Federal Deposit Insurance Corporation, além de outros.

Na Alemanha houve a "FINAG" e a "TILKA", dois importantes órgãos de amparo a bancos de ativos congelados.

A "TILKA" representou uma verdadeira clínica de bancos doentes.

Pelo quadro seguinte poderá ser avaliada a ação construtiva da Caixa de Mobilização Bancária:

EMPRÉSTIMOS A BANCOS

	Cr$ 1.000
31-12-1945	164.000
31-12-1946	550.000
31-12-1947	1.472.000
31-12-1948	2.178.000

* *

Durante o ano de 1948 tornaram-se evidentes os sintomas do reajustamento das fôrças de produção no sentido de um equilíbrio entre os diferentes setores de nossa atividade econômica.

No decurso da última guerra, para ocorrer às nossas próprias necessidades e às das Nações Unidas, deslocaram-se braços e capitais da agricultura para a indústria extrativa mineral e vegetal e para certos ramos da indústria fabril.

Essas transferências bruscas de fatores de produção, de uns para outros setores de atividades econômica, constituiram as causas remotas das dificuldades financeiras.

A produção global do País cresceu em ritmo razoável em 1948, transparecendo com evidência no alargamento do mercado interno e na composição do comércio exterior.

Em 31 de dezembro de 1948, o balanço do comércio exterior apresentou um "superavit" de 712 milhões de cruzeiros; em 1947, o balanço acusou um "deficit" de 1 bilhão e 610 milhões de cruzeiros.

As estatísticas da composição percentual do comércio exterior revelam a expansão e variedade da produção global brasileira.

Na exportação, aumentou a tonelagem relativa às matérias-primas.

Nas importações foi sensível a transformação de nossa economia, acentuando-se os traços de uma estrutura agro-industrial e apagando-se os sulcos da atividade puramente colonial, tão sujeita às oscilações bruscas dos mercados externos de produtos primários.

Revelam os dados estatísticos, na importação, a crescente importância das matérias-primas indispensáveis às nossas indústrias.

Analisando minuciosamente a rubrica "Produtos Manufaturados" no quadro da importação, teremos a prova do progresso de nossa diversificação econômica, revelada pelas cifras concernentes ao número e variedade de máquinas, instrumentos e matérias-primas industrializadas que se têm destinado a ulterior processo de transformação em nosso parque mecano-fatureiro já bastante especializado.

Embora o preço médio unitário dos produtos exportados seja inferior ao de alguns dos últimos anos, o surto de exportação, em 1948, representa auspicioso indício de recuperação da economia brasileira.

Convém assinalar que, para a baixa de prêço da tonelada exportada, concorreram não só a queda inevitável dos preços de certas matérias-primas, mas também o aumento impressionante dos embarques de minério de ferro.

* * *

Embora tenhamos ainda árduas dificuldades a superar, encaramos o futuro com sadio otimismo, certos de que prosseguirá, em 1949, a recuperação econômica do País.

Restabelecida a ordem financeira pelo equilíbrio orçamentário e perseverando-se na política de saneamento da moeda, ficará assegurado o clima propício ao desenvolvimento econômico da Nação e o consequente bem-estar coletivo, que constituem a suprema finalidade de todo Govêrno consciente.

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

O MUNDO MILITAR, DIPLOMATICO E COMERCIAL
TÊM SEUS SEGREDOS PROTEGIDOS PELA
CRIPTOGRAFIA
Através da
Criptográfica
que POLICIAL EM REVISTA publica todos os números você dominá-la-a em tempo record, ficando apto para proteger os seus segredos epistolares e tambem decifrá-los tão bem quanto o nosso técnico HUGO TOSCHI
NESTE NÚMERO EM CIRCULAÇÃO DO
Policial Em REVISTA
e em todos os futuros — não deixe de acompanhar esta interessantissima seção.

TEATRO

PALAVRAS AOS AUTORES NOVOS (IV)

Vamos encerrar a nossa conversa com os autores novos, abordando ainda alguns pontos dignos de menção. Em primeiro lugar, o autor novo deve procurar abrir seu caminho através do conhecimento do "métier" e da adaptação de sua inteligência e imaginação às condições do meio para que trabalha. Do contrário, será sempre um autor no papel. Pode ter peças impressas, louvadas, mas não representadas. Não é apenas o autor nacional, — note-se bem, — que padece da exclusões, pelos motivos que temos apontado. Peças famosas, no mundo inteiro, deixam de atrair as nossas companhias. Por que? Pela impraticabilidade de sua encenação. "Lilliom", de Ferenc Molnar, é uma obra prima do teatro moderno, uma das grandes obras dêste século, podendo figurar ao lado de "Os interesses criados", de Benavente; de "Henrique IV", de Pirandello; de "O maravilhoso cornudo", de Crommelynk; de "R.U.R.", de Karel Capek; e de tantas outras excelentes obras, que o nosso público tampouco conhece. E por que? Simplesmente porque não existe, no Brasil, a companhia que poderia dar "Lilliom", — e qualquer das existentes só poderia dar essa peça em fundo com cortinas, arriscando-se, porém, a prejuízos consideráveis. Nada disso tem sido dito com franqueza ao autor novo, para orientá-lo num sentido prático. Diz-se apenas: "Escrevam", promovendo uma inflação de peças, nem sempre representáveis. O devotado amigo do autor novo geralmente não é senão um amigo de si mesmo, — escrevendo suas diatribes com o intuito de abrir uma brecha no meio teatral, em seu benefício. Observem-lhe os ardis, as reticências, as reservas "a priori" e os desabafos "a posteriori", em certas circunstâncias. Falou muito mal de figurinistas, — então é porque se julga um figurinista desprezado e incompreendido. Malhou o jovem diretor, que fez os rapazes e moças do Teatro dos Doze realizarem tarefa que honraria qualquer conjunto profissional de longo tirocínio, — então se julga um diretor injustiçado. Fustiga os autores profissionais e grita: "Passagem aos novos!", — é porque tem várias gavetas atulhadas de peças frustradas... Achou que A ou B não pode traduzir bem a peça "X", porque se trata de uma obra de altos vôos poéticos, — então está se inculcando para essa tarefa... São malhados especialmente os tradutores, em massa, não importando saber se alguns dêsses são escritores premiados pela Academia Brasileira de Letras e pela própria Associação Brasileira de Críticos Teatrais, figuras do alto magistério, homens de letras, vivendo apenas do mistér de escrever (e vivendo com a mais absoluta dignidade), etc.

Os autores nacionais, na sua totalidade, não desejam outra coisa senão o prestígio e a valorização da obra teatral brasileira. Para isso, urge acabar com certas fraudes, realizadas à custa e com sacrifício dêsses autores. Uma organização teatral efêmera, surgida no ano passado, por exemplo, apoiou-se no nome de um dêsses autores, — e dos mais ilustres, — para obter uma subvenção. Anunciou que ia dar a "História de Carlitos", de Henrique Pongetti. Recebeu a subvenção, dando apenas "Vestir os nus", de Pirandello. A Companhia Alma Flora, no ano atrasado, anunciou "Tragédia sem lágrimas", do mesmo autor, que se achava ausente, em excursão pela Europa. Também recebeu a subvenção pleiteada, — e também não deu a peça que anunciou. No entanto, ambas as organizações valeram-se do nome daquele autor, para tentar dar aos seus requerimentos uma coloração "nacionalista"... Agora, transita no Congresso Nacional um projeto de lei, apresentado por ilustres deputados, estabelecendo que as companhias de qualquer gênero, que atuem em nossos teatros, dêem, obrigatoriamente, uma peça nacional, pelo menos, depois de cada duas peças estrangeiras. E' um excelente projeto de lei, — e sinceramente esperamos vê-lo aprovado. Com essa lei, haverá mais lugar para as obras nacionais. Mas não se iludam os aspirantes à glória dramática. Essa lei não aproveitará senão àqueles que, tendo talento para as letras teatrais, também tenham talento prático e senso da realidade. Muitos dos nossos autores consagrados têm peças na gaveta, — e por vezes suas melhores peças. Por que? Porque as escreveram com desprezo da realidade. Não foram objetivos. Pela lei que está sendo elaborada, pois, só vão ser beneficiados os elementos de tirocínio profissional ou os novos de visão prática, que, antes de porem no papel suas idéias, examinem os elencos, vejam as aptidões dos seus elementos, a quantidade numérica dos atores e atrizes, o gênero dos espetáculos, etc. O teatro, repetimos, é um negócio, para poder ser uma profissão. Uma ou duas figuras a mais, além das que fazem parte dos elencos fixos, não é impossível fazer contratar, quando uma peça realmente interessa a uma companhia. Mas os autores novos precisam levar em conta que não é aconselhável:

a) complicar a cenografia, com a utilização de vários "sets", não só porque isso encarece o custo do espetáculo, como porque as caixas da maioria dos nossos teatros são apertadíssimas;

b) colocar a preocupação literária, o gôsto da forma, acima da preocupação dramática, que se resolve em termos de conflito, de choque, de ação, de impacto direto;

c) destinar papéis secundários ou episódicos às figuras dominantes dos elencos a que dirijam suas peças.

Quando se avalia que uma companhia como a de Bibi Ferreira, numa temporada de quatro meses, no Regina, paga a respeitável quantia de 280 mil cruzeiros só de aluguel do teatro, é possível ver-se claro quanto ao problema do custo de um espetáculo. Para dar experimentalmente a obra de um "novo" que aberre do gênero de seu negócio, um empresário terá de empregar capital equivalente a, pelo menos, cem mil cruzeiros, só em aluguel e ensaios... Os amadores, sem compromissos financeiros, podendo fazê-lo, por que não o fazem?

Um último conselho aos "novos": convém que tirem da cabeça a noção simplista e cômoda de que qualquer empresário que lhe devolve o manuscrito é um burro, um ignorante, um ser incapaz de manifestar uma opinião bem fundamentada e de fazer um julgamento sério. Um ponto, um contra-regra, atores e atrizes, geralmente julgam com mais acuidade uma peça, em seus termos dramáticos, do que o faria um crítico literário, à primeira leitura... — M.

Alda Garrido mudará, amanhã, o seu cartaz, no Rival, dando "A francesa da Night and Day", de Gastão Tojeiro. Hoje, despede-se "Belmira do sinal", em adaptação de Daniel Rocha

VARIAS NOTICIAS

Do jovem autor paulista Joaquim Gonçalves Portilho recebemos o seguinte telegrama: — "Muito agradecido pelas palavras gentis sua nota publicada brilhante vespertino A NOITE. Encorajado suas palavras, acabo enviar, registrados, originais "Joselia", ilustre diretor Teatro dos Doze vg. Ruggero Jacobbi vg. cuja opinião aguardo desde já com vivo interêssept. Joaquim Gonçalves Portilho". A peça a que se refere o telegrama é a adaptação do tema de Jocasta, que conhecemos através de Sófocles e Eurípedes, à época das bandeiras e da Guerra dos Emboabas.

*

Seguiu para São Paulo a Companhia Bibi Ferreira, que ali atuará até meados de julho, no Santana, indo, depois, a Santos, Porto Alegre e outras praças. A estréia de Bibi e seu elenco, em São Paulo, será amanhã, com "Senhora", de Hélio Pereira da Silva.

*

Passou a se chamar "Lili do 47" a nova peça de Joracy Camargo, que vai ser levada à cena por Eva e seus artistas. Antes, o seu nome era "Maria do Céu", mas parece que foi considerado angélico de mais para uma peça que é considerada ainda mais forte na análise das mazelas sociais do que "Bonita demais!". A estréia de "Lili do 47" será na sexta-feira vindoura.

*

Também mudou de título a peça de Noel Coward, com a qual Dulcina e Odilon vão estrear no Regina, com um magnífico elenco, do qual fazem parte Susana Negri, Conchita de Morais, Yara Cortez (vencedora do concurso de A NOITE em 1948 e lançada com grande destaque em "Mulheres"), Graça Melo, Jorge Diniz, e outros valores. Não é mais "A arte de viver" e sim "Nossa querida Gilda".

*

Uma nota curiosa: em Santos, a peça "Hipocampo", de Sergio Pugliese, foi interpretada por um elenco quase inteiramente novo. E entre os novos intérpretes, ao lado de Odilon, figuraram Dulcina, Conchita de Morais, Susana Negri e Graça Melo. Yara Cortez, que apareceu antes na deliciosa comédia italiana, mudou de papel. O agrado foi tão grande que "Hipocampo" parecia outra peça! E ficou incorporada ao repertório de Dulcina. Será que o nosso público virá a conhecer essa nova versão, além das que viu com Beyla Genauer e Eugenia Levy?

*

Amanhã, 20, Alda Garrido reaparecerá no Rival, no papel central de "A francesa do Night and Day", um dos seus grandes sucessos cômicos, de autoria de Gastão Tojeiro e já conhecida antes, como "A francesinha na Urca". Inteiramente atualizada, vai de certo confirmar o sucesso de outrora.

*

Volta ao cartaz, hoje, no Teatrinho Jardel, a revista "Brotinhos e tubarões", com Renata Fronzi, a nova sensação teatral, e o festejado cômico Colé Santana. Ao Carlos Gomes, volta hoje a revista "Passo da Girafa", de Luiz Iglesias, com Mara Rúbia, e um grande elenco. Jayme Costa e Heloisa Helena continuam a colher aplausos em "Filomena, qual é o meu!", um autêntico êxito da comédia, no Gloria. No Serrador está se despedindo a comédia "Tu és meu". No Ginástico, volta ao cartaz "Arlequim, servidor de dois amos", com Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro. No Teatro de Bolso, o dia de hoje é o do descanso semanal.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Diabinho de Salas" (Dear Ruth), de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior, pela Companhia Bibi Ferreira. Direção de Delorges Caminha. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", revista de vários autores, com Renata Fronzi, Colé Santana e outros. — Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Belmira do sinal", comédia argentina, em adaptação de Daniel Rocha, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu" comédia de Janus Bókay, traduzida e adaptada por Luiz Iglésias e irmãos Galhardo, com Eva e seus artistas, sob a direção de Lucilia Simões. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Passo da Girafa", revista de Luiz Iglésias, com música de vários autores e letras de J. Maia. Com Mara Rúbia, Eros Volúsia, Silvino Netto e outros. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim, servidor de dois amos", comédia de Goldoni, dirigida por Ruggero Jacobbi, com Sergio Cardoso, Rejane Ribeiro, Beyla Genauer e o elenco do Teatro dos Doze. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo De Filippo com Jayme Costa, Heloisa Helena, Darcy Cazarré, Aristóteles Pena e outros. Às 20 e às 22 horas.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Lavanderia DOMÉSTICA
ECONOMIA!
RAPIDEZ!
PERFEIÇÃO!
Lava-se "TUDO" a sêco e húmido
28-2626
ENTREGA A DOMICÍLIO

A N. S. DAS GRAÇAS e à SANTA RITA DE CÁSSIA, agradeço o milagre alcançado.
Elsa.

NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Segundo comunicação distribuída à imprensa pelo seu chefe da Seção do Expediente, estão sendo chamados com urgência à Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil os seguintes alunos: Ruy Sebastião Ferreira Paulo, Célio de Araujo Oliveira, Luiz Muniz Barreto, André Corbaje e José de Santa Rita.

Devem comparecer, também, com urgência, os alunos da 5ª série, levando uma estampilha de Cr$ 5,00 e um sêlo de Educação e Saude (Cr$ 5,80 para cada curso), os seguintes alunos, a fim de poderem obter a respectiva matrícula: André Bezerra do Rego Barros Junior, Abilio Maranhão da Costa Aranha, Alvaro Cesar Café, Amaury Pereira Muniz, Amaury Rodrigues Cardoso, André Gonçalves, Bernardo Faerstein, Fernando Alberto de Sabóia, Mario da Silva Pereira Junior, Mário Claudio da Costa Braga, Nilton Sebastião Rodrigues, Renato Julio Gerardine Regnier, Ruy Achilles de Faria Mello, Roberto Becker, Roberto Ribeiro Ramos, Sadi Canetti, Victor de Freitas Fernandes.

Amanhã, às 14 horas, será realizada a prova oral, segunda época, para os alunos Carlos Mauro Cabral (lei 619), Hildewald Guimarães (lei 619), José de Carvalho Abreu, Moacir Reis, Paulo d'Avila Moreira Lima, Waldemar Eduardo Magalhães, Arnaldo Leal Medeiros, Antonio Lacerda de Mello, Elano Viana de Oliveira Paula, Gilson Carlos Godinho, João Calisto Lobo, João Batista Romey, João Gentil Junior, José Carlos Corrêa Galvão e Oscar Seabra Jorge (lei 619).

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias, Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

AVISO AO PUBLICO
Cia. de Transportes Standard S. A.
Avenida Franklin Roosevelt, 137 - 7.º andar — Salas 701/2
E' com prazer que participamos aos Senhores Acionistas e ao público em geral, a inauguração dos nossos serviços, durante a 2ª quinzena do mês de maio p. futuro.
A linha a ser por nós explorada, será a de (N.º 40) — "PRAÇA MAUÁ-ENGENHO DE DENTRO", conforme autorização do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, publicada no "Diário Oficial" de 31-3-1949.
ITINERARIO
Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Presidente Vargas, Avenida Francisco Bicalho, Rua Elpidio Boamorte, Praça da Bandeira, Rua Maris e Barros, Rua São Francisco Xavier, Largo do Maracanã, Avenida 82 de Setembro, Praça Barão de Drumond, Rua Visconde de Sta. Isabel, Barão de Bom Retiro, Rua 24 de Maio, Rua Dias da Cruz e Rua Adolfo Bergamini até a Estação de Engenho de Dentro; com as seguintes secções: — PRAÇA MAUÁ-LARGO DO MARACANÃ: Cr$ 1,00 — LARGO DO MARACANÃ-ENGENHO DE DENTRO: Cr$ 1,00 — DIRETA: Cr$ 2,00.
Agradecendo antecipadamente a bôa acolhida por parte do público, aproveitamos o ensêjo para convidar os Srs. Acionistas a uma visita à nossa Séde, para maiores esclarecimentos.
A DIRETORIA

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a presidência do Dr. A. F. da Costa Junior, reune-se hoje, 19, em sessão ordinária, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

Pedro da Cunha Filho — "Casos raros de tumores sólidos do ovários".

José Hilário — "Hérnias inguinais".

Cinema ? Leia CARIOCA

NOVOS TRATORES FORD
Mais uma demonstração prática
Realiza-se no próximo dia 22 do corrente, às 15 horas, mais uma demonstração prática dos novos tratores "FORD", na Fazenda São Bento, do Ministério da Agricultura, quilômetro 9, da Estrada Rio-Petrópolis. Para essa prova convidamos as nossas autoridades, os Srs. fazendeiros e agricultores.
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
Revendedores "FORD" autorizados
Distribuidores exclusivos do "TRATOR FORD"
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2400
RIO DE JANEIRO

POSSO FALAR?
NÃO SÓ DIA 23
COM A VOLTA DO TREM DA ALEGRIA

EVA e seus artistas
3 ATOS FORTES QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
UMA PEÇA PARA SER DISCUTIDA
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA ÀS 21 HORAS
LILI DO 47!
de JORACY CAMARGO
SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MÁXIMO
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS — ÚLTIMOS DIAS DE
"TU ÉS MEU!"
De Beckay, adaptação de Iglesias e Irmãos Galhardo
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

Surto de tifo em S. José do Norte

S. JOSÉ DO NORTE Rio Grande do Sul, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A população está alarmada com o aparecimento de casos de febre tifoide, tendo sido removidas para o hospital, no Rio Grande, mais de 25 pessoas.

Irajá - Leilão
Pequeno prédio residencial
R. LICINIO BARCELOS, 710
AFFONSO NUNES venderá em leilão AMANHÃ, quarta-feira, 20 de Abril de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial, edificado em terreno de 8,00 de frente, 8,00 na linha dos fundos e 30,00 de extensão em ambos os lados. Mais informações pelo telefone 22-3111.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97.5º. Tel. 22-5471

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
Rápidos e garantidos
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(ENTRE OUVIDOR e ROSÁRIO)

OUÇA HOJE
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — EDU E SUA HARMONICA DE BOCA
11.15 — MUSICA POPULAR
11.30 — PROG. VARIADO
11.45 — A BUZINA
12.00 — PROG. VARIADO
12.30 — "SHOW" NELSON GONÇALVES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — CRONICA DA CIDADE
13.05 — RADIO NOVELA
13.35 — BAZAR FEMININO
14.05 — GRAVAÇÕES
17.00 — INFORMATIVO
17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
17.30 — RADIO NOVELA
17.45 — PROG. DE CANÇÕES
17.55 — CINE REVISTA
18.10 — MUSICAS BRASILEIRAS
18.25 — DR. PILULINO
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — RADIO NOVELA
19.00 — RADIOLAMPAGO
19.15 — RADIO NOVELA
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — OBRIGADO DOUTOR
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — MUSICA DELICIOSA
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — O QUE VAI PELO GLOBO
21.35 — GREGORIO BARRIOS
22.05 — O SOMBRA
22.35 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — GRAVAÇÕES
00.30 — INFORMATIVO
00.35 — ENCERRAMENTO
Rádio Nacional

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rio de Janeiro - São Paulo - Bahia - Santos - Niterói

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO 23.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO, DE 1948, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

I

INTRODUÇÃO

1. As condições gerais do mundo no curso do ano de 1948 não podiam favorecer os negócios bancários e de hipotecas no nosso país. A situação internacional apresentou-se perturbada e ainda não cessaram os fatores dessa perturbação, que projeta sôbre o Ocidente sombras de incertezas e insegurança.

Não foi possível às Nações sinceramente empenhadas na reconstrução do mundo livre e no estabelecimento da paz firmar as bases dessa política de recuperação, mesmo no plano dos entendimentos primários e fundamentais. E as consequências dessa instabilidade se fazem sentir na economia interna do país, sujeita, por igual, à influência de outros fenômenos, que concorrem para enfraquecê-la, tornando-se difícil prever até quando perdurará o desenvolvimento da crise.

Uma circunstância desde já deve ser posta em relêvo, como uma das causas do grande desajustamento atual. E' o êxodo rural, o deslocamento das populações que deixam as atividades da criação e da lavoura, atraídas pelas aparentes facilidades de emprêgo nas cidades. O problema do alto custo da vida e da inflação enchem a imprensa cotidiana e a primeira reação é baixar portarias e regulamentos. Mas o complexo fenômeno dos preços é insusceptível de regulamentações e contrôle, o simples bom senso mostra que a natureza do fato econômico que põe em movimento a lei da oferta e da procura não sofre, impunemente, a disciplina de normas subjetivas e de duração determinada, repousando numa estática do passado para frear a dinâmica das trocas, no futuro. A contradição é evidente; uma disciplina dos preços, aceitável como medida de emergência em determinadas circunstâncias, para coibir abusos e excessos, terá efeitos desastrosos, aplicada em caráter permanente.

Na economia capitalista, o lucro é o objetivo da especulação mercantil. No regime de livre emprêsa, de iniciativa individual, impossível é eliminar êsse estímulo, base das criações do progresso, da riqueza e da prosperidade. Se o custo da vida se eleva, o mais prudente não será a defesa do consumidorr por um sistema artificial e contraproducente de enquadramento dos preços em tabelas pre-determinadas. O sensato será promover a produção, produzir sempre mais e melhor; criar o ambiente necessário para que a produção se desenvolva, por um lado, e, pelo outro, comprimir rigorosamente as despesas públicas. Não há fórmula universal e mágica para cercear a inflação. Não há segredos nesse terreno. O caminho a seguir, o método indicado pela experiência dos outros povos, é o mesmo: economizar e produzir. A um programa desses propósitos estará necessariamente vinculada a política bancária. País em franco desenvolvimento, com as maiores possibilidades para a indústria, ainda nos apresentamos nos mercados externos como grandes exportadores de matérias primas, quando os benefícios de sua transformação, em usinas e fábricas nossas, nos incorporariam apreciável saldo de uma riqueza que se evade para o estrangeiro.

Acreditamos, entretanto, que em futuro não remoto estejam criadas no país as condições para uma melhor e mais ampla exploração de nossos recursos naturais. De iniciativa do atual Govêrno da República, transita no Congresso Nacional um projeto de reforma bancária, que coordena e sistematiza a matéria, com grande senso de objetividade. A especialização das atividades bancárias e a acessibilidade do crédito são as linhas mestras da nova organização em perspectiva.

Enquanto, porém, não se converter em lei tão auspiciosa proposição, urge encher a iniciativa particular, no terreno das relações com os bancos, de estímulos que lhe permitam retomar o ritmo dos empreendimentos de cuja expansão estamos muito a carecer.

Se a inflação é um mal, a deflação indiscriminada é um mal maior; daí a conveniência de agir o govêrno, com as maiores cautelas, na fiscalização do mercado do dinheiro, de modo a evitar que a nossa economia seja lançada na asfixia depois de ameaçada pela febre das especulações perigosas. Criado êsse clima, o trabalho terá naturalmente remuneração condigna, sem apelo a imposições demagógicas, sem o risco dos conflitos entre operários e patrões. A paz social será o melhor benefício a nascer de uma política habilmente conduzida pelos orgãos competentes do Poder Público, sob a égide das instituições constitucionais, que, sinceramente praticadas, darão oportunidades a todos os homens dispostos a trabalhar num país onde essas oportunidades se oferecem em lisonjeira perspectiva.

II

O LAR BRASILEIRO E SUA FINALIDADE SOCIAL

2. O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A., pioneiro de crédito hipotecário urbano, continua a sua ascendente trajetória no comércio bancário.

Sua função social é proporcionar base física e permanente à família brasileira.

Nessa diretriz permanecemos e permaneceremos: o campo e sedutor; o trabalho honesto; o resultado útil e remunerador.

OS NEGÓCIOS BANCÁRIOS

3. O programa de restauração financeira e monetária do Govêrno Federal e a situação do comércio alteraram o ritmo dos negócios bancários: alguns bancos exercitaram medidas excepcionais de retração de crédito, e realizaram operações financeiras, na forma da lei, poupando as atividades da produção a que estão ligados pela circulação dos valores e pelo mecanismo do crédito.

Refeitas as fôrças de equilíbrio, prosseguem, porém, sua ação, na linha da resultante dessas fôrmas, porque apesar da falta de "lei bancária", os banqueiros brasileiros, cônscios de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa, confirmam a velha e conhecida sentença de WITHERS, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

ESPECIALIZAÇÃO BANCÁRIA

4. Dentro do critério da especialização, que caracteriza os projetos de reforma bancária a que acima já aludimos e em estudo no Congresso Nacional, o LAR BRASILEIRO tem procurado reduzir a atividade da carteira comercial, ampliando e desenvolvendo as operações hipotecárias nos limites dos próprios recursos e dos depósitos bancários, convicto de que o depósito em conta-corrente não é incompatível com o crédito hipotecário, como afinal, deixou evidenciado o substitutivo HORACIO LAFER ao anteprojeto governamental.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

5. Os principais negócios sôbre imoveis: a compra-e-venda, a construção e a locação terão de normalizar-se, inteiramente, graças à acomodação das possibilidades do comprador e do preço de venda; à proteção financeira aos construtores merecedores dela; e da nova lei sôbre locação de imoveis, inspirada que seja na exata compreensão do problema, que excede os limites da locação propriamente dita e atinge todo o mercado imobiliário, e o interêsse social de proporcionar, à numerosa, prestante e morigerada classe dos remediados, o plano e a realização de "CASA PRÓPRIA", escola de economia da família e marco inicial de prosperidade doméstica.

Restabelecida a normalidade, cumpre evitar nova especulação em torno dos imoveis, principalmente restringindo as facilidades, para o intermediário açambarcador, de venda para revenda, de cessões de promessas de venda, de opções, etc. De nada adiantará trabalhar as atuais arestas do mercado imobiliário, se se repetir a investida dos que tão seriamente o prejudicaram, valendo-se da fome de casa e do horror do brasileiro às habitações coletivas ou em comum, onde a família se dissolve e se dissolve a tradição brasileira da família.

A "CASA PROLETÁRIA" seduziu-nos e vários estudos fizemos para o aproveitamento de nossos terrenos em Anchieta. A iniciativa direta dos orgãos governamentais e instituições paraestatais parece, entretanto, mais propícia ao êxito do programa, e por isso adiamos qualquer realização nesse setor. Vigiamos, porém, dispostos à função que nos couber, dentro das contingências comerciais de nossa organização.

III

O BALANÇO DO EXERCICIO SOCIAL DE 1948

6. O balanço geral do 23.º Exercício Social do LAR BRASILEIRO, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e a demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" permitem proclamar o lucro liquido de Cr$ 19.218.593,90. Atendidas, pois, as dotações estatutárias e legais, tem a ASSEMBLÉIA GERAL, à sua disposição, Cr$ 9.116.628,30, para distribuir na forma do art. 51 dos Estatutos do BANCO.

A exatidão do referido balanço é atestada pelo Parecer do Conselho Fiscal e Certificados de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade e de Price, Waterhouse, Peat & C°.

Vejamos seus principais fatores.

DEPOSITANTES

7. Os depósitos em CONTAS-CORRENTES atingiram a importância de Cr$ 1.052.352.017,90, com 59.952 depositantes. Registrou-se, sôbre o exercício anterior, o aumento de 2.780 depositantes, crescendo de Cr$ 85.619.376,40 o valor dos depósitos.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS, INCLUSIVE EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS

8. Firmaram-se 92 empréstimos hipotecários e 152 contratos de venda e promessa de venda, no valor total de Cr$ 144.537.102,90. O balanço acusa, sob as rubricas, "CONTRATOS DE PROMESSA DE VENDA" e "EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS", a soma de Cr$ 814.542.382,20, garantida por imoveis situados nos principais bairros do Distrito Federal, São Paulo, Santos, Bahia, Niterói e Petrópolis, no valor de Cr$ 1.120.620.320,10.

Durante o ano de 1948 foram concluidos os seguintes edifícios financiados ou mandados construir pelo BANCO:

RIO DE JANEIRO

Edifício São Pedro		
Av. N. S. de Copacabana, 1.182, com 22 apartamentos e 2 lojas	24	Cr$ 15.680.000,00
Edifício Santa Luiza		
Rua Sá Ferreira, 63, com 21 apartamentos	21	Cr$ 8.221.000,50
Edifício Perimetral		
Lado da Av. Churchill, 157, esquina Av. Marechal Câmara, 233, com 99 apartamentos e 6 lojas; lado da Av. Marechal Câmara, 233, com 110 apartamentos e 3 lojas	218	Cr$ 117.508.349,40
Edifício Ariobal		
Rua Cândido Mendes, 36 e 38, com 114 apartamentos	114	Cr$ 12.750.000,00
Edifício Vasconcelos		
Rua do Rezende, 21 e 23, com 70 apartamentos e 2 lojas	72	Cr$ 10.520.655,00
Edifício Agência de Niterói		
Av. Ernâni do Amaral Peixoto, com 43 grupos de salas, loja, sobreloja e sub-solo	46	Cr$ 13.098.960,00
Edifício Diamantina		
Rua Visconde de Pirajá, 30, com 8 apartamentos e 1 loja	9	Cr$ 4.788.000,00
Edifício Barão de Campo Belo		
Rua Paula Freitas, 19 e 21, com 38 apartamentos	38	Cr$ 21.410.000,00
Edifício Igrejinha		
Av. Atlântica, 1.000 e Av. N. S. de Copacabana, 1.277, com 88 apartamentos	88	Cr$ 38.950.000,00
Edifício Normandie		
Rua Paulo de Frontin, 1, 3, 5 e Ubaldino do Amaral, com 149 apartamentos, e 6 lojas	155	Cr$ 20.700.000,00
Edifício Malta		
Rua do Catete, 44, com 44 apartamentos, 2 lojas e sub-solos	47	Cr$ 5.254.000,00
Edifício Dakar		
Rua Gomes Carneiro, 61, 65 e 67, com 20 apartamentos	20	Cr$ 8.330.000,00
Edifício Maria Heloisa		
Rua Assis Brasil, 62, com 9 apartamentos e sub-solo	10	Cr$ 6.454.900,00
	862	Cr$ 283.695.864,40

SÃO PAULO

Edifício Barão de Ramalho		
Av. 9 de Julho, 556, com 40 apartamentos e 2 lojas	42	Cr$ 15.065.300,00
Grupo de 42 Casas		
Casas situadas às Ruas: Mourato Coelho; Galeno de Almeida; Simão Alvares; Rua Particular, entre as ruas Simão Alvares e Mourato Coelho; Rua "C" e Curitiba	42	Cr$ 12.424.090,00
	84	Cr$ 27.489.390,00

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SÉDE: *RIO DE JANEIRO*

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói

Cartas-Patente n. 1.420, de 18-11-1936, n. 1.518 de 31-5-1937, n. 979 de 4-1-1932, n. 2.678 de 19-8-1942 e n. 714 de 2-9-1947

ATIVO

			CR$
DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em Moeda Corrente		60.281.573,20	
Em Depósito no Banco do Brasil		69.919.702,40	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		21.155.079,30	
Em Outras Espécies		5.479,20	151.391.834,10
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente		20.038.413,80	
Empréstimos Hipotecários		339.761.614,80	
Títulos Descontados		11.738.548,60	
Letras a Receber de C/Própria		5.419.624,90	
Agências no País		89.478.334,60	
Capital a Realizar		4.500.000,00	
Outros Créditos:			
Devedores Diversos	13.198.022,80		
Depósitos Compulsórios — Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946	5.475.652,00		
Diversas Contas	915.530,90	19.589.205,70	
Imóveis:			
Imóveis à Venda	135.163.971,70		
Contratos de Promessa de Venda	474.780.767,40		
Construções Contratadas e Financiadas	367.848.428,30	977.793.167,40	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	202.897,00		
Ações da Cia. Nacional de Álcalis	877.000,00		
Ações da Cia. Siderúrgica Nacional	690.000,00		
Títulos Saldados da Cia. Sul América Capitalização	212.418,00	1.982.315,00	1.470.301.221,80
IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		23.867.320,10	
Móveis e Utensílios		3.926.166,00	
Material de Expediente		625.884,30	28.419.370,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		660.283.762,00	
Valores em Custódia		82.034.366,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		1.407.712,90	
Outras Contas:			
Imóveis Prometidos à Venda	797.586.239,90		
Responsabilidades Diversas	164.618.838,20	962.205.078,10	1.705.930.919,00
			3.359.043.318,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
da Carteira Hipotecária	48.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva		11.264.667,20	
Outras Reservas:			
Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias"		4.241.941,90	75.506.609,10
EXIGÍVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	5.510,90		
De Autarquias	640.118,60		
De Diversos:			
Em C/C Sem Limite	70.018.931,20		
Em C/C Limitadas	141.473.639,70		
Em C/C Populares	32.616.029,90		
Em C/C Sem Juros	8.094.150,20		
Em C/C de Aviso	201.671.738,90		
Outros Depósitos	81.677,70	554.601.796,20	
a prazo:			
De Autarquias	1.100.000,00		
De Diversos:			
A Prazo Fixo	247.010.650,10		
De Aviso Prévio	249.639.571,60	497.750.221,70	
		1.052.352.017,90	
Outras Responsabilidades:			
Obrigações Diversas		107.127.241,50	
Agências no País		89.478.334,60	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos: — Obrigações Resgatadas e não Emitidas	138.826.800,00		
Obrigações em Circulação	61.173.200,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	1.278.563,80		
Credores Diversos	23.136.314,40		
Contratos de Construções e Financiamentos	223.171.343,30		
Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros e Fundo de Beneficência	5.412.172,00		
Percentagem da Diretoria	1.923.434,30		
Diversas Contas	207.392,40		
Ordens de Pagamento	797.634,70	317.100.054,90	
Dividendos a Pagar:			
De Partes Beneficiárias		1.921.850,00	1.567.979.498,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação		509.693,30	
Lucros e Perdas — Remanescente dos lucros dêste exercício a distribuir conforme demonstração da conta		9.116.628,30	9.626.321,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:			
Por Valores Caucionados	37.249.681,80		
Por Garantias Hipotecárias	623.034.080,20		
Por Valores em Custódia	82.034.366,00	742.318.128,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		1.407.712,90	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imóveis	797.586.239,90		
Responsabilidades Diversas	164.618.838,20	962.205.078,10	1.705.930.919,00
			3.359.043.318,60

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral
C.R.C. n. 2.206

L. G. CORREA E CASTRO
Gerente

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói

Operações Realizadas Durante o Ano de 1948

DÉBITO

	CR$
Juros	68.601.072,40
Despesas Gerais	7.622.694,60
Impostos	5.105.135,80
Depreciação em Móveis, Utensílios e Títulos de Renda	590.916,50
Ordenados, Gratificações, Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros	15.656.221,50
Dotação Estatutária ao Fundo de Beneficência dos Empregados	960.929,70
Aplicado ao Fundo de Reserva, Percentagem Legal	960.929,70
Percentagem Estatutária a ser Distribuida aos Portadores das "Partes Beneficiárias"	1.921.850,00
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de Acôrdo com os Estatutos	960.929,70
Percentagem a Distribuir aos Diretores do Banco, de Acôrdo com os Estatutos	1.923.434,30
Lucros Remanescentes a serem Distribuidos pela Assembléia Geral de Acionistas, de Acôrdo com o art. 51 dos Estatutos	9.116.628,30
	113.420.745,50

CRÉDITO

	CR$
Juros, Descontos, Comissões, Lucro sôbre Construções e Venda de Imóveis, Renda de Títulos da Divida Pública e Outras	112.518.939,00
Renda dos Imóveis Pertencentes ao Banco	901.806,50
	113.420.745,50

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral
C.R.C. n. 2.206

L. G. CORREA E CASTRO
Gerente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A. examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria, correspondente ao Exercicio de 1948 e respectivos anexos, contendo o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1948, Demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minúcia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 23º Exercicio Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos, referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores, pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro 10 de janeiro de 1949. — *Luiz Novaes.* — *Oscar Grande.* — *Figueiredo Rodrigues.*

Certificados de Exatidão

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o balanço geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., levantados em 31 de dezembro de 1948, tendo examinado a escrituração respectiva e a comprovação apresentada, do que apresentam relatório em separado,

CERTIFICAM QUE:

I) — O balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1948 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói;

II) — os valores do Ativo e as contas do Passivo do referido Balanço Geral estão conformes com a escrituração dos livros e papéis de contabilidade examinados;

III) — a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1948 reuniu os resultados das operações realizadas no exercicio terminado naquela data;

IV) — a escrituração obedece às disposições legais e a normas de contabilidade consagradas, achando-se em dia e na devida ordem;

V) — o balanço geral, levantado em 31 de dezembro de 1948 e publicado a fls. 813/14 do "Diário Oficial" (Secção I) de 17 de janeiro de 1949, ressalvado um engano tipográfico corrigido no "Diário Oficial" de 21 de janeiro de 1949, à página n. 1.070, é autêntico e corresponde, na fórmula padrão, às contas escrituradas;

VI) — na opinião dos peritos, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" representam, na realidade, o estado do patrimônio, e os resultados das operações no período a que se referem.

E, para constar, lavram este *Certificado*, que assinam e vai visado pelo Sr. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949. — (a.a.) *Raul Ramos Villar*, Perito Contador, I.B.C. — *José Hygino Pacheco Junior*, Contador.

"Visto". — (a.) *João Ferreira de Morais Junior*, Presidente.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., em 31 de dezembro de 1948, com os livros e documentos do Banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de dezembro de 1948, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1949. — (a. a.) *Price, Waterhouse, Peat & Co.* — Registro CRC-DF n. 4.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

SANTOS

Grupo de 32 Casas			
Casas situadas às Ruas: Carlos de Campos, esquina da Av. Epitácio Pesoa; Paraguassu e Av. Gal. Francisco Olicério; Av. Epitácio Pessoa, esquina da Rua 1.º de Maio	32	Cr$	4.387.300,(?)

BAHIA

Grupo de 41 Casas			
Casas situadas às Ruas: Bruno Seabra, 17; Bairro do Machado; Trav. Carlos Brandão, 2 e 4; Rezende Costa, Lotes 3, 9, 12, 41, 43, 45, 51, 62 e 64; Cidade Jardim Balneária de Amaralina, Lote 22 da Quadra 21; Parque Cruz Aguiar, no Rio Vermelho Nos. 46 e 51 da Quadra 7; José Maria Pinto, 32, 34, 26, 38 e 40; Teixeira Barros; Carneiro da Rocha, 31; Cilão Arouca, 116	41	Cr$	2.126.000,00
Edifício Simas			
Travessa Eng. Silva Lima, com 12 apartamentos	12	Cr$	1.500.000,00
	53	Cr$	3.626.000,00

Resumindo: 1.631 apartamentos, lojas e casas residenciais no total de Cr$ 310.193.554,49.

Estão em construção os seguintes edifícios, alguns em fase final:

RIO DE JANEIRO

Edifício Barão da Laguna			
Av. Rui Barbosa, 20, 40, 60 e 100, com 143 apartamentos	143	Cr$	93.825.000,00
Edifício Embaaba			
Av. N. S. de Copacabana, 661, com 43 apartamentos e 2 lojas	43	Cr$	18.750.000,00
Edifício Ruban			
Esquina da Rua Figueiredo Magalhães com Viçoso Jardim, com 32 apartamentos	32	Cr$	9.710.000,00
Edifício Monte Branco			
Esquina da Rua Figueiredo Magalhães com Viçoso Jardim, com 32 apartamentos	32	Cr$	9.710.000,00
Edifício Cairo			
Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos	12	Cr$	10.860.000,00
Edifício à Av. Presidente Justo			
Com 80 grupos de salas e 4 lojas ..	81	Cr$	50.367.360,00
Edifício Tunel			
Rua Felipe de Oliveira, 4, esquina da Av. Princesa Isabel, com 190 apartamentos e 7 lojas	197	Cr$	24.336.000,00
Edifício Tanhangá			
Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas	20	Cr$	6.500.000,00
Edifício Bristol			
Rua Gago Coutinho, 66, 88, 106, com 18 apartamentos	18	Cr$	15.651.000,00
Edifício Caledônia			
Rua Paulo César de Andrade, com 26 apartamentos	26	Cr$	18.440.000,00
Edifício à Av. Epitácio Pessoa			
N.º 1.662, com 9 apartamentos	9	Cr$	2.665.000,00
	621	Cr$	265.814.360,00

SÃO PAULO

Edifício Conceição			
Rua da Conceição, 383, esquina da Rua Washington Luiz, 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas	85	Cr$	29.745.800,00
Edifício Brasilar			
Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 168 escritórios, 2 lojas, 3 sobrelojas e bloco para hotel	174	Cr$	63.031.249,00
Grupo de 7 Casas			
Casas à Rua Dr. Rosas	7	Cr$	2.611.000,00
	266	Cr$	95.388.049,00

SANTOS

Edifício América			
Av. Bartolomeu de Gusmão, esquina da Av. Almte. Cockrane, com 84 apartamentos e 2 lojas	86	Cr$	21.812.000,00
Edifício Florida			
Av. Presidente Wilson, esquina da Bernardino de Campos, com 48 apartamentos e 2 lojas	50	Cr$	11.625.000,00
	136	Cr$	33.437.000,00

BAHIA

Grupo de 19 Casas			
Casas situadas às Ruas: Rezende Costa, Lotes 63, 65, 67, 69, 70 e 72; J. E. Silva Lisboa; Parque Cruz Aguiar, no Rio Vermelho, Lotes 2 da Quadra 1 — 22 da Quadra 3 — 24, 25, 35 e 36 das Quadras 7 e 4 — 10 e 11 da Quadra 8; Av. Durval Neves da Rocha (Chácara Barbosa); Lima e Silva, 225; Caminhoá, 28	19	Cr$	1.659.300,00

Resumindo: 1.042 apartamentos, lojas e casas residenciais, inclusive um bloco destinado a hotel, no total de Cr$ 336.298.709,00.

OPERAÇÕES COMERCIAIS

9. Os títulos descontados e os créditos concedidos em contas-correntes garantidas importavam, ao encerrar-se o exercício, em Cr$ 31.776.962,40, o que implicou redução prudente, mas sensível, daquelas operações.

CAIXA E BANCOS

10. Em 31 de dezembro de 1948, achavam-se as disponibilidades do Banco assim distribuídas:

— Numerário em caixa	Cr$	60.281.573,20
— Banco do Brasil, S. A. ..	Cr$	91.104.781,70
— Outras espécies	Cr$	5.479,20
Total	Cr$	151.391.834,10

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS

11. Série "A": — O Banco mantém em dia o serviço de amortização e pagamento de juros.

No exercício de 1948, optamos, baseados em permissão contratual, pelo resgate mediante compra em Bolsa dêsses títulos, e adquirimos 20.000 obrigações, à cotação média de Cr$ 198,00. Permanecem, em circulação, apenas 297.433 obrigações Série "A", no valor nominal de Cr$ 59.486.600,00.

Série "B": — De acôrdo com a autorização da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de 29 de janeiro de 1948, o BANCO lançou a emissão Série "B", no valor de Cr$ 100.000.000,00, conforme escritura lavrada em notas do Tabelião do 20.º Ofício desta capital, em 15 de março de 1948, e manifesto publicado no "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio", em 25 de junho de 1948.

Em 31 de dezembro de 1948, achavam-se em circulação 8.121 dessas obrigações, no montante de Cr$ 1.621.200,00.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

12. Propomos à ASSEMBLÉIA GERAL a distribuição de dividendo na base de Cr$ 20,00 por ação integralizada e Cr$ 17,00 pelas ações com 85 % realizados. O remanescente do lucro disponível, Cr$ 3.566.628,30 propomos seja levado ao Fundo de Reserva, que, com os 5 % legais, no valor de Cr$ 960.929,70, elevarão êsse "Fundo" a Cr$ 14.831.295,50.

DIRETORIA

13. Durante cêrca de 20 anos, o Exmo. Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro integrou a Diretoria do BANCO, emprestando ao LAR BRASILEIRO o valioso concurso de sua privilegiada inteligência, singular operosidade, autoridade e notória experiência bancária. Infelizmente, porém, para o nosso natural egoísmo, S. Excia., convocado pelo honrado e eminente presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para a alta investidura de ministro da Fazenda, solicitou licença e, depois, demissão de diretor do Banco. A Diretoria, em reunião de 24 de janeiro de 1948, viu-se na contingência de conformar-se com o propósito de S. Excia., e reconheceu e proclamou, como reconhece e proclama ainda neste Relatório, os excepcionais serviços que S. Excia. prestou à Instituição.

Pela ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de 4 de fevereiro de 1948, foram eleitos diretores Jayme Vieira de Mesquita, membro do Conselho Consultivo e já convocado nos têrmos do § 4.º do art. 42 dos Estatutos, e Dr. Ruy Carneiro, que se empossou, em 29 de julho de 1948 as funções de diretor-superintendente.

Ao Sr. Jayme Vieira de Mesquita, que exerceu a Superintendência, de 22 de maio de 1917 a 29 de julho de 1948, a Diretoria consigna seus sinceros agradecimentos.

NOVAS AGÊNCIAS

14. Em 16 de fevereiro de 1948, com a presença dos Exmos. Srs. ministro da Fazenda e governador do Estado do Rio, altas autoridades e demais pessoas gradas, inauguramos a Agência de Niterói, confortável e modernamente instalada em edifício próprio, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto.

E na trilha do desenvolvimento de nossa rêde bancária, esperamos inaugurar, ainda êste ano, a Agência de Copacabana, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 661, em edifício cuja construção ultimamos. Por outro lado, prosseguimos, atentos, nas observações e estudos atinentes à abertura de novas agências, principalmente em Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

NOVAS SEDES

15. A valorização do atual local da sede do BANCO, nesta capital, onde, desde 1929, o LAR BRASILEIRO se tornou conhecido e se impôs à confiança e estima de selecionada clientela, levou-nos a reconsiderar a vantagem em resguardar aquele "Ponto" e, a fim de ampliar as instalações da Matriz, a Diretoria resolveu adquirir os prédios contíguos de ns. 94 e 96 da rua do Ouvidor.

Aprovadas as plantas para a construção da nova sede da Agência de Salvador, Bahia, vamos dar início às respectivas obras, na rua Juliano Moreira, esquina com a rua Saldanha da Gama.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

16. Verificaram-se as seguintes transferências, durante o ano de 1948:

Por venda em Bolsa — Termos ns. 22 a 25:

2.467 ações integralizadas;
200 ações a integralizar, com 85% realizados.

Por transferência "causa mortis" — Averbação n. 7:
1.270 ações a integralizar, com 85% realizados.

EMPREGADOS

17. Em 1948, o Banco pagou a seus empregados a quantia de Cr$ 15.658.224,50, correspondente a vencimentos fixos, comissões, gratificações, participação e percentagens, a qual representa um aumento de Cr$ 2.301.507,10 sôbre a mesma verba no exercício anterior, e se justifica pela carestia da vida e como estímulo aos funcionários.

Com a dotação de 5% sôbre os lucros, ficou o "Fundo de Beneficência" elevado a Cr$ 2.058.270,80, pelo qual proporciona inestimável assistência aos empregados, mediante auxílio financeiro, abono familiar, seguro hospitalar operatório, seguro de vida em grupo, serviço de clínica médica, serviço odontológico, inclusive prótese, seguro de acidentes pessoais, medicamentos, além do benefício "post-mortem" que o Banco paga diretamente à família do empregado falecido.

Proclamamos, com particular satisfação, a capacidade do funcionalismo do BANCO, que grangeou o nosso reconhecimento pela sincera colaboração que nos prestou.

IV

CONCLUSÃO

18. Concluindo o presente Relatório, a Diretoria declara-se à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos, submetendo à apreciação da Assembléia Geral os documentos de Balanço e os atos administrativos no 23º Exercício Social.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1949. — (a.a.) *Antonio Sanchez de Larragoiti Junior*, Diretor-Presidente. — *Ruy Carneiro*, Diretor-Superintendente. *Antonio Ernesto Waller, Aloysio de Castro, Alvaro Silva Lima Pereira, James Darcy, Jayme Vieira de Mesquita, João Borges Filho*, Diretores.

Na Faculdade Nacional de Filosofia

Alunos convidados para regularização de matriculas

A Secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, está convidando os alunos abaixo relacionados a comparecerem àquela secção, a fim de regularizarem as suas matrículas, sob pena de ficarem sem efeito.

Curso de Jornalismo: Maria Ophélia Escobar, Rosa Cass, Herotides Pinheiro Ribas e João da Costa Bezerra Filho.

Curso de Filosofia: Ercilia de Castro Penido, Letícia Maria Violeta Ozenda, Maria de Lourdes Peixoto e Maria do Prado Seabra.

Curso de Pedagogia: Zeliar Goular Villela.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

ROUPAS USADAS

Não jogue fora: Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Tel. 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Um século votado à educação e à fé

O que foi o grande torneio escolar dos colégios do "Sacré Coeur de Marie"

Maryssol Duque Araujo

As religiosas do "Sacré Coeur de Maria" festejam neste momento o centenário de sua ordem. Fundada em 1849, em Bezier, por um exemplar e Santo prelado, o padre Jean Gailhac, a Congregação devotou-se, desde seu início, à instrução e formação moral da juventude feminina. Fundou e mantem estabelecimentos de ensino famosos, em várias partes do mundo — em França, como na Inglaterra, na Irlanda, em Portugal, na Itália, no Canadá, na Colombia... Nos Estados Unidos são vários e magníficos os colégios que erigiu. E em nosso país, onde se estabeleceu há apenas três décadas, administra em perfeito funcionamento grandes educandários no Rio, em São Paulo em Belo Horizonte, em Ubá e em Vitória.

Entre os festejos destinados a celebrar esses cem anos votados à educação e à fé, se incluiu um grande torneio artístico entre as alunas de todos os colégios da ordem no Brasil. As candidatas se inscreveriam numa das quatro secções — Prosa, Poesia, Música ou Pintura, a fim de concorrer, em cada secção, a três prêmios em dinheiro, alem da medalha de prata concedida à melhor representante de cada colégio e a várias menções honrosas. Instituiu-se, alem disso, um unico e grande prêmio para o melhor trabalho entre todos os inscritos nas quatro secções, indistintamente. Feito agora o julgamento, por uma Comissão literária alheia aos estabelecimentos de ensino, coube êsse prêmio excepcional à aluna do Colégio "Sacré Coeur de Marie", do Rio de Janeiro — Maryssol Duque Araujo, por sua composição poética "A Escolhida", que havia já alcançado tambem o primeiro prêmio na secção de Poesia. Obteve, ainda, aquela aluna a medalha de prata e uma menção honrosa na secção de prosa, com o pequeno ato cênico "O Perfume de Uma Vida".

Couberam os outros prêmios às seguintes colegiais:

2.º Prêmio de poesia — Consuelo Sette Cotta, de Ubá; e 3.º — Dalga Cunha Pires, de Belo Horizonte.

1.º Prêmio de Prosa — Etiennette Maria de Souza e 2.º — Yole Lisboa de Andrade — ambas de Ubá; e 3.º — Aydil Finamore, de São Paulo.

1.º prêmio de Pintura — Odette Tamér, de São Paulo — 2.º — Maria Inez Marcondes; de Vitória; e 3.º, Yves Queiroga, de São Paulo.

1.º Prêmio de Música — Beatriz Terzaghi, de São Paulo; 2.º — Heloiza Bednam, de Belo Horizonte; e 3.º — Maria Alice de Oliveira Rocha, de São Paulo.

Para a entrega dos prêmios alcançados por sua vitoriosa candidata — Maryssol Duque Araujo — organizou o Colégio Sacré Coeur de Marie", do Rio de Janeiro, no auditorium do estabelecimento, à rua Toneleiros, em Copacabana, uma bela e tocante festa que constou de números de música, de uma saudação à premiada por uma de suas mais graciosas e inteligentes colegas e da declamação, pela autora, do poema laureado. Realçaram aquela bela hora, com sua presença, a Superiora e a D.D. Mère Provincial, que fez a entrega dos prêmios com palavras repassadas de carinhosa ternura.

Agradeceu, com singeleza e modéstia as honras que lhe eram conferidas, em brilhante oração, a senhorita Maryssol Duque Araujo, que se revela uma digna continuadora do talento de seu genitor — o poeta Murillo Araujo.

Patentex
ANTISSÉPTICO, PROFILÁTICO FEMININO
RIO, CAIXA POSTAL 833

A greve branca dos fornecedores de peixe

Porto Alegre não comeu pescado na Semana Santa

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à greve branca dos fornecedores de peixe, foi mínima a quantidade de pescado posta à disposição da população.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
OFERECE AO POVO OS FAMOSOS
Escândalos de Abril
DA GRANDE VENDA DO 19.º ANIVERSÁRIO!...
...SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço".

Camisas de tricoline branca, de Cr$ 85.00 por Cr$ 69,50
Camisas de mousseline em cores, de Cr$ 65.00 por Cr$ 47,5o
Camisas de marquisete 1/2 manga de Cr$ 60,oo por Cr$ 44,5o
Camisas de granité, em cores lisas, Cr$ 50,oo por Cr$ 36,5o

Aparelho de porcelana decorada para café com 9 peças de Cr$ 12o.oo por Cr$ 89,5o

Calção de algodão, de Cr$ 42,80 por Cr$ 34,50
Calção de pura lã de Cr$ 61 80 por Cr$ 54,50
Calção de lã, fio duplo, de Cr$ 84,50 por Cr$ 68,50

Gravata de luxo, artigo fino, Cr$ 44,80 por Cr$ 31,50
Gravata de Rayon, de Cr$ 13,80 por Cr$ 8,50

Pijamas de tricoline várias cores, de Cr$ 8o,oo por Cr$ 62,5o
Pijama em tricoline extra, de Cr$ 9o,oo por Cr$ 69,8o

Fervedor elétrico marca Ney, de Cr$ 21,80 por Cr$ 17,50

Alpercatas em todas as cores, artigo fino
27 a 32 — de Cr$ 75,oo por Cr$ 49,8o
33 a 38 — de Cr$ 75,oo por Cr$ 64,60

Soquete lisa com baguete de Cr$ 15,00 por Cr$ 11,80
Meias 3/4 Viset p/ criança de 3 a 6 anos — de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,80

ESCÂNDALOS DE ABRIL!...
Para as donas de Casa:
1 quilo de farinha de trigo pura
1 lata de fermento Royal
1 Album de receitas
CR$ 8,00
SENSACIONAL!...
...só na rua da Assembléia.

"Slack" de brim, várias cores, 2 a 7 anos, de Cr$ 55,00 por Cr$ 39,80
Slack tropical, de 2 a 7 anos, de Cr$ 120,00 por Cr$ 86,50
Blusão em cores lisas, de Cr$ 65,00 por Cr$ 49,80

Toalhas em côr para rosto, de Cr$ 7,50 por Cr$ 6,40
Toalhas brancas para rosto, de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,80
Toalhas brancas p/ banho, de Cr$ 26,80 p/ Cr$ 19,80

Lenços de cambraia fantasia de Cr$ 10,00 por Cr$ 7,90
Brancos, de Cr$ 9,80 por Cr$ 7,8o
Listrados, de Cr$11,84 por Cr$ 9,8o

Bateria de aluminio com estante Marca "Chaleira" c/ 13 peças, de Cr$ 420,00 por Cr$ 345,00
Marca "Rochedo" c/ 17 peças, Cr$ 780,00 por Cr$ 645,00
BATERIA DE ALUMINIO, DA INDÚSTRIA "ROCHEDO" COM 12 PEÇAS POR CR$ 189,00

Costume de brim fantasia, de Cr$ 65,00 por Cr$ 49,80
Costume 1/2 linho de Cr$ 110$00 por Cr$ 86,50
Costume de brim c/ comprida, de Cr$ 180,00 por Cr$ 145,00

Atoalhado em côr mt. de Cr$ 27,80 por Cr$ 22,50
Atoalhado branco mt. de Cr$ 26,80 por Cr$ 19,80

Lenços p/ reclame Brancos colegial, de Cr$ 4,2o por Cr$ 3,4o
Cores firmes, de Cr$ 5,8o por Cr$ 4,7o

Papel higiênico Cipec, Cr$ 1,4o

Pasta Gessy Cr$ 3,4o
Pasta Odol, Cr$ 3,7o

Sabonete Vale quanto pesa, Cr$ 5,00
Sabonete Vale Ouro, Cr$ 4,20
Sabonete Derso, Cr$ 5,40

Calça curta de brim fantasia, de Cr$ 28,50 por Cr$ 19,80
Calça curta 1/2 linho de 5 a 8 anos, de Cr$ 35,00 por Cr$ 26,50

Cabide anatômico, de Cr$ 7,80 de Cr$ 5.80

Cretone p/ lençol solteiro mt. de Cr$ 19,80 p/ Cr$ 16,50
Cretone p/ lençol solteiro mt. de Cr$ 22,90 p/ Cr$ 19,80

Vendas em 10 prestações mensais pela CRUZLAR

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

simultaneamente O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda) E DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
Enviamos a domicilio.
Pediaos pelo telefone 42-0898

MÚSICA

VIOLINISTA HENRIK SZERING

Em 1941 apresentado pela "Cultura Artística" estreava no Municipal um jovem polonês empunhando seu violino. Contava de pouco mais de vinte anos mas a maneira como encarava sua arte mereceu, de nossa parte, uma entrevista. Durante a mesma ele nos deixou dúvida sobre a projeção que teria um dia seu nome no cartaz internacional. Não se tratava apenas de um instrumentista preocupado em melhorar sua técnica, porém, de um espírito profundamente esclarecido ao qual não faltava apreciável cultura generalizada.

Os problemas sociais, principalmente os relacionados com a música, eram então por êle apreciados com rara penetração.

Seguiram-se outras visitas a nosso país, uma das quais bastante longa. De uma dessas feitas ficou memoravel o concerto com orquestra, sob a regência de Francisco Mignone, durante o qual interpretou Bach, Brahms e Beethoven.

Fomos agora ouvi-lo, no recital organizado pela Empresa N. Viggiani, e, desde o início, pudemos constatar a escala ascendente em que se vem colocando, como virtuose e como artista. A arcada larga e segura lhe permite tirar do instrumento sonoridade que muito ganhou em riqueza. A afinação é cristalina, em suas execuções não há lugar para notas "à côte". Além disso, o frasear é sempre ditado por um critério no qual transparece o respeito que lhe merece cada autor.

Na "Chaconne", de Vitale, desejariamos ter percebido, em certas passagens, maior serenidade no andamento. Não, que a maneira como este foi levado, prejudicasse, de qualquer modo, a clareza da execução, porém há frases que se tornariam mais empolgantes. Seguiu-se a "Sonata", em lá menor, de Schumann, durante a qual tomamos contato com o artista, mais aprofundado em sua sensibilidade. O "Concêrto", em lá maior, de Hozonnoff dava a Szering a maior oportunidade da noite, pois difícil seria excedê-lo na impressão que, com essa peça, causou à assistência. É uma peça vigorosa, como concepção, e com a qual o nosso público não está familiarizado. Szering a exteriorizou dando tanto relevo aos temas explorados que não nos surpreenderam as exclamações de entusiasmo, partidas de diversos pontos da platéia e os aplausos gerais, quando o artista terminava as últimas notas.

De autor brasileiro, Henrik Szering incluiu em seu programa "Ao pé da fogueira", de Flausino do Vale. Trabalho característico, serviu, além do mais, para mostrar que o concertista se acha perfeitamente ambientado com nossos ritmos e não buscou entre as produções nacionais, como faz a generalidade dos concertistas, apenas o que lhe seria mais facil executar.

"Serenata mexicana", de Ponce, embora firmada por autor conceituado e impregnada do sabor local, deveras contagiante, ficou ainda valorizada pela magnífica interpretação que lhe deu Szering. Terminado o concerto, cujo último número deveria ser "Tzigane", da Ravel, o público não se demoveu antes que o recitalista concedesse cerca de dez números extras, entre os quais alguns de surpreendente virtuosismo terreno em que pôde demonstrar a prodigiosa facilidade de seu dedilhar. Foi em suma, um concerto coroado de pleno êxito artístico.

R. B.

Próximo concêrto da violinista Liégo Aurora

Anuncia-se para o próximo dia 28, na E. N. de Música, um concerto da violinista Liége Aurora, a qual conta, em nosso meio, com grande número de admiradores de sua arte. Essa artista contará com a colaboração valiosa do maestro Alvaro Pinto de Oliveira, ao piano.

Sociedade Artística Internacional

A diretoria da Sociedade Artística Internacional vem empenhando esforços no sentido de dar o maior brilho à temporada de concertos que, com o concurso da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recentemente fundada por esta Sociedade, sob a direção de consagrados regentes, realizará no Teatro Municipal, já estando fixada a estréia para o dia 7 de maio próximo, quando reaparecerá ao público o conhecido regente William Steinberg.

Nos meses subsequentes de junho e julho, os concertos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro estarão a cargo de dois outros regentes de fama internacional, Wladimir Golschmann e Igor Markevitch, o primeiro diretor da Orquestra Sinfônica de St. Louis, nos Estados Unidos e o segundo conhecido sobejamente na Europa, onde tem atuado em todos os países.

A diretoria da S. A. I. está recolhendo o pagamento da primeira quota, correspondente a um terço das anuidades e por isso avisa aos associados que devem retirar suas localidades na sede, à rua México, 21, 2.º s/8, das 9 às 19 horas.

Concêrto de Magdalena Tagliaferro no Municipal

Na próxima sexta-feira, 22 do corrente, às 21 horas, a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro reaparecerá no Municipal, num recital público, promovido pelo concessionário da temporada. Será mais uma oportunidade para que o nosso público admire a arte dessa intérprete excepcional que logo a seguir embarcará para a França, onde vai levar a efeito uma "tournée" de concertos e recitais.

Gozando de largo prestígio nos meios artísticos de Paris, Tagliaferro foi ali homenageada, em fevereiro último, pela Associação Francesa de Ação Artística, juntamente com o grande organista Marcel Dupré, conforme notícia publicada em "Le Figaro" de 23 do mesmo mês.

Nikita Magaloff no Rio

Já se encontra nesta capital o pianista russo Nikita Magaloff, que veio atuar no Brasil em diversas instituições musicais, devendo apresentar-se no Rio de Janeiro, em recitais, com a Empresa Viggiani e em concertos com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de William Steinberg.

Magaloff acaba de ser consagrado pela crítica e pelo público dos Estados Unidos, quando de seu recital do "Carnegie Hall", realizado em janeiro último.

Espetáculo coreográfico pelo Corpo de Baile do Municipal

Já na próxima quinta-feira, 21, o nosso público terá oportunidade de admirar uma exibição do Corpo de Baile do Municipal, que reaparecerá num espetáculo integrante da Temporada Nacional de Arte.

Apresentando-se, juntamente, com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini, o Corpo de Baile interpretará o seguinte programa com coreografias de Madeleine Rosal e, com exceção do último número, cenários de Mário Conde, cenotécnico do teatro

I — Concerto de Mendelssohn sobre o concerto em mi menor de Mendelssohn, sendo solista Edmundo Blois, "spalla" do Municipal.

II — Jogos Infantis (baseado em melodias do nosso folclore, em arranjo orquestral de Martinez Grau).

II — Slavonica (música de George Enesco.

Na bilheteria do teatro estão à venda os ingressos, a preços populares.

GANHE UMA CADEIRA CATIVA do Estádio Municipal participando do concurso "QUAL O MAIOR GOLEADOR NACIONAL DO SUL-AMERICANO" lançado pela revista "PLACARD" em combinação com o "TREM DA ALEGRIA"

LEIA AS BASES EM "PLACARD" HOJE

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinarias — RUA DO CARMO 49-1.º — Das 14 às 18 horas

LIVROS QUASE DE GRAÇA

Venha ver a grande liquidação de livros, ao alcance de todas as bolsas, sôbre: Literatura — Ciências — Filosofia — Direito — Agricultura — Tecnologia, etc

A NOITE — PRAÇA MAUÁ, 7 — SAGUÃO

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel: 22-3051

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Cistites — Prostatites — Bexiga

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL por processos ultra-modernos

TRATAMENTO DA SIFILIS EM 15 DIAS POR PROCESSOS ADOTADOS NAS MAIORES CLINICAS DA AMERICA DO NORTE E COM EXAMES DE LABORATORIOS PARA COMPROVAÇÃO DA CURA.

Tratamento da *BRONQUITE — ROUQUIDÃO — AMIDALITE — TOSSE — ASMA — SINUSITE —* e *CATARRO CRÔNICO* por meio de *INJEÇÕES INALAÇÕES* e *NEBULIZAÇÕES* de *PENICILINA.*

DR. MONTEIRO - Consultas 50,00

Diariamente, das 8 ás 10,30 e á noite de 18 ás 20,30 horas

Rua Alvaro Alvim, 31 - 5.º andar — s/502 — Tel. 42-1166

Ed. Metropolitano — Ao lado do Teatro Rival — CINELÂNDIA

A CÊDOFEITA

Renovou pela 5.ª vez o contrato com HEBER DE BÔSCOLI, o campeão dos auditórios!



Foi renovado por mais um ano o contrato entre o senhor Antonio Barbosa Pereira, proprietário da CÊDOFEITA, e Heber de Bôscoli, empresário do TREM DA ALEGRIA.

Pelas novas bases do contrato firmado, Heber de Bôscoli não poderá falar ao microfone em nenhuma sapataria que não seja a CÊDOFEITA.

Aparecem no cliché, abraçados e felizes, o Sr. Pereira, campeão dos sapatos, e Heber de Bôscoli, o campeão dos auditórios.

O contrato entrará em vigor no próximo sábado, dia 23, dia de São Jorge, marcando a volta do TREM DA ALEGRIA, após as férias do maquinista Heber de Bôscoli, da foguista Yara Sales e do guarda-freios Lamartine Babo.

Obras ferroviárias em Minas

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, por ato de ontem, dia 18, aprovou os projetos e orçamentos nas importâncias, respectivamente, de Cr$ 895.157,90 e Cr$ 298.592,40, na forma do parecer emitido pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para as construções de uma ponte de concreto armado na estaca n. 567 e de uma passagem superior, do mesmo material, na estaca n. 92, da ligação ferroviária Lima Duarte — Bom Jardim, no Estado de Minas Gerais.

ELIXIR DORIA — CÓLICAS AZIAS INDIGESTÕES

A VIUVA CAIU DA MARQUISE

Foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, visto estar em precário estado, a doméstica Maria José Carualti d eAraujo, de 52 anos, viuva, brasileira, residente na avenida N. S. de Copacabana, 583, apartamento 208. Maria foi encontrada caida na área da Casa Gebara, que funciona na loja sob o apartamento, em que reside, gravemente ferida em consequência da violenta queda que sofrera ao cair da marquise de sua residência ao solo. Removida para aquele nosocômio foi ali verificado ter sofrido fratura da bacia e do braço direito, encontrando-se em estado de "schock". Notificado do fato, compareceu ao local o comissário Viçoso, do 2.º distrito policial. Ali encontrou o R. P. 28, que, crefiado pelo detetice 410, fizera a remoção da infeliz mulher para o hospital. Maria de Araujo reside em companhia de Carmela Leal, que se encontra enferma, restabelecendo-se de uma pneumonia. Aquela autoridade, em companhia do médico Herberto Lira, residente na rua Miguel Lemos, 31, penetrou no apartamento 208, tendo Carmela Leal, informado que era costume de Maria José, e que até servia de galhofa para os operários que trabalhavam no prédio, Edifício Rubelite, apanhar objetos ou detritos na marquise interna, sendo possivel que ela tivesse dali caido. Não fôra a violência do choque do corpo ao solo, que despertou a atenção de Carmela Leal, e teria passado despercebido o fato. Em socorro da infeliz mulher atendeu Ana Maria Aguiar, do apartamento 207, que acudiu aos gritos de Carmela Leal.

Cinco mortos na corrida

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Vieram a falecer em consequência dos acidentes verificados na corrida automobilística denominada "Circuito de Turismo", realizada domingo último em Mar del Plata, mais duas pessoas.

Eleva-se, assim, a cinco, o número de mortos e 5 o de feridos.

Sforza regressa à Itália

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, apresentou ontem à tarde as suas despedidas no secretário de Estado, Dean Acheson, por ter de regressar ao seu país.

Ao mesmo tempo, Sforza fêz um apêlo para que os EE. UU. apoiem as pretensões italianas no tocante às suas antigas colônias africanas.

INTESTINO — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude. Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDES

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diàriamente das 10 às 12, e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º - S/10 17 — Tel. 23-6230 Res. 27.7100.

a Rádio Nacional apresenta

Gregorio BARRIOS

HOJE, ÀS 21,35 HORAS

AMANHÃ, ÀS 12,30 HORAS

OFERTA DA Ótica Principal

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS — ULCERAS ECZÊMAS VARIZES

Edemas, Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação sem repouso e sem dôr.

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

Faça esse exame e viva despreocupado

RAIO X — Cons. 2.as, 3.as, 4.as e 5.as, das 10 às 12 e 15 às 17, QUITANDA, 26-1.º

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com o resultado dos exames finais de 1948)



SERGIO SERPA SANTOS — Primeira série ginasial do Instituto Educacional Brasil América; CARLOS DE VITA — Inglês e história. É também um dos melhores alunos de matemática. Quarto ano básico do Instituto Cataldi; CELY FARIA LUZ — Segunda série ginasial, segunda turma A, do Colégio Independência

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas séries indicadas.



DIRCE CARDOSO AMORELLI — Terceira série ginasial, turma B, turno da tarde, do Colégio Batista; ALMERINDA ESTRELLA FERREIRA — Terceira série científica, turma 70 do Colégio Metropolitano; GEYSA PAULA LOBO — Primeira série científica do Colégio Brasileiro de São Cristovão



DE FINÍSSIMA QUALIDADE

O que a Senhora póde imaginar de mais belo em jogos para água e vinho, em jarras e objetos decorativos, feitos com os mais finos cristais da Boêmia e de outros paises, nós lhe oferecemos pelos melhores preços do Rio. Nossos preços possibilitam o embelezamento dos lares cariocas.

Seções especializadas em lustres de fabricação própria e em material elétrico em geral.

GALERIA SILVESTRE

O Palacio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

Confirmada a condenação

WASHINGTON, 19 (AFP) — A Côrte de Apelação confirmou a condenação do leader vermelho Gerard Eizler, cognominado o "comunista número um dos Estados Unidos". A condenação Elzler data de 1947, por desrespeito à justiça, sendo de um a três anos, com "sursis".

Eizler é alemão de nascimento e chegou aos Estados Unidos em 1934, para, conforme êle próprio declarou, "ensinar a estes idiotas norte-americanos o que é comunismo."

Partiu para Roma o ministro Osorio Dutra

BARCELONA, 19 (A. P.) — Osorio Dutra, até então cônsul geral brasileiro, partiu de automóvel para Roma, onde será empossado em seu novo posto de ministro plenipotenciário do Brasil na Itália.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-FJ

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

RÁDIO

DESTINOS

Eu acredito no Destino. E o julgo, mesmo, caprichoso. E' o caso de certos calouros de valor que têm surgido por aí. Às vezes têm valor, são artistas que revelam qualidades apreciáveis, mas, no fim de certo tempo mergulham inexoravelmente no mar do anonimato. E é compreensível o que ocorre com êles. Os compositores não acreditam que venham a fazer sucesso e não lhes entregam originais. As fábricas gravadoras não os aceitam, porque, no final de contas gravar disco é um negócio como outro qualquer, como vender carne em Madureira ou biscoitos em Paquetá: o que interessa é vender. E os senhores das fábricas acham que calouro não vende disco.

Mas não adianta. O destino é caprichoso. Veja-se o caso de uma cantora anônima, que poucos conhecem no Brasil — Lolita Rios. Ela é um dêsses fenômenos surgidos em programas de calouros. Participou de Papel Carbono, o programa de Renato Murce que mais tem dado elementos novos no rádio e conseguiu classificação no Concurso "A Procura de uma Sambista". Foram classificadas, 1.º e 2.º lugares, Aracy Costa e Mirian Helena. Aí é que entra o Destino com seu capricho. As classificadas continuam por aí, inteiramente desconhecidas, e a pernambucana Lolita Rios está fazendo um sucesso sem precedente nas "boites" e rádio italianos, como cantora e também elemento da Orquestra Copacabana.

Lolita Rios tem realmente qualidades. Garanto que ela representará muito melhor a nossa música popular que certas personalidades inteiramente desconhecidas que anunciam nos jornais que vão a êste ou aquêle país contratados pelo Cassino tal.

Li uma carta que Lolita Rios escreveu a Fernando Lobo. Com modéstia profunda, com grande timidez, falava de seus sucessos. E terminava pedindo músicas do Brasil. E afirmou: "Colabore comigo, Fernando, e estará trabalhando pelo Brasil. Cada aplauso que recebo aqui é um aplauso para a música de nossa pátria, a nossa terra que não esqueço nunca".

Lolita Rios tem um caso parecido com o de Ivon Cury. O rapaz andou rolando pelos corredores das emissoras, notadamente nos da Rádio Nacional. Negavam-lhe sempre a oportunidade que sonhara desde sua infância na pitoresca estância de Caxambú. Um dia o rapaz cantou numa "boite" e foi muito aplaudido. Depois vieram outros sucessos e hoje Ivon Cury é êsse cantor disputado, recordista de venda de discos que a Rádio Nacional apresenta.

Não há dúvida: que há destino marcando a vida de certos artistas, há!

A. B.

Depois da ½ NOITE

A PRESENÇA DE ANA MARIA

Vi-a há dias no Copacabana, naquele palco imenso, de cortinas agitadas pelo vento, diante de refletores que saem do teto, que de quando em vez escurecem e apontam a orquestra. Era Ana Maria? Sim: Ana Maria Gonzalez, a maior intérprete mexicana na minha opinião sem importância. Esqueci o Copacabana, assim tão grande, assim tão majestoso, com uma gentileza na bôca de cada garçon e voltei ao cemitério do Atlântico — hoje transformado em "dancing" — para ver aquela outra Ana Maria que aqui viera trazida pela mão de Agustin Lára. Um piano no meio da pista: Lara está sentado nele e ao lado, sem gestos, calma como um pássaro que dorme, a figura delicada de uma indiazinha mexicana. Isso parece tão longe e tão perdido na distância que o pensamento se mistura com outras idéias mais longínquas, repousando, ora na figura espalhafatosa de Oswaldo, ora na cara sizuda e impenetrável do Sr. Bianchi. Quando ela cantava não se ouvia sequer um ruído. Era só o sussurro de sua voz, a beleza das suas canções, as teclas levemente tocadas pelas mãos de Lára. De quando em vez um som distante como nótas... O uisque boêmio que oscilava seu gêlo. Ana Maria foi embora depois, — isso naquele 1941 — para deixar que tanto tempo passasse, que tanto a vida rodasse, que tanta coisa viesse e acontecesse nesses oito anos distantes. Volta agora. Parece mudada. As criaturas mudam cada dia que passa mas só não percebem mudança os que ficam bem perto delas. Deve ter sido isso. Ana Maria nos abandonou por muito tempo, por um longo tempo! Mas voltou. E isso é o que vale!

FERNANDO LOBO

Encontrados um tôldo e outra baleeira do "Oswaldo Aranha"

O comunicado à imprensa do Ministério da Marinha

Comunica o Ministério da Marinha:

"O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu comunicação do comandante do rebocador "Tritão", de que recolhera um toldo de madeira de passadiço, provavelmente do navio mercante "Oswaldo Aranha", na posição: latitude 24 graus, 30 minutos Sul e longitude 47 graus e 12 minutos W, e que contornara a Ilha Queimada Grande, sem resultados positivos, passando a pesquisar em linhas normais à costa distanciadas de duas milhas, durante todo o dia 16. O vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros ordenou ao comandante daquele rebocador que continuasse as pesquisas nas imediações da zona próxima à costa durante um período de 21 horas. O rebocador "Tritão", domingo, 17, entrou no porto de Santos, a fim de desembarcar a parte do passadiço recolhida a bordo, devendo, em seguida, prosseguir viagem com destino ao Rio Grande do Sul.

Também do capitão dos Portos do Estado de São Paulo recebeu o chefe do Estado-Maior da Armada a comunicação de que fôra encontrada, pelo "cutter" "Paulo Barbosa", no largo da praia Mongaguá, uma baleeira pertencente ao navio mercante "Oswaldo Aranha" a qual foi rebocada até Santos e entregue à S. A. Martinelli, agente do navio desaparecido.

A mencionada baleeira será transportada para o Rio, a bordo do S|S "Buri".

O GALO SEM CABEÇA CANTOU NA GELADEIRA...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Dr. T. G. Bear disse que uma parte do cérebro do galo, que controla a respiração e circulação, provavelmente ficou no pescoço.

Explicou que os movimentos estão controlados pela corda espinhal do galo e que nenhuma ave poderia viver sem um cérebro, se bem que êsse galo esteja oferecendo uma boa imitação do mesmo.

A Sra. Martha Green comprou no mercado o galo, cuja cabeça tinha sido cortada várias horas antes. Colocou o galo na geladeira, esperando prepará-lo para o almoço, quando a ave lançou um sonoro "ki-ki-ri-ki".

Quando a Sra. Green conseguiu recuperar-se da surpresa, decidiu manter o galo vivo pelo maior tempo possível e o está alimentando com leite e gema de ovo, inserindo em conta-gotas pelo pescoço.

O Dr. Bea. disse que o galo viverá enquanto a garganta e o tubo respiratório se mantiverem abertos. A Sra. Green comentou:

"Deus tem muitos meios de mostrar-nos coisas. Talvez alguém, estudando o caso do galo, pudesse encontrar um meio de prolongar-lhe a vida."

O galo decapitado da Sra. Green faz recordar um frango decapitado que um rancheiro do Colorado manteve vivo por mais de um mês, há algum tempo.

No entanto, no caso do frango êste somente tinha perdido parte da cabeça.

UM LOUCO NO BONDE

Ferido o menino

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, o menor Adilson, com 6 anos de idade, filho de Clarisse Maria de Oliveira, residente na rua Bahia n. 168. Adilson, cujo estado não inspira cuidados, pois retirou-se após medicado, quando viajava num bonde pela avenida 29 de Oliveira, residente na rua Bahia solo por um débil mental. O enfermo mental foi detido e apresentado às autoridades do 23.º distrito policial.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

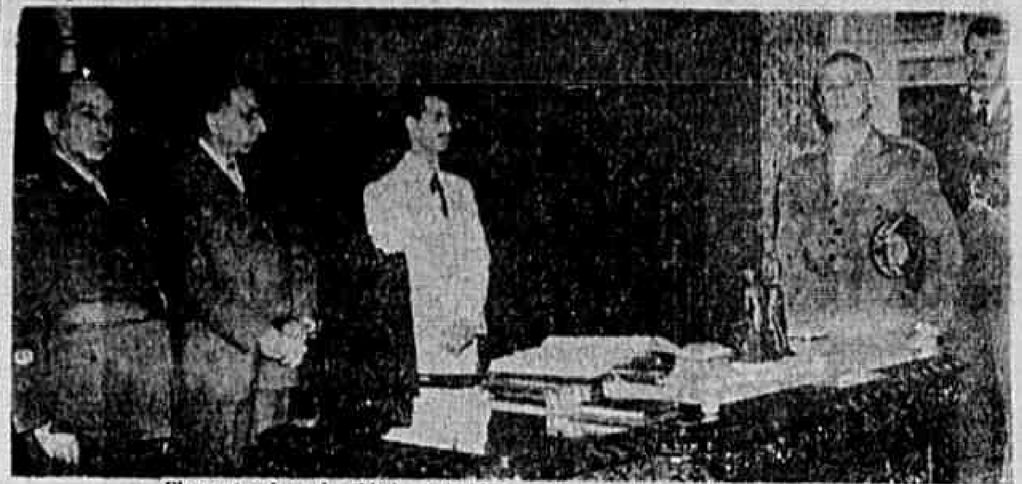
Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, publicado no Diário Oficial da Capital Federal, no dia 17 de março de 1949.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 14 de junho de 1949, na sala número 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à praça Mauá n.º 7. Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1949.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO,
Presidente da Comissão

Empossado o novo comandante geral da Policia Militar



Flagrante da solenidade, presidida pelo ministro Adroaldo Mesquita

Realizou-se hoje, às 9,30 horas, no gabinete do ministro da Justiça, a solenidade de posse do general Danto Garrastazú no cargo de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal. Estiveram presentes à solenidade vários oficiais nessa corporação, do Exército e outras pessoas gradas.

Após essa solenidade, no Quartel General da P. M., à rua Evaristo da Veiga, deu-se a transmissão do cargo, que vinha sendo exercido pelo general Onofre Muniz Gomes de Lima, recem-promovido e que vai ocupar outra função.

Três mil escolas em pleno funcionamento

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

da êste ano, inaugurará os grupos escolares de Sapucaia, Itaperuna, Nova Iguaçú e o do Bingen, em Petrópolis. Em seguida, afirma que tôdas as vezes que visita o grupo escolar de Três Rios sentia o coração transbordante de alegria, pois verificava a dedicação ao trabalho por parte da sua diretora e de suas professoras, acentuando que é realmente pela dedicação ao trabalho, que se constroe a grandeza da pátria. Agradece a presença do bispo diocesano e diz ter apreciado a todos os discursos proferidos naquela sessão, concluindo por exortar as mestras e os alunos do G. E. "Condessa do Rio Novo" a usar bem o novo edifício, a fim de que o Estado do Rio, seja, dentro do Brasil, o numero um em instrução primária.

FERIDOS NO DESASTRE

O auto-caminhão n. 7-15-41, dirigido pelo motorista Deli Rodrigues de Lima, ao passar em velocidade excessiva pela avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 8, perdeu a direção, indo de encontro ao meio fio. Em consequência ficaram feridos o mecânico José Coelho Filho, de 35 anos de idade, solteiro, morador na rua 20 de Abril n. 10, 1.º andar, e Waldemiro Paulino, solteiro, ajudante de motorista, com 24 anos de idade, residente na rua Dr. Jobim n. 193. As vítimas apresentando contusões generalizadas foram medicadas na Assistência, retirando-se em seguida.

Manobrou a baixa altura

Por haver manobrado a baixa altura sôbre zonas populosas da capital de São Paulo, foi multado em Cr$ 1.250,00, o piloto civil Sebastião Matias Pinto.

A NOITE ILUSTRADA, a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

O petróleo paraguaio

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — O govêrno do presidente Molas Lopez anulou o decreto administrativo de Natalicio Gonzalez estabelecendo um monopólio estatal para a exploração do petróleo e seus derivados.

Autonomia administrativa para o Curso Preparatório

Em aviso dirigido ao brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de intendência, o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky declarou que, de acordo com o art. 25 do Regulamento de Administração do Exército, em vigor na Aeronáutica, haver concedido autonomia administrativa ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena.

CHACINA NUM POVOADO MINEIRO

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Um bando de 20 homens armados de revolveres e facas invadiu no povoado de Santa Bárbara, município de Tarumirim, a casa do ex-sub-delegado de Policia local, Sr. José de Souza Reis, trucidando as quatro pessôas que lá dentro se achavam, isto é, o próprio ex-sub-delegado, seu filho, Nominato, de 14 anos, e seus dois amigos, Srs. José Vermelho e Salvino Sergio. Consumada a chacina o bando armado fugiu. Por determinação do chefe de Policia, Sr. Campo Cristo, foi aberto rigoroso inquérito, tendo sido destacado para presidi-lo o tenente Clovis Alves, delegado especial de Tarumirim.

POR SER POBRE, EU NÃO PODIA SER SEU ESPOSO

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

SERA CERTO QUE O CORAÇÃO NÃO TEM IDADE?

LÁGRIMA TRAIÇOEIRA — VOCÊ SABE COMER? — O FILÃO DE PRATA

Falam os Astros — Com quem sonha você? — Confissionário de Amor

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

SUA MAJESTADE

MARIA GRACINDA



A nova Rainha da Mi-Careme

Os milagres de Niterói.

ELA ERA CEGA...

Na capelinha em construção, os cegos vêem.

NÓS TAMBÉM CHUTAMOS BOLA !

Curiosa reportagem no Instituto de Educação.

PROSSEGUE O SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

A NOITE Ilustrada HOJE — CR$ 2,00 — EM TODAS AS BANCAS

COMPRE SEM DINHEIRO

Procure resolver seus problemas sem perda de tempo — COMPRE SEM DINHEIRO — o seu crédito já existe nas seguintes casas:

ARTIGOS FOTOGRAFICOS E CINEMATOGRAFICOS

CASA PERDIGÃO — Rua 7 de Setembro, 107 — Tel. 42-4694 — Materiais, serviços fotográficos em geral

CAMISARIA E ROUPAS DE CAMA E MESA

ESPERANÇA DO BRASIL — Rua da Carioca, 52. Tel. 22-0054. Meias, calções de banho de mar, gravatas, etc.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

GUARDA-CHUVAS E CHAPEUS DE PRAIA

O ARCO-IRIS — Rua da Assembléia, 77. Fabricantes. Sempre novidades pelos menores preços. Oficina aparelhada para qualquer conserto.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A GUITARRA DE PRATA — Rua da Carioca, 37 — Instrumentos de música em geral. Rádios, vitrolas, discos e etc

JOALHERIA

JOALHERIA RAPHAEL — Rua S. José, 43 e Carioca, 71 — Jóias, relógios, bijouterias e artigos para presente

RADIOS — REFRIGERADORES — BICICLETAS — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — ENCERADEIRAS

CIA. AUTO COMERCIAL MERCURIO — Av. Nilo Peçanha, 2?? — Tel. 23-1610. Uma organização para servi-lo a prazo ou à vista

RELOGIOS

CASA MASSON — A casa dos bons relógios desde 1871 — Vendas a prazo sem fiador. — Rua do Ouvidor, 91 — Tel. 43-2112

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

N. B.: — Para maior facilidade, apresente no ato da compra, nos estabelecimentos aqui anunciados, o título desta seção: "COMPRE SEM DINHEIRO".

"O trigo nacional é uma realidade"

Uma exposição à Comissão Especializada da Câmara dos Deputados

A convite do deputado Damaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, o geneticista Iwar Beckamann, criador das variedades de trigo nacional "Frontana", "Rio Negro" e "Bagé", que constituem a base da triticultura nacional, pronunciará uma palestra subordinada ao título "O trigo nacional é uma realidade", que deverá realizar-se hoje, terça-feira, às 15 horas, na sala da Biblioteca da Câmara dos Deputados.

AS PROPOSTAS DE PAZ RUSSAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bre a questão alemã em seu conjunto. A França e a Grã-Bretanha estão a par desses contatos, mas ainda não podem indicar-lhes a importância. No entanto, deixa-se entrever que em breve seria levantado o segrêdo que cerca as negociações, tornando-se público o resultado.

O delegado soviético à ONU, Jacob Malik, declarou à imprensa que não fez "propostas de paz" ao delegado norte-americano, Philip Jessup. Todavia, continuam os rumores de que houve conversações, quer na ONU, quer em Washington, entre diplomatas russos e norte-americanos.

Parece claro, entretanto, que os russos não fizeram propostas precisas. Sôbre esse ponto obteve-se um desmentido categórico da delegação norte-americana à ONU, a qual veio corroborar o de Malik. Restam muitos outros meios a Washington e Moscou para reatar as conversações, e a próxima chegada a Washington de importante personalidade soviética, anunciada por diversas fontes, provaria, caso fosse confirmada, que as negociações russo-norte-americanas já ultrapassaram a fase de "considerações gerais".

As informações colhidas em Lake Success, permitem supor que as conversações prosseguem há uma dezena de dias e que se aproximam de sua conclusão. Segundo informações obtidas em círculos informados, a personalidade soviética esperada de Moscou traria as propostas seguintes:

Primeiro — Levantamento pelos russos do bloqueio de Berlim e levantamento do contra-bloqueio; segundo — supressão dos quatro comandantes militares de Berlim; terceiro — Colocação da cidade de Berlim sob tutela da ONU com administração das atuais quatro potências ocupantes.

Enquanto esperam a confirmação ou definição dessas propostas, os círculos informados da ONU constatam que a Russia se abstém desde o início da Assembléia de agitar os debates e evita, em certa medida, de arrastá-los para um terreno que aprofundasse o abismo que separa o Oeste e o Leste. Assim, por exemplo, o tom de Gromyko é menos agressivo e violento do que aquele a que a Assembléia fôra habituada por Vishinsky. Quando os russos atacam o Oeste, agora, fazem-no com relativa moderação.

Apresentaram seus argumentos contra o Pacto do Atlântico, apenas 10 dias depois do início dos debates e abstiveram-se de pedir a inscrição no assunto na ordem do dia da Assembléia, o que teria surtido consequências mais graves do que os simples ataques verbais contra o pacto. Portanto, disseram contra o pacto e sôbre o caso Mindzsenty o mínimo do que se esperava, ficando mesmo aquém da expectativa geral.

Esta moderação, esta espécie de reserva inusitada na delegação soviética, levam os observadores a acreditar que os russos esperam conhecer os resultados da conversações que prosseguem com Washington e evitam o que poderia contrariá-los. Enquanto isso, a ONU passa para o segundo plano nas preocupações russas, e seria mesmo o paravento atrás do qual se tratam os verdadeiros problemas.

A tensão do Irã e as exigências dos comunistas chineses nas negociações de paz com os nacionalistas não afetam essas hipóteses. Pelo contrário, é mesmo plausível — segundo os círculos da ONU — que os russos "abandonem o Leste da Europa", onde a evolução dos fatos lhes é desfavorável, para intensificarem seus esforços no Extremo Oriente, onde possuam um triunfo máximo com a vitória dos comunistas chineses sobre seus adversários de Nanquim.

Comunicados fúnebres

GUILHERMINA CANDIDA DE SOUZA VIEIRA

(Viuva Francisco José Gonçalves Vieira)

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Vieira Alves, filhos, genros, noras e netos; Alfredo Gonçalves Vieira, senhora, filho, nora e neta; Casemiro Gonçalves Vieira e senhora; José Heitor Gonçalves Vieira, senhora, filhos, genro, nora e netos; Rafaela Vieira Lobo, esposo, filho, nora e netos (ausentes) penhoram sua eterna gratidão a todos os que acompanharam os restos mortais de sua querida e pranteada mãe, sogra, avó e bisavó GUILHERMINA CANDIDA DE SOUZA VIEIRA, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em intenção ao descanço eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

ALCEU GUIMARÃES D'AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Clotilde São Clemente d'Azevedo, Alceu G. de Azevedo Junior e senhora, Miguel Couto Filho, senhora e filho, Eduardo São Clemente d'Azevedo, senhora e filhos, Luiz S. Clemente d'Azevedo, Sylvio Piza Pedrosa e senhora, Olga d'Azevedo e Edgard de Faro Carvalho, agradecem, penhorados, as demonstrações de amizade e a presença de todos os que acompanharam o enterro de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô ALCEU G. D'AZEVEDO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 20, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Vital Marçal Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de VITAL MARÇAL JUNIOR agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por sua bonissima alma, depois de amanhã, dia 21, às 8,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

CAPITÃO ALFREDO COELHO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Moacir Coelho da Silva, esposa e filho, Dagoberto Coelho da Silva, esposa e filha, Geraldo Coelho dos Santos e filhos, Irene Gerin Coelho da Silva e filhos e Rosiclér Coelho da Silva e filhas, e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos Srs. Membros da Câmara dos Deputados o significativo voto de pesar inserto em ata da sessão de 13 do corrente, bem como tôdas as demais demonstrações de pesar recebidas pelo infausto passamento de seu pai, sogro e avô CAPITÃO ALFREDO COELHO DA SILVA, fazem-no por intermédio da presente, e convidam aos seus amigos e admiradores para assistirem à missa do 7.º dia, a realizar-se quarta-feira próxima, dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja do Sacramento, sita à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Coronel HENRIQUE DE MELLO MULLER DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

Elvira da Costa Muller de Campos, Jurandyr da Costa Muller de Campos (ausente), senhora e filho, Waldyr da Costa Muller de Campos, senhora e filhas, Dalmyr da Costa Muller de Campos, senhora e filhos, Darcy da Costa Muller de Campos, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro e avô e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. Antecipam os seus agradecimentos.

ANTONIO CARNEIRO DA LUZ

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

Lola e Mauricio Carneiro da Luz, Regina Carneiro dos Santos Afonso e João Carneiro da Luz convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar ao primeiro aniversário do falecimento do seu bonissimo espôso, pai e irmão, ANTONIO CARNEIRO DA LUZ, amanhã, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (Avenida Rio Branco, esquina de Rosário). Antecipam seus agradecimentos pelo comparecimento.

A U.D.N., O P.R. E O P.S.D. DO DISTRITO FEDERAL AO POVO CARIOCA

(Títulos principais na 1.ª página)

A U.D.N., o P. R. e o P.S.D. do Distrito Federal, pelos signatários da presente exposição, sentem-se no dever de levar ao conhecimento do povo carioca as ocorrências que se prendem à eleição da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores. Firmaram, para esse objetivo, um compromisso, cujo carater, embora restrito à eleição em causa, representa, contudo, decorrência natural da conduta mantida pelos Diretórios Nacionais dos três Partidos, em face dos demais problemas da politica brasileira.

Esses Partidos, pela iniciativa dos órgãos superiores de sua direção, já se encontram unidos por um acôrdo no plano federal.

As Comissões Executivas do Distrito Federal entenderam, por isso, de patrocinar, para a composição da Mesa da Câmara dos Vereadores uma aliança, cujos fundamentos se inspiraram nos mesmos elevados propósitos de reciproco entendimento e colaboração, permitindo-lhes resolver, no momento, problemas comuns que devem defrontar.

Essa circunstância é bastante para expungir do compromisso firmado qualquer eiva de restrição ou malquerença em relação aos demais Partidos ou a quaisquer dos seus dignos representantes.

Pelo quorum atual da Câmara dos Vereadores, que é de 32 membros, nenhum Partido isoladamente pode eleger a Mesa. Para fazê-lo é necessário um acôrdo entre Partidos.

Foi o que fizeram a U.D.N., o P.R. e o P.S.D. pelos motivos expostos, e mais ainda, por coincidirem os seus pontos de vista sôbre o provimento dos cargos da Mesa Diretora.

Resultou daí, que 10 vereadores da U.D.N., 9 do P.S.D., 2 do P.R., cumprindo o compromisso assinado, e os dois ilustres representantes do P.S.B. e P.R.P., não integrados no compromisso, mas perfazendo um total de 23 vereadores em 32, têm, diariamente, desde a abertura da Câmara, contribuido com a presença e voto para a composição da Mesa e, portanto, para o funcionamento da Câmara, só não o conseguindo por ser regimentalmente exigido no recinto o comparecimento minimo de 26 vereadores.

Fica por essa forma esclarecido que nenhuma responsabilidade pode ser atribuida pelo não funcionamento da Câmara à U.D.N., ao P.R. e ao P.S.D. e bem assim ao P.S.B. e ao P.R.P., que também têm comparecido às sessões e votado.

Essa ressalva, que corresponde à verdade dos fatos, é feita apenas em nome dos Partidos a que pertencem os signatários desta exposição. Interessa aos mesmos dar testemunho público da conduta das entidades a que estão filiados, em assunto do maior interêsse para a cidade, sem de nenhum modo pretenderem comentar a atitude das outras agremiações, especialmente a do P.T.B., cuja livre orientação dos seus atos só merece acatamento, e que a levou a se abster de dar número para as votações.

Convém realçar dois aspectos do acôrdo estabelecido pela U.D.N., P.R. e P.S.D.

1.º) a completa autonomia das suas deliberações;

2.º) o respeito ao direito dos Partidos representados na Câmara de Verendores para a própria composição da Mesa.

E' o que consta das letras "d" e "h" do documento firmado.

Tendo obedecido assim unicamente ao imperativo da conveniência dos seus Partidos, não desejaram, nem desejam, os elementos que interpretam o pensamento da U.D.N., P.R. e P.S.D. dentro e fora da Câmara dos Vereadores, esquecer ou menosprezar os legitimos interêsses das demais organizações politicas.

Ao contrário devem e querem respeitá-los, dispondo-se a sufragar, sem debate, os nomes dos seus candidatos para cargos da Mesa, na base que estabeleceram, proporcionalmente para cada bancada, em função do número dos seus representantes. Esse critério equipara a U.D.N., o P.T.B. e o P.S.D., atribuindo a cada um dois cargos na Mesa.

Para facilitar essa composição, prescreveram ainda a U.D.N., o P.R. e o P.S.D. na letra «b» do acôrdo, que se interessariam para — que os cargos de 1.º e 2.º vice-presidentes fossem integrados na Comissão Diretora, com direito de voto. Dado as combinações já existentes, entre a U.D.N., o P.R. e o P.S.D., a chapa a ser sufragada abrangerá o P.T.B., é óbvio que caso nisso concorde, reservando-se-lhe na Mesa Diretora as duas vice-presidências (1.ª e 2.ª), ou a mesma posição — que foi conferida pelo P.T.B. ao P.S.D. na sessão legislativa, ora extinta, isto é, uma vice-presidência (a 1.ª) e uma secretaria (a 3.ª) conforme soberanamente melhor julgue e decida, e para isso haja a colaboração já oferecida pelo ilustre vereador do P.S.D. para a permuta do cargo para o qual foi sugerido o seu nome. Da parte da U.D.N., P.R. e P.S.D. portanto, sempre se manifestou e manifesta o mais evidente propósito de facilitar fórmula capaz de resolver harmônicamente a eleição da Mesa da Camara dos Vereadores, deferida a cada Partido a mais completa liberdade na escolha de seus representantes, por ser matéria de economia interna de cada um e pela sua natureza estranha a qualquer outra interferência que não seja a dos seus órgãos dirigentes.

A razão de ser dessas combinações está em que a U.D.N. e o P.T.B. já tiveram representantes seus exercendo a presidência da Camara dos Vereadores, e o P.T.B. além desse alto cargo, o da 1.ª secretaria.

A U.D.N. não teve ainda representantes na 1.ª secretaria e o P.S.D. nem na presidência nem na 1.ª secretaria.

O critério usual na prática parlamentar é o de serem sucessivamente eleitos para esses cargos, alternadamente, os vereadores — que compõem as bancadas mais numerosas.

Já tendo o P.S.D. contribuido por duas vezes na eleição dos representantes da U.D.N. e do P.T.B. para os postos referidos, entenderam, agora, a U.D.N. e o P.R. de reconhecer que neste ano lhe deveria caber a presidência da Camara.

A U.D.N., o P.R. e o P.S.D., representando 21 vereadores em 32, cumprem, através dessa exposição perante o povo carioca o dever de esclarecê-lo sôbre tudo quanto têm feito para a eleição da Mesa da Câmara dos Vereadores, ainda não obtida à revelia dos seus pertinazes esforços e reiterados entendimentos cordiais que têm mantido para êsse objetivo.

Dentro do acôrdo que firmaram, inatacável nas origens, propósitos e desenvolvimento, fazem prevalecer sôbre quaisquer interesses pessoais os do povo carioca, assoberbado por graves e urgentes problemas afetos ao exame e deliberação do Legislativo da Cidade.

Em nome dos interêsses superiores da Capital da República, que sobrelevam a tudo mais, a U.D.N., o P.R. e o P.S.D. apelam para o P.T.B., certos do patriotismo de seus dirigentes e representantes, para que se chegue, sem delongas, a uma solução no caso da composição da Mesa, que evidencie, ainda uma vez, os propósitos de harmonia, de justiça e de respeito mútuo às deliberações dos Partidos, aceitando o mesmo que, em amistoso entendimento, coube ao P.S.D. na última sessão legislativa. Desta forma não permanecerá fechada, dentre tôdas as tribunas politicas do país, a que mais diretamente pertence ao povo carioca: a da Câmara dos Vereadores, que não pode continuar ausente nos debates das grandes causas da cidade e do Brasil.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1949.

(a) Hamilton Nogueira — Presidente Com. Ex. U.D.N.
(a) Mario Newton de Figueiredo — Sec. Geral
(a) Isaac Volchan — Sub. Secretário
(a) Ary Barroso — Leader
(a) Leite de Castro (Vice-Leader)
(a) Mário Barbosa Presidente Com. Ex. P. R.
(a) Salles Netto — Secretário Geral
(a) Mercedes Dantas — Leader
(a) Henrique Dodsworth — Presidente Com. Ex. P.S.D.
(a) A. Amaral Peixoto — Secretário Geral
(a) Alvaro Dias — Leader.

A eficiência dos trabalhos da comissão da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — A Comissão Politica Especial decidiu ontem de manhã criar um comitê especial, de 15 membros, entre os quais figura o Brasil, e que será encarregado de estudar os métodos de trabalho e de procedimento a fim de permitir que a Assembléia Geral e suas comissões realizem suas funções "com maior eficacia e diligencia". Foi adotada por unanimidade uma moção da Noruega, Suécia e Dinamarca, frisando o desejo de todos os membros de encurtar a Assembléia Geral. Só se abstiveram as seis delegações eslavas e não houve votos em contra.

O comité especial deverá apresentar um relatório até 15 de agosto próximo, como data limite.

O delegado soviético, Malik, declarou que o melhor meio de encurtar os trabalhos da Assembléia seria não lhe inscrever na ordem do dia assuntos que não são da sua alçada, como os do cardeal Mindeszenty e dos pastores bulgaros, bem como o de uma russa, esposa de um diplomata chileno, que não recebeu permissão para sair da Russia com seu marido, assunto este ainda pendente de solução da Assembléia Geral.

Sangrenta greve em Salta

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Fontes oficiais revelaram que cinco pessoas foram mortas e vinte e quatro ficaram feridas em consequência do tiroteio que marcou o inicio da greve geral, em Salta.

Nem um só caso de aftosa!

Telegrama procedente de Santa Catarina e dirigido ao Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura informa, que, em Lages, municipio daquele Estado, onde acabava de se realizar a 5.ª Exposição Feira, durante cujo transcurso fora exibido o gado adquirido pelo governo do Estado não ter sido verificado um só caso de febre aftosa nos 111 animais expostos, e que haviam sido preventivamente vacinados.

SETE FACADAS no coração da esposa

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Um depósito de ferro velho situado nesta capital foi a câmara mortuária de uma jovem esposa, que acaba de ser assassinada pelo marido, com 7 facadas no coração. Chegando inesperadamente de Ponte Nova, Custódio Raimundo dos Santos encontrou a mulher, Geni Godoy dos Santos a residir em companhia do próprio tio, Sr. Gaspar dos Santos. Suspeitando da fidelidade da esposa, em relação ao próprio tio (tio dêle), Custódio, surpreendendo a mulher num depósito de ferro velho, crivou-a de facadas. A vitima, que contava apenas 20 anos de idade, estava para ser mãe, deixando ainda uma filhinha de 3 anos, de nome Elizabeth. Gaspar dos Santos, tio do criminoso e causador presumivel da tragédia, vai ser ouvido pela policia, estando aberto rigoroso inquérito. O assassino fugiu.

REINICIO DA GUERRA CIVIL NA CHINA

(Títulos principais na 1.ª página)

NANQUIM, 19 (U. P.) — O govêrno, ontem, à noite, decidiu repelir a exigência comunista de rendição, destruindo as esperanças de paz para a conturbada China. Presume-se que as negociações de Pequim serão suspensas amanhã e que a guerra civil será reiniciada, a menos que os comunistas prorroguem o prazo, que expirará amanhã, e abram mão de suas exigências. Circulos bem informados dizem, entretanto, que as últimas informações vindas de Pequim não contem qualquer indicação de que os comunistas modificarão sua atitude.

PRONTOS PARA A TRAVESSIA

NANQUIM, 19 (U. P.) — Os exércitos comunistas chineses parecem estar prontos para atravessar o rio Yang Tsé, uma vez que os nacionalistas, ao que tudo indica, repelirão as exigências vermelhas, antes do término do prazo fixado, o que se dará amanhã. Fontes fidedignas declararam que o presidente Li Tsung-Jen havia ordenado à delegação nacionalista de paz em Pequim que informasse ao lider comunista Mao Tsé Tung que, pelo menos, duas das condições do ultimatum vermelho não poderão ser aceitas. As condições inaceitaveis são: a) — a travessia do rio Yang Tsé pelas tropas comunistas, sem resistência dos nacionalistas; b) — formação de um govêrno de coalisão que, na realidade, estaria dominado pelos comunistas.

A SOMBRA DE CHIANG

NANQUIM, 19 (U. P.) — Enquanto perdura a crise das negociações de paz de Pequim, em vista das exigências comunistas, paira a sombra do generalissimo Chiang Kai Shek sobre o panorama geral. Informa-se que o general Chang Chun, que é o principal elemento de ligação entre o generalissimo e o govêrno, partirá hoje, por via aérea, para Chikow, onde se acha em retiro voluntário o lider nacionalista.

CONSULTAS

NANKIN, 19 (A.F.P.) — Diversas personalidades partiram para a cidade natal de Chiang-Kai-Shek, a fim de consultarem o generalissimo sôbre as propostas comunistas de paz. Sòmente depois do regresso dessas personalidades, o govêrno dará resposta ao "ultimatum" comunista.

ORIENTADORA

NANKIN, 19 (A.G.P.) — Apesar de afastado do poder, Chiang Kai-Shek é o verdadeiro orientador do país — declarou um elemento do govêrno — e, assim, só dele sairá a decisão de aceitar ou não a China nacionalista as propostas de paz oferecidas pelos comunistas.

A TODO O MOMENTO

NANKIN, 19 (U. P.) — Espera-se a todo o momento a travessia do Yangtzé por formidavel massa militarizada comunista. Poderosas fôrças nacionalistas estão a postos para a luta.

A MAIS TERRIVEL BATALHA DA GUERRA CIVIL

NANKIN, 19 (U. P.) — Está pendente de uma decisão do govêrno nacionalista a mais terrivel batalha da guerra civil chinesa. Um milhão de comunistas estão prontos a se lançar ao assalto de Nankin, que tem em sua defesa meio milhão de homens com o apôio de aviões e belonaves.

DETENÇÃO

NANKIN, 19 (U. P.) — Algumas autoridades nacionalistas já aceitam como possivel a sua detenção pelos comunistas, se os vermelhos tentarem a travessia do Yangtzé.

MILHARES DE EMBARCAÇÕES

NANKIN, 19 (U. P.) — Milhares de pequenas embarcações comunistas estão prontas para o assalto a Nankin, através do Yangtzé.

As fôrças nacionalistas são calculadas em meio milhão de homens, que contarão com apôio de aviões e belonaves.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA

NANKIN, 19 (U. P.) — O govêrno nacionalista chinês prepara-se ativamente para continuar a campanha contra os comunistas, em face do rigor das exigências feitas pelos vermelhos.

O prazo dado pelos comunistas chineses para a satisfação de suas demandas expira amanhã.

UM MILHÃO DE HOMENS

NANKIN, 19 (U. P.) — Esferas nacionalistas calculam que os comunistas chineses contam com um milhão de homens para a travessia do Yangtzé e a conquista de Nankin.

O povo invadiu o recinto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zinha de São Bernardo do Campo, tendo a presidente, apoiada pela bancada do govêrno ou seja o Partido Social Progressista, intimado um vereador a abandonar o recinto. Este, alegando ser portador de um mandado de segurança, assegurando-lhe a entrada e permanencia na edilidade, não quis deixar o recinto. A presidente, então, solicitou a intervenção da policia, mais o delegado local, chegando a Câmara, não teve a coragem de cumprir a determinação dada pela presidente da mesa, tendo na ocasião se verificado a invasão do plenário pelo povo, indignado com o que ocorria, motivando esse fato a suspensão da sessão. E não fosse a intervenção de alguns policiais do Departamento de Ordem Politica e Social, a estas horas, por certo teriamos vitimas a lamentar na agitada sessão de ontem, à noite, da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo.

Acusado de suborno

O vereador Oswaldo Haezer surge como pivot dos acontecimentos desenrolados ontem. Era ele acusado de cambio negro, de óleo e de açucar, tendo a vereadora D. Tereza Delta, presidente da Câmara feito essas e outras graves acusações contra aquele edil, secundada pelos seus companheiros de bancada. Em consequência, o vereador atingido pela medida, compareceu a uma sessão da semana passada, a qual não estiveram presentes os componentes da mesa, tendo o mesmo tomado parte nos trabalhos. E ontem, também ele queria participar da sessão, dizendo-se eleito pelo povo e que ninguém seria capaz de pô-lo para fóra.

Pretenderam tambem suborná-lo

O vereador Oswaldo Haezer declarou à reportagem de A NOITE, sofrer verdadeira perseguição por parte da presidente da Câmara Municipal, alegando o mesmo haver sido procurado pelo seu colega Adolfo Zobler, que em nome de D. Tereza Delta, ter-lhe-ia oferecido a sua volta aos trabalhos normais da Câmara, mediante a aprovação de um projeto concedendo a quantia de 250 mil cruzeiros a uma instituição da qual é presidente D. Tereza Delta.

Declarações do presidente da Câmara

Também a reportagem de A NOITE ouviu o presidente da Câmara, o qual nos afirmou que, iniciados os trabalhos, apareceu no plenário Oswaldo Haezer, vereador até há alguns dias, mas cujo mandato foi cassado por crime contra a economia popular. Acrescentou o presidente que solicitou a intervenção da policia, mas que o delegado não agiu com a energia necessária, motivando a invasão do plenário pelo povo, tornando-se obrigatória a suspensão da sessão. D. Tereza Delta, porém, afirma que hoje haverá outra sessão secreta e que se Oswaldo Haezer aparecer vai haver barulho...

Ameaças

Segundo outras informações colhidas pela reportagem, o vereador Oswaldo Haezer teria sido prevenido por funcionários da Prefeitura de São Bernardo do Campo, que estaria ameaçado de morte por capangas do presidente da Câmara Municipal. Por êsse motivo, o edil ameaçado já cuidou de tomar as providências necessárias.

Pequenos roubos e furtos

O Sr. Ivonnet Capaoling, residente na rua Garibaldi, 80, apartamento 101, na Tijuca, queixou-se ao comissário Breno Alves, do 17.º distrito policial, de terem os ladrões forçado o vasculhante daquele apartamento, e ali penetrando, roubaram a quantia de 1.000 cruzeiros, e roupas, avaliadas em 250 cruzeiros, pertencentes ao cunhado do queixoso, o engenheiro Edmundo Lins, que se encontra em Manaus, no serviço do Petróleo.

PASTA PERDIDA

Caída do interior de um automovel estacionado na rua Sete de Setembro, esquina da Travessa Ouvidor, contendo documentos que só interessam ao seu proprietário Sr. Angelo di Franco. Gratifica-se a quem entregar os mesmos documentos. Procurar o Sr. Francisco, à rua do Mercado, n.º 21.

XI Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Juiz de Fora

O Centro Rural de Juiz de Fóra, no desempenho das suas atividades, acaba de tomar a resolução de iniciar os trabalhos preparatórios para promover, no corrente ano, no periodo de 12 a 19 de junho, mais uma Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial.

O referido Centro está se dirigindo aos inúmeros fazendeiros, criadores e agricultores deste e dos municipios circunvizinhos pedindo-lhes o seu necessário apôio, como nos anos anteriores já o vem fazendo.

De acôrdo com os dispositivos regulamentares da Divisão de Defesa Sanitária Animal, sòmente poderão ser admitidos no recinto da Exposição, os bovinos de todas as raças que tenham feito provas negativas de "brucelose" e "tuberculose", devendo o criador ou responsável apresentar, igualmente, atestado de vacinação contra "aftosa".

As provas acima referidas serão feitas com antecedência de, pelo menos, 30 dias antes do inicio do certame, por médicos veterinários oficiais, do Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura.

As inscrições já estão abertas, podendo os senhores interessados procurar, diariamente, a séde do Centro Rural à Avenida Rio Branco, 2231 — 2.º andar — Sala 29 — Edificio Santa Helena.

NOTA: — Os promotores da Exposição esperam e confiam, plenamente, na boa vontade e no espirito de cooperação dos senhores criadores, para o completo êxito de todos os trabalhos relacionados com a pecuária.

Reunião anual do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância

Representará o Brasil o professor Martagão Gesteira

Viajou com destino a Montevidéu, o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, a fim de participar da reunião anual do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infancia.

Este instituto inter-americano criado pelo grande mestre uruguaio professor Mórquio, cuida de todos os problemas relacionados com a maternidade e a infância, apontando aos governos e aos particulares as diretrizes mais modernas e eficientes para a boa assistência às mães e às crianças.

O casamento do principe D. João com a princesa Fátima

PETROPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Anuncia-se aqui que foi fixado para o próximo dia 29 o casamento do principe brasileiro D. João com a princesa Fátima, do Egito. O enlace se realizará na Quinta dos Anjinhos, em Cintra, Portugal, onde residem os condes de Paris. Os padrinhos serão os duques de Bragança e os condes de Paris.

Dezoito mil toneladas de carne argentina para a Inglaterra

SOUTHAMPTON, 19 (United Press) — O navio "Andes" chegou a êste pôrto, ontem, à noite, transportando 18.000 toneladas de carne da Argentina. Admite-se que êste tenha sido o maior carregamento de carne transportado pelo navio, nos últimos anos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial para atender ao pagamento de gratificação de magistério ao professor Waldemar Ramos Lage.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: — Abrindo pelo Ministério da Agricultura crédito especial para atender às despesas com a aquisição de 16 léguas de Campo, no municipio de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul; dilatando por 50 anos, o prazo determinado do decreto n.º 24.093, de 20 de novembro de 1947, que outorgou concessão à Companhia Industrial Belo Horizonte, para aproveitamento de energia elétrica; e promovendo funcionários do quadro 5 da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro do Ministério da Viação e Obras Públicas.

A MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme anunciamos, foi apresentado na Assembléia Legislativa um projeto unanimemente apoiado por todas as bancadas, restaurando em memória de Tiradentes o feriado de 21 de abril para todo o território mineiro. Pelo mesmo decreto, será criada a Medalha Inconfidência destinada a galardoar o mérito cívico e intelectual de mineiros que se destaquem na vida nacional. O projeto está correndo sob o regimem de urgência.

Brasil e México festejam o Dia do Indio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

um discurso do senhor Pimentel Gomes, do C. N. P. I., que abordou a história do México, quanto à época da conquista de Hernan Cortez, dizendo, então, do valor, do patriotismo e do desprendimento do nativo. A seguir falou o embaixador do México, enaltecendo a obra do general Rondon. Disse então que essa figura veneranda deixou de ser a personalidade ilustre, para se transformar num verdadeiro simbolo. No discurso foi amiúde interrompido por calorosas salvas de palmas, principalmente quando afirmou: — "E' nosso dever melhor atenção ao indio, ao qual foi negado até o pedaço de terra muitas vezes defendido com o próprio sangue. E' nosso dever fazer alguma coisa por esses homens, que são tão humanos como nós mesmos, e que apenas reclamam um pouco daquilo que nós — e digamos com franqueza — lhe tiramos como conquistadores! Nós, no México, não esquecemos isso. E quando desfraldamos a bandeira da revolução de 1910, após uma tirania de trinta anos, passamos a reivindicar os direitos dos indios, dos mestiços e dos párias. Foi com os olhos voltados para Guauhtemoc que redigimos nossas leis, e oi, inspirados na sua bravura, na sua leadade, que lutamos para conquistar o direito de povo livre e um lugar no concerto dos povos civilizados. E, nessa luta, jamais dispensamos a colaboração dos indios. Então, pois, como negar ao nativo aquilo a que eles têm direito? Por que, então, com eles não repartir o nosso bem estar, as nossas alegrias, a nossa cultura e a nossa civilização?"

E, concluindo: "O México deu ao Brasil esta estátua, visto saber que aqui também se faz justiça ao indio, pois o Brasil, tanto como o México, por todos os motivos, sabe respeitar o direito dos homens e, por suas leis, orma ao lado dos povos justiceiros, em perfeito entendimento com aqueles que lutam pelo progresso, sem preconceitos, sem distinções, procurando o bem estar de todos".

O general Rondon, a seguir, saudou o México, enaltecendo Gauauhtemoc, alando dos problemas a resolver, do indo-americanismo, do ideal dos povos livres da América.

Encerrando a reunião os alunos da Escola México entoaram os hinos do Brasil e do México.

POLITICA E POLITICOS

ACERTANDO OS RELÓGIOS

Ao que parece, o governador Macedo Soares e Silva e o PSD fluminense acertaram, finalmente, os seus relógios. E não era para menos. O ilustre homem público vem, de fato, realizando uma administração das mais dignas. E um governante à altura das melhores tradições administrativas da velha Provincia. Estamos também informados de que a própria UDN, que se encontra agora numa espécie de oposição branca ao governador do Estado do Rio, não romperá com o Sr. Macedo Soares e Silva.

CONSTA...

Fala-se, em Niterói, que o Sr. Rocha Werneck deixaria a chefia do executivo local. Para o seu lugar seria deslocado o atual secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Bento de Almeida, que, por sua vez, passaria o cargo ao Sr. Arêa Leão, atual diretor do Departamento de Engenharia do Estado do Rio. Entretanto, registramos estas notas a título de "consta", de boato politico e nada mais...

O deputado Juracy Magalhães se defende e acusa

Importante discurso do deputado baiano sôbre o caso das refinarias — Refutando as críticas malévolas ao ato do govêrno

O deputado Juracy Magalhães proferiu longo e importante discurso, ontem, na Camara dos Deputados, sôbre o caso das refinarias de petróleo. O deputado udenista fez uma ampla e cabal defesa do govêrno contra as acusações que haviam sido formuladas, da tribuna, pelo deputado Hermes Lima, do PSd. O deputado Juracy Magalhães declarou que só com grande sacrificio pessoal subia à tribuna daquela casa do Legislativo, para descer ao nivel dos seus detratores, que o arrolaram como beneficiário das concessões feitas pelo governo. Declarando-se partidário da propriedade estatal das refinarias e do monopólio nacional do petróleo, conforme tantas vezes publicamente se manifestara, nada via, no entanto, capaz de suscitar criticas malevolas nos atos bem intencionados e lisos do governo. Disse, quanto ao seu caso pessoal, que seu nome não fora citado na versão parlamentar do deputado Hermes Lima, mas o fora, no dia seguinte, em carta a «O Globo», pelo Sr. Matos Pimenta, com as cores do escandalo que define uma alma possessa de exibicionismos. Disse que as origens das acusações ao governo podiam ser identificadas fàcilmente: eram fruto das locubrações de dois comunistas notórios. E acrescentou: «Ao mesmo tempo que o Sr. Matos Pimenta frisava que o "assunto é de enorme gravidade, ameaçando interesses vitais de nosso país", repetia a mesma caluniosa história de que um irmão e um filho do atual ministro da Fazenda, juntamente com o Sr. Alberto Soares Sampaio e um irmão do deputado Juracy Magalhães, juntamente com o Sr. Drault Ernanny, obtiveram, no govêrno José Linhares, duas concessões para instalar refinarias de petróleo, no nosso país, etc.

Endossa, assim, o Sr. Matos Pimenta a infâmia engendrada pelos comunistas, e constante de vários documentos que tenho em meu poder, nesta tribuna, nos quais são mais explicitos os servos diretos de Moscou, que os servos dos servos do Kremlin, estes "inocentes úteis", que se prestam a biombo da ação comunista contra o Brasil e as instituições republicanas.

A arguição soviética de que sou concessionário da "Refinaria de Petróleos do Distrito Federal" responderei que o meu nome não consta da relação de acionistas publicada nas páginas 16.265 e 16.268 do "Diário Oficial", número 281 — Sec. n.º I, de 9 de dezembro de 1946. E se não consta o meu nome é porque não sou acionista. Teria o direito de sê-lo e sê-lo-ia com orgulho porque reputo um empreendimento digno, honesto e patriótico a que qualquer homem de bem poderia associar-se. Possuo, porém, um pequeno patrimônio, conquistado à custa de poupança e restrições de todo dia, e não tenho direito de arriscá-lo em emprêsas, que aos riscos normais de todo negócio, ainda enfrenta duas forças poderosas, singularmente unidas no combate à instalação de refinarias no Brasil, os comunistas que cultivam na miséria econômica dos povos o caldo para sua ação subversiva e as companhias do petróleo, que, em sua insaciabilidade, querem sorver, até à última gota, os privilégios de sua dominação econômica.

Depois de ler a carta do Sr. Eliezer Magalhães e de fazer outras considerações em defesa da solução dada ao caso do petróleo pelo govêrno, disse o deputado Juracy Magalhães.

"Senhor presidente:

Depois que se tomou conhecimento do texto da carta que a 31 de julho de 1947 o Sr. Eliezer Magalhães dirigiu ao diretor geral da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, o meu velho e querido amigo Sr. Drault Ernanny, carta jamais destinada à publicidade e apenas tendo em vista documentar as razões estatutárias do afastamento de meu irmão do pôsto de diretor secretário para que fôra eleito; pois bem, depois de conhecido o autorizado juizo em que a palavra mais que autorizada de Eliezer Magalhães conceitua a personalidade e ação do Sr. Drault Ernanny de Mello e Silva, nenhuma palavra mais careço anexar para que, ferindo embora a excepcional modéstia daquele grande e ousado pioneiro, seja plenamente conhecida do parlamento nacional e do povo brasileiro, a ação e o patriotismo com que aquele velho amigo dos tempos acadêmicos pensou, com o risco da sua fortuna, saude e tranquilidade, em contribuir para o enriquecimento e grandeza desta paupérrima e infeliz nação.

Para que conste dos Anais do Congresso Brasileiro, o esclarecimento que o Sr. Drault Ernanny prestou à imprensa brasileira, em contestação ao discurso do deputado Hermes Lima, passo a ler a sua entrevista dada aos jornais e a carta dirigida ao nobre deputado Licurgo Leite, pela Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A.

D. Ernanny já gastou 15 milhões

Senhor presidente:

"A quelque chose malheur est bon".

Um conselho egoista e precavido já indicara aos que pretendessem imiscuir-se em assuntos do "Petróleo, font ede libertação ou de escravização dos povos", o "ne touchez é rien qui graisse".

Com este conselho que parece urdido pelos interessados em que perdure o colonialismo econômico nacional, quer sejam os agentes do trust ou os agentes soviéticos, não concordaram os meus amigos componentes da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal. Embora sabedores da dupla frente em que teriam que combater, agora enriquecida por uma terceira capitaneada pelo brilhante deputado Hermes Lima, apesar de provarem tôdas as vicissitudes da luta, não hesitaram em tentar prestar à nossa terra o essencial serviço de que dependerá a sua riqueza: — a produção da energia básica, que é petróleo.

O Dr. Drault Ernanny, em sua entrevista, desmentiu a afirmação proferida neste Parlamento, que o "Banco do Brasil já havia adiantado às duas firmas concessionárias, divisas no valor de 23 milhões de dólares".

Além do desmentido categórico a esta informação, estou autorizado a declarar em nome do meu amigo Dr. Drault Ernanny, detentor da maioria de ações de sua arrojada empresa, em que já foi invertida, desde os primórdios da luta admiravel que vem sustentando, soma próxima de quinze milhões de cruzeiros; estou autorizado a declarar: — primeiro, que até hoje ainda não teve deferimento da carteira competente do Banco do Brasil, o pedido formulado há mais de sete meses, decorrente da decisão governamental de 27 de setembro ultimo, — a solução Dutra ao problema do Petróleo nacional — para a abertura de crédito, em moeda americana, para pagamento da refinaria, cujo contrato de construção e montagem foi subscrito em New York, com a firma Foster Wheeler Corporation, desde o dia 1.º de outubro de 1948; sendo digno de acrescentar-se que o referido pedido de abertura de crédito, nas condições em que foi formulado, apresenta cabais garantias; e, em segundo lugar e por fim, estou autorizado senhores deputados, a repetir uma vez mais, do alto desta tribuna, o que o Sr. Drault Ernanny tem declarado e vem declarando aos poderes competentes em mais de uma oportunidade, inclusive em sua recente entrevista à imprensa: — a Refinaria de Petróleo do Distrito Federal estará sempre e a qualquer momento à disposição do Govêrno Federal, "sem lucros de um único centavo", agora ou depois de construida, na hora e momento que se quiser.

Pela defêsa da República

Senhor presidente:

Desta forma, cumpri um triplice dever: — de homem público para com o povo, de irmão para outro irmão e de amigo para outro amigo.

Conheço bem, entretanto, o meio politico brasileiro para alimentar ilusões sôbre a eficiência de minhas palavras. Perante os homens dignos, eu não precisaria defender-me, porque a retilinidade de minha conduta pública já lhes permitiu uma consciensiosa base de julgamento. E para os detratores vermelhos, nada adianta. Molotov repete o que manda Stalin, Vishinsky reproduz o que dita Molotov, Gromiko expressa o que determina Vishinsky; Dimitrof, Gowald, Thorez, Togliati, Prestes e assemelhados são infelizes autômatos, nobres engrenagens de uma máquina, à custa de ferro, fogo e muita infâmia, pretende a escravização do mundo.

Para êles a minha resposta é de que continuarei modesto soldado desta imensa legião dos que se dispõem a "não transigir" para melhor defender a Pátria e a República."

Pisada por um cavalo, a pequenina faleceu na Assistência

Faleceu, no posto de Assistência, quando recebia socorros, Yone, de um ano de idade, filha de Ana Salgado, moradora na rua Mateus Silva, 361.

A pequenita brincava num terreno devoluto das imediações daquela casa, quando foi pisada por um cavalo que ali pastava.

VILA DA PENHA - BRAZ DE PINA
LEILÃO DE 3 LOTES DE TERRENO
Rua Licia, esq. da Rua Frizia, defronte ao n.º 7
PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA LICIA N.º 14

Affonso Nunes, devidamente autorizado venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 20 de abril de 1949, às 16 horas, em frente aos mesmos; três lotes de terreno medindo o n.º 7, 5,40 x 40; o n.º 6, 5,40 x 40; e o n.º 8, 8,40 x 40 e pequeno prédio residencial edificado em terreno de 8 metros de frente, 28 metros do lado direito e 31 metros do lado esquerdo. Mais informações: Tel 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

Comunicados fúnebres

Lucio Tinoco Vieira

Sua familia comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 17,30, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério São João Batista para o mesmo cemitério.

MANOELITA FERNANDES (LILITA)

Sua familia comunica o seu falecimento repentino e convida para o sepultamento, que será realizado hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

LEONOR CUNHA PEIXOTO

Carlos Augusto Peixoto, Fernando Augusto Peixoto, Maria Cecilia Peixoto, Luiz Carlos Peixoto, Arthur Pires de Amorim e familia, Emilio Mello Cunha e familia, Flavio Novais e senhora, Anita Guimarães, João Mello Cunha e senhora, Cesar Mello Cunha e familia, Tasso Dória e familia e José Maria de Araujo e senhora comunicam o falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia, convidando os parentes e amigos para o entêrro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela interna do Cemitério de São João Batista.

FRANCISCA PEIXOTO DE SÁ FREIRE

Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire e familia convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de sua bonissima FRANCISCA PEIXOTO DE SÁ FREIRE, que será resada na Igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos, na próxima quarta-feira, às 10 1/2 horas, confessando-se muito reconhecidos por sua comparência a êsse ato de religião.

FERNANDO DE OLIVEIRA BASTOS

(7.º dia)

Sylvia Bastos, Glória Diana Bastos, Marcellino de Carvalho e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso marido, pai, genro e amigo, FERNANDO, o fazem por este meio e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário à rua Uruguaiana.

Joaquim Lopes de Macedo

Maria da Conceição Alves Vieira de Macedo e filhos convidam os parentes e amigos de seu esposo e pai, para assistirem à missa que, por intenção à sua alma, mandarão celebrar na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente, às 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos. A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, a familia, penhorada, agradece.

JULIA REGIS SANCHO

(30.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma faz celebrar amanhã, dia 20, quarta-feira, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradece.

Edelberto Oberlaender

(6.º MES)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que, pelo descanso eterno da alma do seu saudoso chefe, manda celebrar na igreja de São José, às 10 horas, do dia 20 do corrente, quarta-feira. Antecipa agradecimentos.

Guiomar Toledo Savelli

(MISSA DE 30.º DIA)

Roque Savelli e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa GUIOMAR TOLEDO SAVELLI, amanhã, quarta-feira, dia 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ESCLARECE O PRESIDENTE VASCAINO:

DECISIVO O ENCONTRO ENTRE FLAVIO COSTA E HELENO

Muita gente não acredita, mas, é verdade, que o Vasco e Heleno entraram em entendimentos. O grêmio vascaino está realmente interessado na aquisição do popular centro avante, que esteve com um pé no Flamengo no princípio deste ano. Heleno, como se sabe, encontra-se preso ao Boca Juniors. O club argentino pede uma importância elevada pelo seu passe, já que dispendeu fabulosa quantia para aquiri-lo ao Botafogo.

O Vasco aguarda a palavra do Boca sobre o último preço, o que deverá vir por intermédio do Sr. Alfonso Doce, que se acha no Rio e a qualquer momento entrará em comunicação com o presidente do grêmio platino.

A respeito dos entendimentos entre Heleno e o Vasco, tivemos ensejo de ouvir a confirmação pela palavra do próprio presidente cruzmaltino, major Otávio Póvoa. Todavia, aquele alto paredro não disse mais do que realmente existe. O Vasco e Heleno apenas conversaram. Para que as negociações tomem um rumo decisivo, isto é, o Vasco passe a procurar o Boca Juniors, necessário se torna haver um encontro entre o treinador Flavio Costa e o popular centro avante. Somente depois desse encontro, é que Heleno poderá vir a ser ou não, o comandante da ofensiva do Vasco da Gama para 1949.

Depende de muita coisa...

Flavio Costa, abordado pela nossa reportagem, sobre o provavel ingresso de Heleno nas fileiras de São Januário, disse-nos que não é assunto resolvido. O Vasco está apenas pensando na possibilidade de contar com Heleno, mas para isso depende de muita coisa... Naturalmente, o técnico de São Januário quer a palavra de Heleno quanto ao seu futuro comportamento no Vasco, o que constitui detalhe importantissimo para que o negócio seja encerrado com pleno êxito.

FIGURINO, a revista para as mãos femininas.

OS DOIS AMERICAS

Ficou resolvido ontem, á tarde, a realização de uma peleja interestadual, entre os quadros principais do América, do Rio, e do América, de Belo Horizonte. O grêmio de Campos Salles esperava realizar a luta quinta-feira, á noite, no estádio de São Januário. Entretanto, como existe uma proibição da Confederação Brasileira de Desportos em realizar amistosos no Rio e em São Paulo, por ocasião do Campeonato Sul Americano, ficou decidido que o «match» entre os dois América seja levado a efeito em Belo Horizonte, ficando para depois do certame continental, o segundo «match», no estádio do Vasco.

O quadro do América Mineiro que enfrentará o América, do Rio, obedecerá á mesma formação da ultima peleja, quando derrotou o Bangu, por 3x1, isto é, Tonho; Didi e Lusitano; Jorgo, Lanzarotti e Negrinhão; Helio, Elgen, Petronio, Eurico e Murilinho.

Para a peleja de quinta-feira, em Belo Horizonte, o América apresentará uma novidade em sua equipe, com a estréia de Heitor que pertencia ao Canto do Rio, e, que teve destacada atuação no certame carioca de 43. O conjunto rubro que vem de uma bôa temporada pelos gramados do interior paulista, apresentar-se-á assim formado: Osni; Jaíves e Castanheira; Hilton, Oswaldo (Cladio) e Gamba; Heitor, Manéco, Ranulfo, Nivaldinho e Jorginho.

OCASO DE CAMPEÕES!

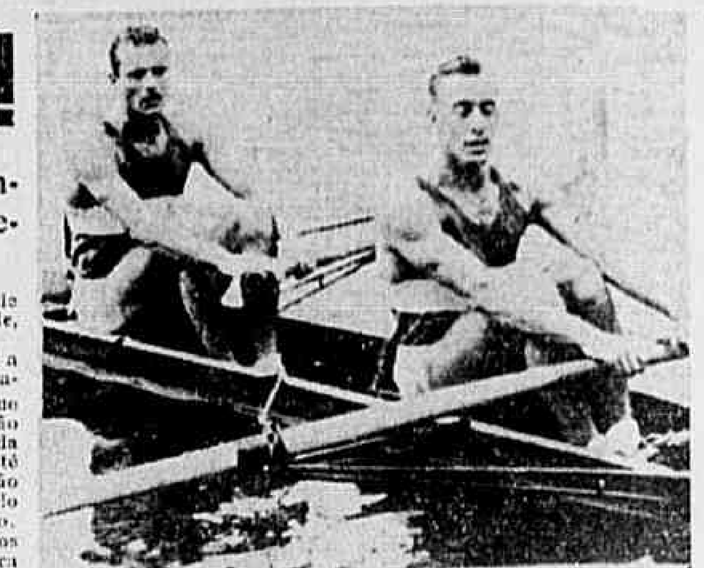
As lamentaveis cenas de que foram protagonistas os integrantes do "dois" olímpico brasileiro — Paulo e Percio desentenderam-se e brigaram em Montevidéu

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Está causando a maior repercussão nos meios nauticos desta capital o lamentavel comportamento do "dois" olímpico Percio Zancani e Paulo Diebold, durante as corridas internacionais realizadas em Montevidéu.

Segundo se noticia aqui, Percio negou-se terminantemente a terminar a corrida e a intervir no páreo de "dois com patrão". A divergencia surgiu no decorrer da regata devido a haver Paulo solicitado que Percio se empregasse mais na "voga", a fim de acompanhar os demais concorrentes. Percio, entretanto, parou de remar, recomeçando mais tarde, todavia, em ritmo lento.

Após conduzirem o barco até a rampa, os dois remadores travaram uma cena de pugilato, que tornou necessária a intervenção do major Darcy Vignoli, chefe da delegação, e demais elementos até mesmo de outras delegações. Não houve meios de convencer Percio a correr o páreo com timoneiro.

Segundo se comenta nos meios nauticos de Porto Alegre, nunca o remo brasileiro fez tão desagradavel figura no estrangeiro.



Dierbal e Zauconi a dupla que será separada

Adiamento do Campeonato de Football em B. Aires

BUENOS AIRES, 19 (UP) — Esferas chegadas á A. F. A. falam na possibilidade de um adiamento do inicio do torneio de futebol profissional, pois o conflito entre clubes e futebolistas ainda não está solucionado.



Mr. Barrick

OS PERUANOS QUEREM LEVAR MR. BARRICK

TENTADORA PROPOSTA FEITA AO JUIZ BRITANICO -- A SOLUÇÃO DEPENDERA' DA AQUIESCENCIA DA F. M. F.

Já ninguem discute mais as vantagens da importação de juízes inglêses para o football sul-americano. A Argentina e o Brasil tomaram a iniciativa, no ano passado, de trazer até o nosso continente vários árbitros da Associação Inglêsa, dentre os que reuniam melhores condições técnicas. E assim, os campeonatos da A. F. A. e da Federação Metropolitana tiveram como dirigentes dos seus jogos os apitadores europeus que confirmaram inteiramente as previsões de que vieram precedidos. Basta dizer-se que aqueles casos rumorosos, que tanto empanaram o brilho do campeonato carioca, não se repetiram, muito embora ainda houvesse quem tentasse fazer restrições áquela feliz iniciativa.

Ainda agora, por ocasião do atual Campeonato Sul-Americano, está ocorrendo um fato curioso. Só há um árbitro inglês em funcionamento — Mr. Barrick — e é êle disputado renhidamente por quase todas as delegações concorrentes.

Os peruanos querem aproveitar...

Dentre os nossos competidores no Sul-Americano, os peruanos foram os que mais se impressioram com a classe demonstrada por Mr. Barrick. Gostaram muito do juiz britânico e aventaram a possibilidade de levá-lo para Lima. Seria uma oportunidade para aperfeiçoar o nivel de arbitragens no Perú, que tambem se bate com a falta de bons elementos.

Uma tentadora proposta foi feita a Mr. Barrick para funcionar durante uma temporada nos gramados peruanos. Esse convite foi bem recebido pelo apitador inglês, que julga interessante conhecer novos centros desportivos do continente, mas tudo está na dependência da F. M. F. Somente se a entidade metropolitana concordar, Mr. Barrick irá para o Perú, pois que já está inicialmente comprometido para exercer as funções de supervisor do Colégio de Árbitros.



Tesourinha, que voltou ao scratch, aparece na gravura acima quando dominava o zagueiro Sanchez para fazer o primeiro goal na peleja de Brasil com Equador.

Agitação no Canto do Rio

A RENÚNCIA COLETIVA DA DIRETORIA — "PIVOT" DO CASO A SITUAÇÃO DO PONTA DIREITA HEITOR

A nota de sensação no noticiário futebolistico, surgida ás últimas horas da tarde de ontem, foi a renúncia coletiva da diretoria do Canto do Rio. Dado o imprevisto do acontecimento, essa noticia provocou o mais vivo interesse em nossos meios, principalmente nas rodas ligadas ao grêmio alvi-celeste da vizinha capital.

Os acontecimentos que ora agitam o C. do Rio tiveram como motivo a situação do ponta direita Heitor. Esse elemento, considerado realmente dos mais futurosos, chegando a interessar a vários dos nossos grandes clubes, teve o seu contrato terminado no fim do ano passado.

Por um lapso que já tem ocorrido também em alguns outros clubes, o grêmio niteroiense deixou de fazer a necessária comunicação á F. M. F. cientificando de que se interessava pela renovação do compromisso. E, de acôrdo com a lei, Heitor ficou inteiramente livre de qualquer vinculo com o Canto do Rio, entrando em entendimentos concretos com o América.

Em virtude dessa falha que provocou sério prejuizo, a diretoria alvi-celeste resolveu culpar o seu associado Adilio Xavier Batista tesoureiro do club e que respondia pelo Departamento Técnico. E por esse motivo decidiu eliminá-lo.

O caso foi levado á apreciação do Conselho Deliberativo do club. Esse orgão, por maioria, discordou do ato da diretoria, vetando a eliminação.

Sentindo desprestigiada em virtude dessa resolução a diretoria do Canto do Rio decidiu renunciar coletivamente, o que se consumou ontem.

VENCIDO BODERONE EM NEW JERSEY

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O pugilista Salisbury, de Bayonne, New Jersey, derrotou, por nocaute técnico no sétimo assalto, o boxeur brasileiro Jack Boderone. Embora Boderone tivesse feito boa luta, Salisbury foi superior.



Mesana Luz e Ortica, os dois atletas brasileiros que estão competindo no Perú, posando para o fotógrafo na terrace do hotel em que estão hospedados (Foto do serviço especial de A NOITE)

CAMPEAO O BARCELONA

MADRID, 19 (AFP) — O ultimo dia do campeonato de football da Espanha, desenrolado hoje, deu os resultados seguintes:

Corunha e Terragona, 4x1; Alcoyano e Real Madrid, 2x2; Sabadel e Oviedo, 2x2; Barcelona e Espanhol, 2x1; Valencia e Sevilha, 2x0; Atlético Madrid e Valladolid, 2x0; Atlético Bilbão e Celta, 4x3.

Em consequencia desses resultados, a classificação final é a seguinte: Primeiro, Barcelona, 37 pontos, campeão da Espanha; segundo, Valencia, 35 pontos; terceiro, Real Madrid, com 34 pontos.

As equipes do Alcoyano e do Sabadel foram rebaixadas para a segunda divisão.

XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Os argentinos estão à frente do certame

Tudo o que se pensava no Brasil, com relação ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo está seguindo o seu curso, com um panorama numérico menos trágico, se levarmos em conta a pequena preparação dos nossos rapazes e moças diante de adversários bem preparados e bem aclimatados á altitude peruana.

O certame foi iniciado com a solenidade habitual na tarde de sábado e, desde logo, a superioridade argentina se manifestou, tanto na parte dos homens como na das moças, lutando o Brasil contra múltiplos fatores para perseguir os seus intentos, recem-chegados, sem ambientação e sem condição completa. Ainda assim, a nossa representação figurou razoavelmente, provando uma vez mais o seu espirito de luta, a sua fibra de reação formidavel. Nenhum campeão conseguimos na primeira etapa, de sábado. Aliás, na tarde de sábado, houve apenas um acontecimento de alta expressão técnica — o tiro formidavel do argentino Ricardo Heber, na prova do dardo, atingindo 65,m56, o que constitui o novo record continental do dardo que pertencia ao nosso compatriota Egou Falkenberg com 64,50. O feito de Heber foi esplêndido e muito recomenda para eventos futuros. Um outro argentino, Walter Johnd, passou também os 60 metros da classe olimpica e quanto aos nossos, Honorio apenas obteve 53,29, para a quinta classificação, desforrando-se apenas do gaucho Lyrio Freytag que o venceu recentemente no Campeonato Brasileiro e que não foi além dos 53 metros justos.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Volta a campo o quadro da estréia

Há os que discordam das alterações sucessivas a que o técnico vem submetendo o selecionado brasileiro nos seus compromissos do presente sul-americano. O direito de critica é universal. Todavia, o técnico nacional traçou o seu programa de trabalho dentro de um critério que precisa ser respeitado já que armou duas equipes de possibilidades iguais. Uma equipe para o Pacaembú e outra para São Januário. A equipe do Pacaembú já terminou a sua missão de forma a não desmerecer no conceito público. Três jogos três vitórias expressivas e indiscutiveis. Apenas contra o Chile fatores adversos ao jogo conspiraram contra o rendimento de nossa equipe que caiu no segundo periodo ante a violência do adversário e as indecisões do árbitro.

Voltará a equipe de estréia

Foi o próprio técnico Flavio Costa que adiantou a reportagem de A NOITE que voltará a campo domingo contra o Perú a equipe da estréia no Rio contra o Equador. Danilo, Eli, Jair, Otavio, Zizinho, Simão integrarão o conjunto nacional assim como Wilson e Tesourinha que ontem enfrentaram os colombianos em substituição a Mauro e Claudio. Essa formação já está resolvida e o scratch treinará duas vezes durante a semana ajusando-se para o arriscado compromisso de domingo próximo.

Esclareceu-nos Flavio Costa que o descanso a que foram submetidos Eli, Danilo, Jair e Zizinho foi muito útil principalmente os dois vascainos que se encontravam exgotados depois da temporada do México e do periodo de treinamento severo levado a efeito pelo scratch brasileiro.

Assim sendo teremos domingo em São Januário, o scratch formado por Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesoura, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa em marcantes reportagens fotográficas.



A torcida carioca é caprichosa como as mulheres bonitas e voluvel como as senhoras levianas.

Igualzinha áquelas, bate o pé quando é contrariada e imitando as levianas, transfere suas preferências pelo simples prazer de sentir novas sensações.

As vezes, como ambas, ela se descontrola, tomando atitudes contraditórias, esquecendo os preferidos de ontem pelos eleitos de hoje.

Os mais cautelosos, que se deixam envolver, apenas, na aparência, observam, contristados, as mutações, levando tudo á conta dos gestos impensados. Achando graça ou perdoando — porque rir ou perdoar tem mais sabor do que censurar ou condenar, — os cautelosos ganham autoridade moral para focalizar as estravagancias.

Os uruguaios, que eram «a menina dos olhos» da «torcida» brasileira foram, domingo, estrondosamente vaiados.

..O motivo ninguém sabe e, então, o raciocinio se encaminha para a indecifrável psicologia das multidões.

Como as mulheres bonitas ou voluveis a massa continua a desafiar a inteligência dos homens...

ALFAIATE

Brilham os chilenos

LIMA, 19 (AFP) — Vem suscitando comentários elogiosos a atuação dos atletas chilenos no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que ora está sendo disputado nesta capital. Esses comentários culminaram domingo último com a esplêndida vitória que o corredor de fundo andino Inostroza obteve na prova dos 3.000 metros razos.

A imprensa especializada de Lima qualificou de excelente sob todos os aspectos a tática empregada pelo fundista chileno que não cometeu erros durante a prova, enquanto os peruanos se esgotaram nas primeiras voltas e os argentinos foram vencidos pelo valor locomotivo de Inostroza, que é, realmente, uma máquina de vencer distâncias.

ZE' DO MONTE DARA'

A ULTIMA PALAVRA SOBRE O SEU PROPRIO DESTINO

Não se pode deixar de reconhecer que o football mineiro atravessa novamente uma fase de extraordinária evolução, evolução fixada pelos valores novos que surgem provando mais uma vez que Minas Gerais é indiscutivelmente um celeiro de "cracks". As temporadas do América Mineiro e do Atlético, em 1948, valeram para mostrar ao público metropolitano autênticos azes da pelota, alguns categorizados, outros em plena fase de formação. De qualquer forma, os conjuntos mineiros impressionaram, quando se exibiram no Rio, especialmente a critica da cidade que de perto colabora para o desenvolvimento cada vez maior do football nacional. E êsse interêsse, que os grandes clubs do Rio e, também de São Paulo, vêm demonstrando pelos jogadores mineiros, é natural e não deve constituir motivo de surpresa ou apreensões para os dirigentes do "soccer" montanhês. Minas Gerais sempre foi um mercado visado pelos cariocas e paulistas, desde os tempos de Florindo, Aziz, Alfredo, Perácio, Procópio, Geninho, Remo, Niginho, Fantoni, Brant, Nariz, Said e depois Jaime, Bigode, Tião, Ismael, Lêro, Abelardo, Pinguela, Mariano, valores mineiros vestindo a camiseta dos clubs metropolitanos e bandeirantes.

O Fluminense, como se sabe, de um momento para outro, resolveu contratar altos valores para a sua equipe. Silas, a revelação do football paulista, foi a primeira conquista. Depois contratou Carlyle e mandou vir de São Paulo o meia direita Rubens, êste em experiência no grêmio de Alvaro Chaves. Agora, o objetivo dos dirigentes tricolores é Zé do Monte.

O interêsse do Fluminense pelo centro-médio do Atlético Mineiro não vem de agora. Desde a participação do selecionado mineiro no Campeonato Brasileiro de 47, já se falava na possibilidade de Zé do Monte ingressar nas fileiras tricolores. Aliás, o "crack" mostrou-se simpatizante do club de Alvaro Chaves, em declarações feitas aos seus admiradores no Rio. O Atlético, entretanto, não se mostrou interessado em dispor do seu centro-médio. Agora, Zé do Monte apresentou-se novamente entusiasmado em querer ingressar no club de Orlando e Bigode. E segundo se pôde apurar, nas rodas bem informadas, Zé do Monte foi consultado sôbre a possibilidade de vir para o Rio, no campeonato, ou mesmo defender o Fluminense na sua temporada pelos gramados da América Central.

Estaria o Fluminense dispôsto a dispender a importância de Cr$ 500.000,00 para conquistar, definitivamente, Zé do Monte. Entre passe e luvas, o Fluminense não mediria esforços para colocar no centro da sua intermediária o pivot mineiro, que, pela sua idade e dotes técnicos deverá ser dentro de pouco tempo, nas mãos de Ondino Viera, um dos maiores centro-médios do Brasil.

Ontem, á tarde, os dirigentes do Fluminense iniciaram junto ao Sr. Geraldo Vasconcelos, presidente do Atlético Mineiro, en-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

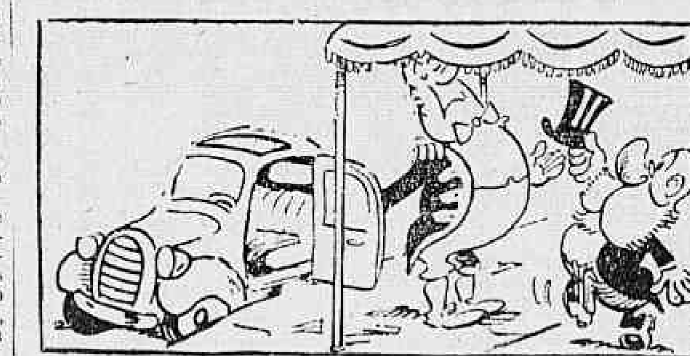
DIA 25

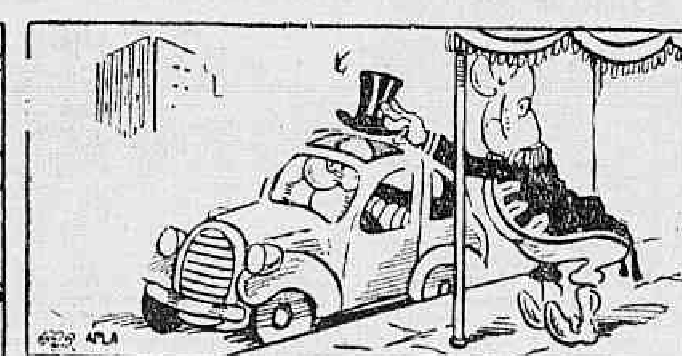
Apesar da descrença que havia em torno da organização da embaixada tricolor para a temporada na América Central, já se pode antecipar que o Fluminense vem tomando todas as providências no sentido de se fazer representar por uma equipe homogênea, forte e muito bem preparada. O treinamento sob o controle de Ondino Viera vem se fazendo diariamente no reajustamento do onze que estreará possivelmente na Guatemala contra o selecionado local que tombou frente ao Vasco pela contagem de 2 x 1. Além de Carlyle, Silas e Zé do Monte, o Fluminense levará outros valores capacitados para melhorar o grau de eficiência de seu esquadrão de 48.

Segundo informa o Departamento Técnico de Alvaro Chaves, o Fluminense rumará para a América Central no próximo dia 25. A sua embaixada está sendo organizada pelo presidente Fabio Carneiro de Mendonça e se deverá constituir de dirigentes, atletas credenciados a honrar as tradições do foot-ball brasileiro. Orlando e Bigode, ainda no scratch, logo terminados os compromissos da CBD, rumarão com destino onde se achar jogando a equipe tricolor.

As providências nesse sentido foram tomadas junto aos empresários da temporada.

Gildo o incrivel...





Apuvo correrá o G. P. «Brasil»

CRONICA DE TURF

OS INTOCAVEIS

A mui digna e ilustre comissão de corridas acaba de sancionar uma resolução que cria entre os profissionais do turf a "ordem dos intocáveis". A ordem é estrita: dela fazem parte apenas os elementos de maior "cartaz" e valor, aqueles que colaboram para o brilho semanal das reuniões na Gávea. E quais serão as prerrogativas dos "intocáveis"?

Bem, a principal delas é a estabilidade, isto é, a permanência no emprêgo, quero dizer, no dorso dos bucéfalos, mesmo que cometam pequenas faltas. E estas serão sempre suavizadas ao máximo, porquanto as carreiras não podem prescindir de tais elementos. "O povo exige a presença dêsse joquei!", diz a comissão. E se o povo exige, como é que a comissão vai suspendê-lo só porque êle aplicou um partidozinho na entrada da reta, quase derrubando um ou dois adversários? Bem, "aquilo" foi "movimento expontâneo" da cavalgadura. O "intocável" fez tudo para evitá-lo, mas não foi possivel... Logo, o giants não pode descansar. Bem, para não dar na vista e não feritar muito os colegas, que não pertencem à "nova ordem", aplique-se-lhe uma suspensãozinha de uma corrida. A sabatina é sempre uma reunião sem maior importância. Mas a domingueira não pode passar sem o "idolo das multidões". Ou os "idolos", porque eles são mais de um.

Faz bem a comissão em evitar a suspensão dos "intocáveis". Que importa se eles saiam da linha, cortem a luz dos adversários ou chicoteiam a cara dos animais que ameaçam seus triunfos? O principal é garantir o esplendor do espetáculo turfistico. Os outros elementos que tomam parte na função são muito fracos, não fornecem grandes emoções. Sòmente os "intocáveis" têm capacidade para fazer vibrar os nervos da assistência. Prá que discutir com os ouvintes... quero dizer, com os carreiristas? Eles querem...

Não vos aborreceis, míseros mortais que estais excluidos da "ordem". Não vos irriteis, pobres profissionais que por faltas menos graves levais duas ou quatro corridas pelos costados. O reino dos céus será vosso. Sereis sempre atores de segunda ordem, mas conquistareis a entrada no paraiso. E pode ser também que os fados não dêm as mãos aos organizadores da "ordem dos intocáveis". Na raia, tudo pode acontecer. O mundo dá muitas voltas. Não há nada como um dia depois do outro. Não há bem que sempre dure e mal que não se acabe. E faltam apenas três anos para que seja dissolvida a "ordem dos intocáveis". Paciência, bons cristãos. Amen.

BIAS

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.350 metros — Cr$ 20.000,00. Às 13,20 horas.

1 — 1 Al Ádyr ... 52
2 Mister X ... 56
3 Lady ... 59
2 — 4 Eu ... 56
5 Daba ... 58
6 Phoenix ... 58
3 — 7 Pampeiro ... 53
8 Mirador ... 50
9 Balaustre ... 58
4 — 10 Infiel ... 50
11 Indra ... 50
12 Acatado ... 55
" Rio Negro ... 52

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00. Às 13,50 horas.

K
1 — 1 Crato ... 54
2 — 2 Califa ... 54
3 — 3 Blandy ... 54
4 Nadir ... 54
4 — 5 Real ... 54
6 Sargaço ... 54

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Às 14,20 horas.

K
1 — 1 Hesperia ... 58
2 — 2 Ariró ... 58
3 — 3 Cambuci ... 51
4 — 4 Hispano ... 52
5 Cambridge ... 56

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,55 horas.

K
1 — 1 Pioneiro ... 56
2 — 2 Haramun ... 56
3 Esfusiante ... 52
3 — 4 Inca ... 56
5 Never Loose ... 52
4 — 6 Segundito ... 56
7 Estalo ... 56

5.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 (Pista de Grama) — Às 15,50 horas.

K
1 — 1 Batuak ... 55
" Brigadoon ... 55
2 — 2 Istar ... 55
3 Mejor ... 55
4 Muzuzo ... 55
3 — 5 Jalisco ... 55
6 Fiel Amigo ... 55
7 Jonjoca ... 55
4 — 8 Iman ... 55
9 Egito ... 55
10 Bombo ... 55

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 (Pista de grama) ("Betting") — Às 16,10 horas.

K
1 — 1 Edelfa ... 55
" Errante ... 55
2 Uganda ... 55
2 — 3 Saratoga ... 55
4 Panopy ... 55
5 Caviuna ... 55
6 Poranga ... 55
3 — 7 Shankalla ... 55
8 Luarlinda ... 55
9 Ativa ... 55
10 Cracovia ... 55
4 — 11 June ... 55
12 Opala ... 55
13 Egle ... 55
" Erin ... 55

7.º páreo — Prêmio Ecole de l'Armée de l'Air Française — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de Grama) ("Betting") — Às 16,45 horas.

K
1 — 1 Laturno ... 52
" Martelo ... 53
" Champion ... 58
2 — 2 Carnavalesca ... 58
3 Panozee ... 45
4 Teddy ... 52
3 — 6 Insolito ... 52
6 Chesterfield ... 59
7 Effendi ... 52
4 — 8 Platero ... 52
9 Eperian ... 56
" Porungo ... 57

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 ("Betting") — Às 17,20 horas.

K
1 — 1 El Galeon ... 56
2 Visionnaire ... 50
2 — 3 Argeliana ... 57
4 Opulento ... 53
3 — 5 Libérrimo ... 60
6 Chachiu ... 48
4 — 7 Tortosa ... 60
8 Armada ... 48
9 Ornato ... 58

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,30 horas.

K
1 — 1 Catalina ... 50
2 Moritz ... 52
2 — 3 Coquetel ... 52
4 Arabe ... 52
5 Eolo ... 52
3 — 6 Nedda ... 54
7 Tribunal ... 56
8 Nalpe ... 50
4 — 9 Graziela ... 54
10 Lula ... 54
11 Impio ... 52

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,00 horas.

K
1 — 1 Bruno ... 56
2 Seu Aniceto ... 55
3 Anhuma ... 50
2 — 4 Antipas ... 56
5 Femural ... 54
6 Isis ... 51
3 — 7 Testa de Ferro ... 56
8 Cherle ... 54
9 Modon ... 56
4 — 10 Astauba ... 51
11 Lidice ... 51
" Ariel ... 53

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

K
1 — 1 Coty ... 56
2 Glna ... 51
2 — 3 Guapeira ... 51
4 Penedo ... 51
3 — 5 Apoteose ... 50
6 Italo ... 50
4 — 7 Nativo ... 58
8 Acarape ... 52
9 Jaguarão Chico ... 54

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,00 horas.

K
1 — 1 Park Lane ... 57
2 — 2 Itatiaia ... 55
3 — 3 Aquila ... 55
4 Alpina ... 55
4 — 5 Serra Dagua ... 55
6 Tahia ... 55

5.º páreo — Prêmio 3.º Congresso Inter-Americano de Hotels — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (1.ª prova especial de éguas) — Às 15,35 horas.

1 — 1 Mysaia ... 57
2 — 2 Cabrita ... 55
3 Consulitsa ... 55
3 — 4 Magali ... 5
" Nell Gwynne ... 63
4 — 5 Negrusa ... 61
" Violaine ... 57

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 ("Betting") — Às 16,10 horas.

K
1 — 1 Lord Polar ... 55
" Urucânia ... 55
2 Amaralina ... 53
2 — 3 Taruman ... 55
4 Mágoa ... 53
5 Grão Pará ... 55
3 — 6 Don Fradique ... 55
7 F. E. B. ... 53
8 Rosário ... 55
4 — 9 Jamary ... 55
10 Mustafá ... 55
11 Adail ... 55

7.º páreo — Grande prêmio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 ("Betting") — Às 16,45 horas.

K
1 — 1 Heliaco ... 59
" Paquaty ... 58
" Hollar ... 59
2 — 2 Egen ... 55
3 Come On! ... 55
4 Iridio ... 53
3 — 5 Caxambú ... 59
6 Hivon ... 58
" Mouro ... 55
4 — 7 Pracinha ... 55
8 Scaramouche ... 55
" Lucifer ... 55

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 ("Betting") — Às 17,20 horas.

K
1 — 1 Siaraya ... 59
2 Gomery ... 59
3 Fandango ... 52
2 — 4 Dynamo ... 54
5 Gaiharda ... 50
6 Hyperbole ... 48
3 — 7 Alvinegro ... 48
8 Hematite ... 55
" Fla Flú ... 55
4 — 9 Guaranyzinho ... 57
10 Marrocos ... 53
11 Royal Kiss ... 48
" Hesperia ... 48

Já está curado o filho de Pizarro

Apuvo, como todos carreiristas sabem, foi um dos elementos de projeção da temporada passada. Após ter derrotado Hamdam no "Distrito Federal" de 48, passou a ser considerado uma das promessas nacionais para as grandes provas internacionais. E confirmou os prognósticos, realmente, "apertando" Bambino no "Dezesseis de Julho" e tomando parte saliente no "Brasil", quando secundou Heliaco na melhor corrida de sua carreira.



Apuva, o cruaner-ups de Heliaco no G. P. Brasil de 48, que deverá intervir êste ano na mesma prova

Posteriormente, porém, veio a mancar de um tendão. Enviado para a fazenda de seu proprietário, em São Paulo, passou largo tempo no esquecimento, até que seu nome ressurgiu entre os "habitués" dos exercicios em Cidade-Jardim. Recentemente, no entanto, uma noticia veio entristecer os "fans" do espléndido filho de Opuva tornara a mancar em trabalho. Desejando saber das condições atuais do ganhador de Hamdam, procuramos ouvir a palavra de seu criador e proprietário, conde Silvio Penteado, num encontro que com êle tivemos no Hipódromo da Gávea.

— Apuvo não mancou de novo — foram as primeiras declarações do conde. Já curado dos antigos males, começou a trabalhar em São Paulo e teve um pequeno contratempo em outro tendão, mas sem gravidade. Tanto assim que espero tornar a corrê-lo. Mandarei buscá-lo imediatamente para que seja preparado no Rio, a fim de tomar parte no Grande Prêmio "Brasil". Antes disso, é problemático que corra.

Queriamos saber se o amavel criador tinha mais alguma noticia interessante para o jornalista.

— Bem acho que o "furo" mais interessante para o amigo é a apresentação de Ecelero no próximo G. P. "Cruzeiro do Sul". Sabe que tenho grandes esperanças nesse cavalinho? Ele esteve um ano na fazenda, e agora, na "rentrée", ganhou facilmente, como todos viram. É um animal são, de grande futuro, e que pretendo deixar no lugar de Apuvo.

DOZE CONCORRENTES NO "FREDERICO LUNDGREN"

ATRAENTES OS PROGRAMAS

Ficaram bem constituidas as provas para as reuniões próximas no hipódromo da Gávea.

Em numero de dezesseis, sendo oito para cada dia, são todas com campos numerosos e homogeneos, merecendo destaque o grande prêmio «Frederico Lundgren», no qual foram confirmadas doze inscrições, entre elas a do Heliaco, que fará aí o seu reaparecimento.

Basta a reprise do filho de Formasterus para levar ao prado publico numerosissimo, devendo enfrentar o campeão os animais Pracinha, Caxambu, Egen, Come On!, Hivon, Mouro, Lucifer, Scaramouche, Itaquaty e Iridio, que se encontram preparadissimos e dispostos a tirarem o cartás do bi-campeão.

Na prova especial para éguas, em 1.400 metros, foram alistadas as estrangeiras Consultiva, Cubaña, Hygaia, Nell, Gwynne, Magali, Negrura e Violaine, cujas forças se equilibram com a distribuição dos pesos.

Páreo que promete ser interessante, também é o 4º, que levará a publico, em 1.600 metros, Itatiaia, Tahia, Aquila, Serra d'água, Park Lane e Alpina, todas já duas vezes vitoriosas.

Na sabatina é de maior atração o páreo, denominado «Ecole de L'armée de L'air Française», em 1.400 metros, sendo disputantes Chesterfield, Martelo, Laturno, Champion, Carnavalesca, Eperian, Insolito, Teddy, Panozee, Platero, Porungo e Effendi.

Pelas provas citadas pode-se assegurar que novos sucessos, colherá o Jockey Club Brasileiro, sábado e domingo.

Trabalhos Desta Manhã

Foram os seguintes os exercicios feitos hoje na Gávea:

Argeliana — Castilho — 1.500 em 92 2/5
Carnavalesca — Tavares — 1.300 em 85 2/5
Hesperia — Meireles — 1.400 em 90 4/5
Dynamo — Carvalho — 1.400 em 88 2/5
Lultzow — Mesquita — 1.600 em 106 fácil
Lula — Lad — 1.600 em 103
Marrocos — Latorre — 1.400 em 90
Haramun — P. Fernandes — 1.000 em 64
Tahia — Espartin — 1.500 em 104 3/5
Ocoi — R. Filho — 1.300 em 86 3/5
Come On! — Salomão — 1.500 em 99
Mirador — Pinheiro e Tribunal — Figueiredo — 1.000 em 66 2/5, de seta errada
Livramento — R. Filho e Nadir — Serra, 1.200 em 80 3/5.

Várias do TURF

Sete joquels suspensos no sábado

Não poderão montar no sábado, os jóqueis Anésio Barbosa, Salomão Ferreira, Francisco Irigoyen, Luiz Rigoni, José Portilho e Pedro Coelho.

Foram suspensos por uma corrida, cada um, sendo os três primeiros pelo starter e os outros por terem prejudicado os competidores.

Dirigiram, respectivamente, Ganges, Milagrosa, Bongá, Pelin, Intermezzo, Jaguaribe e Fiel Amigo.

Que aproveitem o dia de férias.

Será o dirigente de Iridio

Voltará a ser pilotado por Pedro Coelho, que levou a vitória, há dias, o cavalo Iridio, inscrito no "Frederico Lundgren".

O compromisso assinado pelo citado profissional, foi mandado anotar, para os devidos fins.

Não haverá corridas na próxima semana

Em virtude da festa máxima do turfe paulistano, no dia 1.º de maio próximo, nessa data e, bem assim, no dia 30 do corrente, sábado, não haverá corridas aqui na Gávea, segundo deliberou, ontem, o órgão técnico.

Outrossim, ficou asentado que as inscrições para os dias 1 e 8 de maio, serão encerradas na segunda-feira próxima, dia 25.

Contribuições para a caixa

Pilotando Intermezzo, o Rigoni acertou uma lambada na cara do Pelin, casualmente, mas não escapou de uma multa de 200 cruzeiros, de acôrdo com o código.

Francisco Irigoyen, Adão Ribas e Juan Ullôa, este por inobservância ao art. 147, após a apresentação do cavalo Nero e aqueles por desvio de linha.

Pagarão 300 cruzeiros, os dois primeiros e outro 200.

Mais cuidado na próxima vez.

Rumo a São Paulo

Serão embarcados, em breves dias, para São Paulo, os animais Laturno, Multiple, Hong Kong, e Pracinha, que vão correr em Cidade Jardim.

Os dois primeiros intervirão na prova máxima do turfe bandeirante, a ser realizada em 1.º de maio próximo.

Vitória do Elite de Inhauma sôbre o conjunto do Cruzeiro de Del Castilho pelo escore de 2 x 1

Em sua última peleja o Elite de Inhauma venceu por 2x1, o conjunto do Cruzeiro, de Del Castilho.

O quadro do Elite, comandado por Milton, teve ótima atuação.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Durval; Milton e Walter; Toninho, Luiz e Moisés; Adolfo, Antonio, Amaury, Neca, Orlando.

O 1º goal do Elite foi feito pelo ponta direita Adolfo, aproveitando uma rebatida do keeper, deu um violento pelotaço. O goal da vitória foi de autoria do centro avante Amaury em bonito estilo.

Empossada a nova diretoria do S. C. A NOITE



O nosso companheiro Pillar Drumond assinando o termo de posse ladeado por diretores e conselheiros do S. C. A NOITE

Convocado pelo presidente, reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo do S. C. A NOITE para eleger os membros do Conselho Fiscal e dar posse à diretoria recem eleita.

Aberta a sessão pelo Sr. Silvino Gonçalves, presidente do Conselho Deliberativo, foi lida pelo Sr. Paulo Muller Leal a ata da sessão anterior, aprovada sem restrições.

A seguir foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal recaindo a escolha nos associados Mario Duarte Frade, Thayer Frazão e Antonio Velloso.

A diretoria empossada estava assim constituida:

Presidente, Edgard Pilar Drummond; vice-presidente, Ricardo Dias Conceição; 1.º secretário, Paulo Muller Leal; 2.º secretário, Mauricio Jacob; Departamento de Finanças, Gildazio Ferreira, Lourival Machado Silva; Departamento Social, Rubem Ferreira de Faria, Solano Alves; Departamento Feminino, Alcina Fontes, Eunice Cadaval; Departamento de Esportes, João Cecilliano.

Finda a sessão foi oferecida aos presentes uma mesa de doces e bebidas finas.

XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

A outra final foi também a única para moças — arremesso do peso, com um resultado bem fraco. A argentina Ingeborg Preiss, recordista continental, logrou apenas 11m57 contra os seus 12,29 do record continental e a nossa compatriota Elizabeth Clara Müller, que não está na sua forma completa, ainda conseguiu 11,28, contra a sua melhor marca de 11,89.

Com tais resultados, a Argentina ficou à frente da contagem dos dois titulos somando para as moças quatorze pontos contra 7 do Brasil e 5 do Chile e na parte masculina 19 pontos contra 4 do Chile e apenas 3 do Brasil.

O segundo dia do Campeonato foi mais interessante, sem a canseira das eliminatórias de pista e campo. Não houve, porém, nenhum resultado de alta classe nos dois titulos. Na parte masculina, o Brasil mesmo sem conseguir um único titulo brilhou melhor que na véspera, obtendo três vice-titulos nas provas de 400 metros rasos, no arremesso do peso e nos 100 metros rasos. Nadim Marreis, nosso vigoroso campeão e recordista, empenhou-se em viva luta com o argentino Julian Lorente, que foi o vencedor com 14m 435, obtendo 11m 20, quando o seu melhor resultado é de 14m 39 e recentemente vinha assinalando uma média fixa acima de 14,60.

Esta prova, aliás, forneceu talvez o resultado mais fraco do certame, considerando-se que o record sul-americano está em 15m36, com o argentino Enúlio Malchiadi. Nadim Marreis foi o único brasileiro classificado nesta prova, de sorte que o Brasil pôde apenas contar com 6 pontos contra 17 da Argentina, 2 do Chile e 1 do Perú.

*

Haroldo Pereira da Silva foi co-autor de uma eletrizante prova, a dos 100 metros rasos, chegando ao lado do peruano Gerardo Salazar com os mesmos 10" 7/10 adjudicados ao campeão. O jovem e vigoroso corredor provou um esplendido futuro ao colher esse vice-titulo, com tão poucos meses de pista e como estreante em provas internacionais.

Esta prova revelou a pobreza de corredores rápidos no continente contidos no resumo dos tempos consignados. Apenas os 4 primeiros fizeram menos de 11 segundos...

*

Rosalvo da Costa Ramos, que ostenta no momento a sua melhor forma, só não tem sido campeão por força dos improvisos de viagem atrasada e necessária aclimatação. O esplêndido "meia distância" marcou 43m 8/10 contra os 40" 5/10 do chileno Gustavo Ehlers, que foi o vencedor em final empolgante. Este foi o terceiro nacional que obteve um titulo de vice-campeão continental e talvez conseguisse o maior galardão, de vez que, o resultado da prova foi fraquissimo e em relação aos 47 4/10 de Bento de Assis é mesmo os seus 48" 4/10, record brasileiro.

*

Ainda nas provas de pista, o Brasil teve um grande lutador, o jovem colegial Wilson Gomes Carneiro, nos 110 metros sôbre barreiras. Marcando embora um tempo bem inferior ao que obtivera ultimamente, Wilson, com os seus 14" 9/10 classificou-se em terceiro, perdendo apenas para a técnica e a experiência maiores do argentino Triulzi, que é o recordista continental com 14" 1/10 igualando-se ao chileno Aldunarte numa luta tremenda pelo segundo posto. Foi uma linda prova e uma esplêndida demonstração do nosso jovem e esperançoso atleta.

A última prova de pista, os 3.000 metros, deu o que tinha que acontecer realmente em relação ao Brasil. Não figuramos em plano algum, pois que, argentinos e chilenos resolveram a questão a seu modo.

O chileno Inostroza ganhou a prova em 8.48" 2/10, o que é bem inferior aos 8,25 do saudoso Ibarra.

Surpresa no 4 x 100

A nota curiosa da etapa foi o revesamento de 4 x 100 metros para homens. O Peru, que apresentara nos 100 metros rasos apenas um bom corredor, Gerardo Salazar, aliás, o campeão com 10 7/10 e um resto mediocre, logrou vencer a prova em tempo surpreendente para os próprios nacionais — 42" 3/10, novo record peruano, à frente da Argentina, do Chile, do Brasil, Uruguay e Equador.

Os nossos rapazes, credenciados para uma performance bem superior, quase favoritos mesmo, fracassaram inexplicavelmente, faltando-nos elementos mais sólidos para analisar a conduta do "quatro" que saira daqui para voltar campeão.

Assim terminamos o segundo dia do certame, somando apenas 20 pontos contra 47 da Argentina, 17 do Chile, 14 do Peru e 7 do Uruguay.

As moças estiveram na vanguarda

Se a equipe masculina não logrou melhor sorte, quer nos titulos individuais, quer na contagem de pontos, as moças do Brasil concluiram a segunda parte do certame continental, mesmo sem compeãs individuais, à frente do computo de pontos. Assim é que, com as classificações de Clarinha, Benedita e Melânia Luz, ao têrmo da segunda jornada, o Brasil estava com 16 pontos contra 14 da Argentina, 12 do Chile e 10 do Peru.

Zé do Monte dará a última palavra sôbre o seu próprio destino

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

tendimentos para a compra do "passe" do famoso jogador. O dirigente atleticano ficou de dar a resposta depois de ouvir Zé do Monte. Sabe-se que o Atlético negociará seu defensor pelas mesmas condições exigidas pelo centro-avante Carlile, isto é, 500 mil cruzeiros.

Assegura-se que, entre o Fluminense e o Atlético, chegou-se a um acôrdo.

Sòmente Zé do Monte, porém, decidirá se vem ou não para o Rio, dando a última palavra sôbre o assunto.

Vem ahi Loucuras de Maio!

HOJE
SENSACIONAL!
Placard!
A UNICA REVISTA
ESPORTIVA
EM ROTOGRAVURA
★
CONTENDO TODO O NOTICIARIO
SOBRE TODOS OS JOGOS DO
SUL-AMERICANO
INCLUSIVE A PELEJA DE
SÃO PAULO
COMPREM HOJE
Placard!
A' VENDA EM TODAS AS BANCAS

Vem ahi Loucuras de Maio!

-EU FUI ESPIÃO DE STALIN

Homenageados na Tchecoslovaquia os espiões russos

CAPITULO LXXIX
BAILAM OS ESPIÕES

O administrador do castelo do conde Manfeld-Kolorado colocou à disposição das visitas uma ala do primeiro pavimento do edificio, ao lado da parte ocupada pelas acomodações do conde.

Na mesma noite, por sugestão dos coronéis Bogun e Serguelev — pseudônimos do capitão Bogun e do major Petruchenko, — foi organizado um baile no castelo, em nossa homenagem.

Os três oficiais, pouco se incomodavam com a ausência do legitimo dono do castelo. Todos os três mandavam e desmandavam como se estivessem em suas casas. Por ordem deles, o administrador Marvan iniciou os preparativos para o baile a ser realizado no enorme salão nobre do castelo, enquanto no salão vizinho preparava-se um banquete para cento e tantas pessoas.

UM BAILE QUE AGENTES STALINISTAS SE DEDICARAM — VINHOS, MULHERES, MÚSICA E FARRAS — UM POLICIAL DILIGENTE

Por A. M. Granovski, antigo capitão da polícia política soviética — (Direitos exclusivos de A NOITE para o Brasil)

Por ordem dos «coronéis», todas as pessoas de projeção da cidade de Dobzis, entre as quais alguns dos espiões recem-seduzidos para o serviço soviético. As 20 horas, começaram a chegar os tchecos. A entrada do castelo se encheu de viaturas. Seguiu-se o banquete, em homenagem aos espiões. Brindes foram feitos, discursos pronunciados e, de momento a momento, aumentava o consumo da vinho Tokay e champagne francês. Entre os convidados, encontravam-se três dos mais destacados agentes comunistas na cidade de Dobzis: os camaradas Borovitchko, Matlacik e Korneev, os unicos que conheciam, efetivamente, as funções dos coronéis Bogun e Serguelev, e quanto ao coronel Maximov tinham apenas suspeitas. Aliás, tão sòmente conheciam Bogun e Serguelev por que lhe haviam entregue suas petições para ingressar na espionagem soviética.

Alguns convidados, conheciam o coronel Bogun como chefe de um destacamento de guerrilheiros, e Serguiev como oficial da aviação vermelha. Após cada discurso, e foram em elevado numero, tinham lugar verdadeiras libações alcoólicas. Quando todos já estavam mais ou menos embriagados, iniciou-se o baile. Ao som de polcas tchecas e valsas russas, os espiões e suas damas rodopiaram pelos salões.

O unico a não embriagar-se foi o camarada Borovitchko, chefe de policia da cidade de Dobzis, que, seguindo as tradições de um verdadeiro policial, começou a investigar, disfarçadamente, os objetos que haviamos trazido da URSS.

Notando as intenções de Borovitchko, fingi-me de fatigado e fui para a cama, tendo um fuzil-metralhadora nos braços. No quarto, encontravam-se objetos preciosos — três estações portáteis de rádio, malas com códigos, uma pasta com um milhão de coroas tchecas, equivalente, então, a 20 mil dólares, assim como varias ordens manuscritas para espiões soviéticos no exterior.

O curioso Borovitchko, notando que no aposento dormia um russo com uma metralhadora, fez meia-volta e se retirou calmamente para o salão de bailes.

As três horas da madrugada, iniciaram-se os idilios, com ou sem permissão das senhoras que vieram ao castelo, e às 6 horas terminava a bacanal soviética, ou seja o baile que os espiões ofereceram.

Era a primeira vez em minha vida que tinha noticias de uma festa em homenagem a espiões.

Sòmente às 15 horas do dia seguinte, os agentes soviéticos se restabeleceram da farra e iniciaram atividades febris para concretização dos planos da policia-politica soviética.



VIAJOU ONTEM PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. TEOFILO DE ANDRADE — Seguiu de avião para os Estados Unidos o Sr. Teófilo de Andrade ,conhecido técnico em assuntos econômicos, jornalista militante na imprensa local e membro do Bureau Pan-Americano do Café, onde exerce alta função. Ao seu embarque compareceram o ministro Pereira Lira, o Sr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; os jornalista João Camargo, Carvalho Netto, Neiva Moreira, Godim de Oliveira e muitos outros, além de inúmeras pessoas de destaque de nossa sociedade, do comércio de café, etc. (Foto Agência Nacional)

LETRAS E ARTES

Um clássico brasileiro

Os tempos passam, e a bela obra de José de Alencar continua de pé, aliciando admiradores e estudiosos. Em fins do ano passado, o Instituto Nacional do Livro, que mantém a Biblioteca Popular Brasileira, lançou uma reedição de Iracema, acompanhada de um apreciável estudo do Sr. Gladstone Chaves de Melo, sôbre "Alencar e a lingua brasileira". Desde sua estréia que a obra de Alencar provocou polémica, e nela a lingua portuguesa acentuou caracteristicas locais. Do "Guarani" ao "Sertanejo", o romancista se foi apossando, cada vez mais do belo idioma de Camões, ao mesmo tempo que tomava na melhor consideração as expressões e modismos brasileiros. A cultura o levava por vezes aos clássicos, adotando latinismos e formas tradicionais; o romantismo da época, a que se associava, justificava a liberdade de criação, no plano da arte e da poesia; e o sentimento nativista o aproximava da gente da terra. A harmonia de seu espirito e sua real vocação literária permitiram a coexistência das três tendências, fundindo-as admiravelmente. Não seria um purista, nem um iconoclasta. Não seria um clássico nem um revolucionário. Um grande escritor, com todas as condições de sentimento e de análise, tocado ainda de extraordinária substância poética, conseguia desdobrar a sua obra em alguns agradabilissimos volumes. Sob o titulo "Uma obra clássica brasileira", o professor Candido Jucá acaba de elaborar uma interessante e erudita tese de concurso à cadeira de português do Colégio Pedro II. Que obra clássica é essa? Exatamente, "Iracema", aparecida em 1865. Com os conhecimentos de mestre da lingua portuguesa, que lhe vem do longo exercicio do magistério, o Sr. Jucá Filho esmiuçou o pequeno romance, desde o vocabulário, aos aspectos da morfologia e da taxeonomia, até chegar à sintaxe. Dificilmente, qualquer outro romance se prestaria melhor ao objetivo do autor: revelou a propósito dos mais variados casos erudição comprovada, e focalizou, mais uma vez, a literatura de José de Alencar. A tese do Sr. Jucá Filho, sôbre ser erudita, tem o sabor da atualidade, tomando como fonte inspiradora uma "obra clássica brasileira", ponto de confluência dos altos padrões clássicos da lingua, com as conquistas reais do nosso meio, dando-lhe uma graça e uma peculiaridade especiais.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERÁRIO

Transcorrendo hoje o 10º aniversário da morte de Lucilio de Albuquerque, a Sociedade dos seus amigos promove em sua antiga residência, hoje Museu, duas importantes visitas: às 10 horas, dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, e às 15 horas, de alunas do Instituto de Educação e das escolas secundárias da Prefeitura. Falarão sôbre Lucilio os professores Campofiorito e Georgina de Albuquerque. Será feita uma filmagem completa do Museu.

*

Terá lugar hoje a inauguração da exposição da pintora Regina Veiga, no Museu Nacional de Belas Artes.

*

Com uma exposição de livros franceses, a Sociedade de Intercâmbio Franco-brasileiro iniciará suas atividades no Rio, inaugurando hoje, às 17 horas, suas instalações, à Av. Antonio Carlos 64-A.

*

Sôbre pan-americanismo, falará amanhã, no Instituto Brasil-Estados Unidos, o Sr. Munhoz da Rocha Neto.

*

Reune-se amanhã, no Itamarati, sob a presidência do Sr. Levi Carneiro, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

*

O pintor Santa Rosa fez entrega no Ibecc do capitulo sôbre arte brasileira, para o livro que aquela instituição está organizando a respeito do Brasil, a fim de ser lançado em três linguas.

*

Em Apeldoorn, acaba de ser inaugurada uma exposição de pinturas de autoria da princesa Guilhermina, que, há pouco, abdicou a coroa da Holanda. Essa exposição, que reune 45 trabalhos percorrerá outras cidades do Reino. Por ocasião do jubileu do seu reinado, tivemos ocasião de realçar êsse aspecto da rainha: a vocação artistica.

*

Será aberta, no dia 25, em Paris, a exposição de arquitetura brasileira, organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil.

*

Comemorando o dia do Indio, foi franqueada ao público, na Câmara dos Vereadores, a exposição etnográfica.

*

A Sociedade Cultural Brasileira, que acaba de instalar-se em Nova York, é presidida pelo escritor norte-americano Samuel Putnam, e secretariada pelo professor Arnaldo Pessoa, da Universidade de Columbia.

*

Várias conferências vêm sendo realizadas em Recife para comemorar o centenário de Joaquim Nabuco, que é pernambucano. A última delas está a cargo da Sra. Carolina Nabuco, filha do grande brasileiro, e sua autorizada biógrafa.

*

Vem de ser inaugurada em Paris a primeira exposição de artistas da América Latina, participando brasileiros, argentinos, guatemalenses, mexicanos, peruanos, colombianos e venezuelanos. A exposição teve como organizador o Sr. Jaime de Barros. A contribuição do Brasil consta de trabalhos de Israel Pedrosa, Vera Assunção, Athos Bulcão, Holedo Lara, Vicente Cielo Dias e Salvador Bandeira.

*

Sôbre "O padre Corrêa de Almeida, poeta satirico", falará, na Federação das Academias de Letras do Brasil, o Dr. Carlos da Silva Araujo, no dia 23, às 15 horas.

*

A Academia Brasileira de Belas Artes comemorará, amanhã, às 20 horas, na A. B. I., o seu primeiro aniversário.

*

No próximo dia 30, às 17 horas, dará o P. E. N. Club no auditório de sua sede própria, com entrada franca, e gratuita, a nova comédia, ainda inédita, do senhor Ernani Fornari "Veranico de Maio".

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;
Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gávea);
Museu Lucilio de Albuquerque;
Museu Imperial, de Petrópolis;
Museu Antonio Parreiras, de Niterói;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
Casa de Rui Barbosa.

GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvino, Askanasy, Debret.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Primeiro Salão Municipal, no Ministério da Educação.
José Maria de Almeida, no Palace Hotel.
Regina Veiga, no Museu de Belas Artes.
Luiz Granado, no Saguão do Liceu de Artes e Oficios.
Arte Religiosa, no Assirio.
Armando Pacheco e M. P. Alves, no Palace Hotel.
Angelo Bigi, no Liceu de Artes e Oficios.

MAIS UMA DESCOBERTA RUSSA....

LONDRES, 19 (A. P.) — Mais um para a lista de invenções que os russos reivindicam ter apresentado ao mundo. Desta vez é o poço de petróleo. Disse a rádio de Moscou que o industrial russo chamado Sidorov cavou o primeiro poço petrolifero do mundo, isto em 1855, quatro anos antes do primeiro americano. "Os americanos preferem não lembrar este fato e tentam apropriar-se da glória devida ao inventor russo Sidorov", disse o locutor.



Aspecto do novo edificio escolar do Estado do Rio

Três mil escolas em pleno funcionamento

Estado do Rio, o número um em instrução primária — "Slogan" lançado pelo governador fluminense ao inaugurar o moderno edificio do G. E. "Condessa do Rio Novo", em Três Rios — 3.000 escolas e 70 % da população em idade escolar recebendo instrução — Como o Brasil poderá criar e transmitir sua própria civilização

TRÊS RIOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Edmundo Macedo Soares e Silva inaugurou neste municipio mais um esplendido grupo escolar, lançando, no discurso que proferiu, o «slogan»: «O Estado do Rio, o numero um em instrução primária, dentro do Brasil». Afirmou o governador fluminense que o estimulo e o incentivo à instrução primária há de ser o primeiro passo da obra destinada a conduzir o pais ao seu verdadeiro destino, criando e transmitindo a sua própria civilização e deixando de ser um povo «recebedor de civilização». Também revelou que o Estado do Rio possue três mil casas de ensino primário e que 70% de sua população em idade escolar recebe instrução desse nivel.

Moderno edificio escolar

Em 1945, o Estado conseguiu que o govêrno federal lhe transferisse os armazens construidos em Três Rios para instalação de uma das usinas beneficiadoras do Departamento Nacional do Café.

O prédio antigo do grupo escolar foi aproveitado para instalação do Forum e os armazens do DNC foram radicalmente transformados e adaptados para instalação do grupo escolar, despendendo o Estado, nas obras de adaptação, nada menos de 1 milhão e 700 mil cruzeiros. Transformaram-se os antigos armazens de café em suntuoso edificio, que representa uma das mais expressivas realizações do govêrno Macedo Soares e Silva, beneficiando o municipio de Três Rios. Com 16 salas, bem iluminadas e arejadas, o novo grupo escolar «Condessa do Rio Novo», tem capacidade para 1.280 alunos, em dois turnos, dispondo ainda de secretaria, gabinetes médico e dentário, sala de professores, amplo auditório e excelente casa residencial para a diretora e um pátio bastante extenso para recreio.

"Recebedor de civilização"

Após a benção do novo estabelecimento escolar, o chefe do govêrno presidiu a sessão solene de entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primário em 1948. Em seguida ao discurso do deputado Bernardo Belo, fez uso da palavra o governador Macedo Soares e Silva. Começou dizendo que o economista e sociólogo francês André Siegfried, na sua obra "América Latina", afirma que as populações da América do Sul jamais chegariam a gozar os beneficios da civilização moderna e que na última obra de Oliveira Viana, por outro lado, encontra-se a observação daquele autor brasileiro de que somos um povo "recebedor de civilização". Faz essas referências para, acentuando as diferentes condições que levaram os Estados Unidos ao seu atual desenvolvimento, sustentar que o Brasil, para criar e transmitir a sua própria civilização, ao invés de ser um povo "recebedor de cultura", precisa incentivar dia a dia, vencendo as dificuldades, a instrução.

70 % da população em idade escolar está recebendo instrução

E salienta que a instrução primária é o começo de tudo, exercendo importante papel na formação dos caracteres. A propósito, citou as vivas recordações que cada um leva das suas professoras primárias, referindo-se à amizade sólida e duradoura que o ligou àquela que foi sua primeira mestra, a Sra. Sofia Rouanet, falecida há um ano, apenas, e que lhe deu provas de sua antiga dedicação até o dia em que tomou posse do cargo de ministro da Viação. Formula votos para que obtenham novos êxitos os alunos diplomados pelo grupo escolar "Condessa do Rio Novo" e passa a declarar que no Estado do Rio a politica administrativa dos últimos anos tem tido como um de seus principais objetivos o de ampliar a rede escolar.

Há atualmente, no território fluminense, 3.000 escolas e setenta por cento da população em idade escolar estão recebendo instrução primária.

E acentua que estes são números que glorificam um povo e elevam o nome do Estado. O grupo escolar que acabava de inaugurar era mais uma dessas casas em que a juventude fluminense poderia buscar conhecimento para alargar os seus horizontes. Prosseguindo, diz o governador que, ao assumir o govêrno, encontrou 48 obras inacabadas, orçadas em 90 milhões de cruzeiros, verificando que para conclui-las deveriam ser despendidos pelo atual govêrno 70 milhões de cruzeiros. Queria prestar uma homenagem à Secretaria de Viação, representada naquela solenidade pelo diretor do Departamento de Engenharia, engenheiro Arêa Leão com a qual estudou a situação e decidiu pelo prosseguimento daquelas obras iniciadas, com o pensamento voltado apenas para o interesse do povo fluminense.

Novos grupos escolares ainda em 1949

Coube ao seu govêrno empregar a importância de Cr$ ...... 1.250.000,00, isto é, setenta por cento do custo global da construção. Era isso, motivo de orgulho para o seu govêrno, que, ainda

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Homenagem à memória do ministro Octavio Kelly

Transcorrendo amanhã, dia 20, a data natalicia do ministro Octávio Kelly, que foi uma das grandes figuras da magistratura brasileira será celebrada missa por sua alma, no altar-mór da igreja de São José, sendo celebrante o seu vigário, cônego Marinho. A missa será às 9,30 horas. E, no cemitério de S. João Batista, ficou concluido o jazigo, da autoria do escultor Leão Veloso.

PASTA DENTIFRÍCIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

A ADVERTÊNCIA DE TRUMAN

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Com êsse tratado (Pacto do Atlântico), os Estados Unidos dirigem a todo agressor em potencial uma advertência solene de que a segurança da grande comunidade de que somos um dos componentes, será zelosamente guardada contra qualquer assalto, seja contra nós mesmos, seja contra qualquer outro de nossos aliados democráticos" — declarou o presidente Truman, à noite de ontem, em uma mensagem lida à sessão inaugural do 58.º congresso da Organização feminina americana "Filhas da Revolução".

Demos noticia, ontem, do crime de morte ocorrido em São Paulo, no bairro do Ipiranga. O operário José Zabeu, de 43 anos, casado, quando, num terreno baldio, procurava afugentar uns cachorros, que investiam contra êle, apareceu um individuo. Mal trocadas algumas palavras, o desconhecido sacou de uma faca, e feriu, em pleno coração, o operário, matando-o. O clichê que encima estas linhas, é o da vitima

COMPRE HOJE
PLACARD!
SUPLEMENTO ESPORTIVO DE A NOITE Ilustrada
CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL
À venda em todas as bancas

A NOITE — 3.ª-feira, 19/4/49 — N. 13.157

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

"CELULAS SUICIDAS" COMUNISTAS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — Uma nota oficial da Diretoria Geral de Investigações revela que os comunistas chilenos estavam organizando uma resistência violenta ao regime, preparavam um Congresso Comunista clandestino para 1.º de maio, organizavam "células suicidas" para sabotagem e preparavam a estruturação nacional do Partido da Resistência.

A policia enviou antecedentes aos tribunais de justiça e deteve, na última sexta-feira, oito cabeças, inclusive uma mulher.

MAIS DE 100 MORTOS NO MARROCOS

RABAT, 19 (AFP) — Houve mais de cem mortos, segundo boatos, em consequência das cheias e tempestades que se verificaram em todo o sul de Marrocos. Os prejuizos orçam em várias centenas de milhões de francos franceses.

Boletim meteorológico com um ano de antecedência

WASHINGTON, 19 (AFP) — E' possivel publicar um boletim meteorológico com um ano de antecedência não importando qual cidade do mundo, se se acreditar nas recentes experiências realizadas pelo Dr. Charles Abbolt, antigo secretário do Institut Smithsonnian, de Washington.

O Dr. Abbolt calcula as previsões segundo as flutuações periódicas das radiações calorifera solares. A descoberta do cientista é sòmente aplicável atualmente a variações de temperaturas, porém o Dr. Abbolt está ultimando, segundo anunciou, um método análogo utilizável, tanto para o bom como para o mau tempo, com 12 meses de antecedência.

"DIA DO POLICIAL"

Uma homenagem no Centro de Comissários de Policia

Na sede do Centro de Comissários de Policia, à rua do Senado, na quinta-feira próxima, às 20 horas, será comemorado o Dia do Policial. Ali comparecerá o deputado federal, Sr. Gurgel do Amaral, autor do projeto que estabelece o horário para os comissários de Policia, os detetives e os investigadores. Esse parlamentar será homenageado pelo funcionalismo da Policia.

Importantes trabalhos de cooperação agricola em Resende

Foram inspecionados pelo ministro Daniel de Carvalho

O ministro Daniel de Carvalho realizou uma inspeção inesperada à 1ª Residência Agricola no Estado do Rio, em Resende, especialmente os trabalhos dos campos de cooperação do plano agricola Franco-Belga.

Em companhia do prefeito Geraldo Rodrigues, do agrônomo Israel Franco Belga, e do Sr. Alberto Ferraz, fazendeiro naquele municipio, o titular da Agricultura visitou os campos de milho e arroz das fazendas Santo Agostinho e Rancho Alegre; de milho hibrido e arroz das fazendas do Banco e da Barra; de milho, feijão, arroz, mandioca e amendoim, das fazendas Aliança, Bahia e Alegrete.

Além dos campos visitados, existem outros nas fazendas Ribeirão das Pedras, Belos Prados, Chale e terras do Ginásio D. Bosco, com serviços de aração, gradeação, nivelamento e granchão, semeadura, capina mecânica e colheita. Os trabalhos agricolas foram realizados por quatro tratores, com os implementos correspondentes.

Nas fazendas em que já foi feita a ceifa do arroz e a colheita do milho, os agricultores se mostram plenamente satisfeitos, porque estão apurando considerável lucro, de que embolsarão a metade, ficando a outra como contribuição para o fundo da Cooperativa de Produção em vias de organizar-se ali sob essas bases seguras.

Todos esses trabalhos obedecem a um plano inteligente de cooperação do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, da Prefeitura Municipal e dos fazendeiros locais, que estão compreendendo a necessidade de adoção das técnicas modernas de cultura da terra e do sistema cooperativista.

O ministro da Agricultura hospedou-se na fazenda "Bela Vista", do Sr. Alberto Ferraz, onde teve ocasião de apreciar as novas instalações zootécnicas para o gado leiteiro e belos exemplares puro-sangue das raças Schwytz, Guernezey, Jersey e Holandesa.

AS ESCOLAS DE SAMBA VENCEDORAS

A classificação das Escolas que participaram do desfile de Sábado de Aleluia — "Império Serrano", a vencedora

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, revestiu-se de raro brilhantismo o desfile das Escolas de Samba na noite de Sábado de Aleluia, revivendo na avenida Rio Branco, o esplendor das noites carnavalescas. A grande parada do samba foi organizada pela Associação Brasileira de Rádio e "A Manhã", em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, e com o apoio da Companhia Antártica Paulista. Esta companhia, além do apoio aos festejos, concorreu com um belissimo carro alegórico, simbolizando a vitória do Guaraná Champagne, "O Rei dos Refrigerantes", homenageando, ao mesmo tempo, Marlene, a Rainha do Rádio. Ontem, à tarde, foi entregue na redação de "A Manhã" as listas dos votos da Comissão Julgadora. Apurados êsses, foi revelada a seguinte classificação:

1º	"Império Serrano (Bi-campeã)	122
2º	"Aprendizes de Lucas"	144
3º	"Azul e Branco do Salgueiro	139
4º	"Independentes do Leblon	137
5º	"Irmãos Unidos do Catete"	123
6º	Floresta do Andaraí"	126
7º	"Unidos da Lagos"	114
8º	"Unidos do Salgueiro"	110
9º	"Unidos de Sto. Amaro"	107
10º	Cartolinhas de Caxias"	95
11º	"Boêmios do Andaraí"	89
12º	"Recreio de S. Carlos"	87
13º	Estrela de Ouro"	[illegible]
14º	"Unidos do Outeiro"	55
15º	"Orgulho de Cordovil"	[illegible]
16º	"União dos Casados"	60
17º	"Unidos do Itambi"	[illegible]
18º	"União de Bento Ribeiro"	[illegible]
20º	"Sem Você Vivo Bem"	59
21º	Democráticos da Vila Rica"	[illegible]
22º	"Flor do Lins"	[illegible]
23º	"Trovadores do Maracanã"	37

Os prêmios às Escolas vencedoras serão entregues oportunamente, na redação daquele matutino.

ENTRE 30 E 40 MORTOS

Os sangrentos distúrbios na Colômbia

BOGOTÁ, 19 (A. F. P.) — O número de vitimas dos fatos ocorridos no Departamento de Boyaca, varia entre 30 e 40 mortos.

A primeira versão publicada no matutino "El Liberal", dizia que o número de mortos podia ascender a 50. O órgão conservador "El Siglo" afirmou que se tratou de um ataque liberal às populações conservadoras.

Segundo "El Liberal", outros incidentes de carater politico produziram-se durante a Semana Santa, no Departamento de Santander do Norte. Fontes conservadoras acrescentam que as celebrações da Semana Santa foram perturbadas também em Barranquilla, na costa do Atlântico.

Ambos os partidos, que iniciam agora a luta eleitoral, formulam mútuas acusações sôbre a responsabilidade dos acontecimentos de Boyaca.

"El Liberal" escreve a respeito: "A pretensão do conservadorismo é de tratar de pôr em choque o liberalismo com o Exército, fazendo circular a noticia de que os fatos ocorreram quando um grupo de liberais atacou o Exército em Belen".

O mesmo jornal, em despacho de seu correspondente em Tunja, capital do Departamento de Boyaca, escreve: "A situação na região de Chita é sumamente delicada. Teme-se que entre os grupos liberais e conservadores da provincia produzam-se sangrentas represálias que fariam surgir uma situação de verdadeira guerra civil".

JANE POUCA ROUPA...

O PRÓXIMO VESTIDO DE JANE E' BASTANTE "VISÍVEL"...
NÃO ADIANTA, SENHOR. PONHA OS ÓCULOS...
O QUE O CORONEL MAGNETO VÊ ATRAVÉS DOS ÓCULOS DE INVERSÃO...
CUIDADO! ÊLE DESMAIOU!
ACHO QUE FOI O SOL...